



Faculdades Integradas
Rui Barbosa



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE **ENFERMAGEM**

Autorizado pela Portaria nº 409 de 02/09/2019



FACULDADES INTEGRADA RUI BARBOSA

Mantenedora: CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA – CNPJ Nº 09.099.207/0001-30



FACULDADES INTEGRADAS RUI BARBOSA

PROJETO PEDAGÓGICO BACHAREL EM ENFERMAGEM

Aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 06, de 08 de fevereiro de 2023.

2023



FACULDADES INTEGRADA RUI BARBOSA

Mantenedora: CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA – CNPJ Nº 09.099.207/0001-30



FACULDADES INTEGRADAS “RUI BARBOSA” - FIRB

Mantida pela CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA (Código 16878)

CNPJ: 09.099.207/0001-30

Representante Legal

Cláudia Aparecida Pereira

ADMINISTRAÇÃO INSTITUCIONAL

Diretor(a) Geral

Edson Luiz Benatti

Coordenador do Curso de Enfermagem

Prof. Ms. Franciane Duarte Gonçalves

Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Presidente - Prof. Ms. Franciane Duarte Gonçalves Cordeiro

Prof. Dra. Cristina Lacerda Soares Petrarolha Silva

Prof. Ms. Demilson Cordeiro da Silva

Prof. Ms. Liliane Moretti Carneiro

Prof. Ms. Luciana Rodrigues Martinho

SUMÁRIO

1.	DADOS INSTITUCIONAIS.....	8
1.1.	MANTENEDORA.....	8
1.2.	MANTIDA.....	9
1.3.	CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO.....	9
2.	CONTEXTO EDUCACIONAL.....	10
2.1.	MISSÃO.....	10
2.2.	Objetivos da Instituição.....	10
2.3.	BASES FILOSÓFICAS / PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS.....	11
2.4.	Breve Histórico da IES.....	12
2.5.	Contextualização da Região.....	16
2.5.1.	Inserção Regional e Nacional.....	16
2.5.2.	Aspectos Geográficos e Clima.....	17
2.5.3.	Hidrografia.....	18
2.5.4.	Aspectos Ambientais.....	18
2.5.5.	Aspectos Históricos do Município.....	18
2.5.6.	Aspectos da Economia.....	19
2.5.7.	Aspectos da Educação.....	20
2.5.8.	Aspectos da Saúde.....	21
2.6.	Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística.....	21
2.7.	Responsabilidade Social.....	22
2.7.1.	Convênios.....	23
2.8.	PROGRAMA SEGUNDA GRADUAÇÃO.....	24
2.9.	CAMPANHA INDIQUE AMIGO.....	24
2.10.	GOVERNO ESTADUAL.....	24
2.10.1.	BOLSA ESCOLA DA FAMÍLIA.....	24
2.11.	GOVERNO FEDERAL.....	25
2.11.1.	PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS -PROUNI.....	25
2.12.	FINANCIAMENTO ESTUDANTIL - FIES.....	25
2.13.	JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO.....	26
2.13.1.	NECESSIDADE DE MANER BACHARELADO EM ENFERMAGEM NA REGIÃO.....	26
3.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO AMBITO DO CURSO.....	32
3.1.	IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES NO PDI.....	32
3.2.	Práticas Exitosas ou Inovadoras.....	34
3.3.	Metodologias Ativas.....	36
4.	O CURSO.....	39
4.1.	HISTÓRICO DO CURSO.....	39
4.2.	Habilitação e regulamentação da Profissão.....	41
4.2.1.	PERFIL E MISSÃO DO CURSO.....	43
4.3.	Missão do Curso.....	45
4.4.	Objetivos.....	45
4.4.1.	Geral.....	45

4.4.2.	Específicos.....	46
4.5.	Perfil do Egresso.....	47
4.5.1.	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	49
4.5.2.	Habilidades Gerais.....	49
4.5.3.	Competências e Habilidades Específicas.....	50
4.5.4.	Campos de Atuação Profissional.....	53
4.5.5.	Planejamento da Ampliação do Perfil e o Acompanhamento do Egresso.....	53
4.5.6.	Coerência do Currículo com o Perfil Desejado do Egresso.....	55
4.5.7.	Articulação com o Mercado de Trabalho.....	55
4.5.8.	Articulação com as Atividades de Pesquisa e Extensão.....	56
4.6.	Número de Vagas.....	57
5.	ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR.....	58
5.1.	Projeto Pedagógico e as Diretrizes Curriculares Nacionais.....	58
5.2.	Inter-relação dos Componentes na Concepção e Execução do Currículo.....	67
5.3.	Dimensionamento da Carga Horária dos Componentes Curriculares.....	68
6.	Ementário e Bibliografias.....	73
6.1.	Modos de Integração entre a Teoria e Prática.....	73
6.2.	Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas.....	73
6.3.	Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas.....	73
6.4.	Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia.....	74
6.5.	Coerência do Corpo Docente/Técnico Administrativo com a Proposta Curricular..	74
6.6.	Coerência dos Recursos Materiais Específicos.....	74
6.7.	Estratégias de Flexibilização Curricular.....	75
7.	METODOLOGIA.....	77
7.1.	Adequação da Metodologia do Processo do Ensino-Aprendizagem.....	80
7.2.	Acessibilidade Metodológica.....	84
8.	ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO.....	87
8.1.	Prática Profissional e/ou Estágio.....	87
8.1.1.	Base Legal.....	88
8.1.2.	Concepção e Organização.....	88
8.1.3.	Objetivos Gerais.....	89
8.1.4.	Abrangência.....	89
8.1.5.	Supervisão e Avaliação.....	90
8.2.	Atividades Práticas Supervisionadas - APS.....	90
8.2.1.	Objetivo Geral das APS.....	91
8.2.2.	Objetivos Específicos das APS.....	91
8.3.	Atividades Complementares.....	92
8.4.	Curricularização das Atividades de Extensão.....	94
8.5.	Iniciação Científica.....	96
8.6.	Trabalho de Conclusão de Curso.....	97
8.7.	Integração Sistema Local/Regional de Saúde(SUS) - Relação Alunos/Docente.....	97
8.8.	Integração Sistema Local/Regional de Saúde(SUS) - Relação Alunos/Usuário.....	97

8.9.	Atividades Práticas de Ensino para Áreas da Saúde.....	98
9.	APOIO AO DISCENTE	100
9.1.	Núcleo de Apoio ao Discente	100
9.2.	Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP	101
9.3.	Apoio Técnico-Administrativo.....	102
9.4.	Mecanismos de Nivelamento.....	103
9.5.	Monitoria Acadêmica	103
9.6.	Acompanhamento de egresso	104
9.7.	Ouvidoria	105
9.8.	Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil.....	105
9.9.	Apoio à Participação em Eventos	105
9.10.	Apoio a Estágios não Obrigatórios.....	106
10.	GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	108
10.1.	Autoavaliação do Curso	108
10.1.1.	Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos.....	109
10.1.2.	Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação.....	111
10.1.3.	Avaliações Externas do Curso.....	112
10.1.4.	Avaliação Ensino X Aprendizagem.....	112
11.	ATIVIDADES DE TUTORIA	114
11.1.	Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às Atividades de Tutoria....	115
11.2.	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	116
11.3.	Composição e Dinâmica das Aulas EaD.....	117
11.3.1.	Leitura Prévia:	118
11.3.2.	Vídeo aulas:	118
11.3.3.	Saiba Mais:	119
11.3.4.	Avaliação de Desempenho.....	119
11.3.5.	Fórum Temático:	119
11.3.6.	Desafio Profissional.....	119
11.4.	Mecanismos de Interação entre Docentes, Tutores e Estudantes.....	121
11.5.	Tecnologia de Informação e Comunicação - Tics	122
11.6.	Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)	126
12.	CORPO DOCENTE.....	130
12.1.	Núcleo Docente Estruturante	130
13.	COORDENAÇÃO DE CURSO.....	132
14.	Regime de trabalho do Coordenador.....	133
14.1.	Experiência Profissional: Magistério e Gestão Acadêmica do Coordenador	133
14.2.	Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD	135
15.	ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO.....	139
16.	APOIO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, PEDAGÓGICA E CULTURAL.....	142
17.	Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso	142
17.1.	Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância	143
17.2.	Interação Tutores (Presenciais/Distância), Docentes e Coordenadores EAD.....	143



FACULDADES INTEGRADA RUI BARBOSA

Mantenedora: CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA – CNPJ Nº 09.099.207/0001-30



18.	Plano de Cargos, Salários e Carreira.....	144
19.	INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL	145
20.	ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL	145
21.	ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR	146
22.	SALA COLETIVA DE PROFESSORES.....	146
23.	SALAS DE AULA	146
24.	ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	146
25.	BIBLIOTECA	147
26.	BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)	153
27.	BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC).....	154
27.1.	Biblioteca Virtual	154
27.2.	Periódicos Especializados	155
27.3.	Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente.....	155
27.3.1.	Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	156
27.3.2.	Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Administrativos.....	156
27.3.3.	Plano de Ampliação da Internet.....	157
27.3.4.	Expansão de Hardware e Software	157
27.3.5.	Manutenção Preventiva e Corretiva	157
27.4.	Instalações Sanitárias.....	158
27.5.	Laboratório de Informática	158
27.6.	Infraestrutura Tecnológica	159
27.7.	Infraestrutura de Execução e Suporte	161
27.8.	Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos.....	162
27.9.	Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	162
28.	LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA SAÚDE.....	163
29.	Laboratório Multidisciplinar	163
30.	Laboratório de Anatomia	164
31.	Laboratório Práticas de Habilidades.....	164
32.	CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA.....	168
	Comitê de Acessibilidade e Inclusão	172
	REFERÊNCIAS	178



FACULDADES INTEGRADA RUI BARBOSA

Mantenedora: CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA – CNPJ Nº 09.099.207/0001-30



1. DADOS INSTITUCIONAIS

1.1. MANTENEDORA

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB são mantidas pela CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA, Sociedade Empresária Limitada, com sede e foro em São Paulo, na Capital e filial nesta cidade, à Rua Carolina Fonseca, nº 584, Bairro Itaquera, São Paulo/SP, CEP 08230-030 com CNPJ nº. 09.099.207/0001-30, com o Estatuto registrado e microfilmado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em em 22 de janeiro de 2019, registrado sob nº 59.806. De conformidade com seu Estatuto e registros cartoriais, tem como objetivos fundamentais a Educação, o Ensino, a Investigação e a Formação Profissional, bem como o Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Filosófico e Artístico da região na qual está inserida.

A UNIVERSIDADE BRASIL LTDA., antigo nome da CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA., assumiu a manutenção das Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB por meio do processo de transferência autorizado pelo Termo de Responsabilidade S/N, de 30 de julho de 2019, que aprovou o registro administrativo da transferência da SOCAN - Sociedade Cultural de Andradina LTDA para UNIVERSIDADE BRASIL LTDA da instituição de Educação Superior denominada Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB, publicada no DOU em 30/09/2019, a qual passa a ser mantida pela respectiva mantenedora adquirente, agora com o nome:

Denominação:	CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA
CNPJ/MF:	09.099.207/0001-30
Endereço:	Rua Carolina Fonseca, nº 584 - V. Santana - SP/SP
Telefone:	(11) 3241-8723
Site:	http://www.firb.br/firb/



FACULDADES INTEGRADA RUI BARBOSA

Mantenedora: CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA – CNPJ Nº 09.099.207/0001-30



1.2. MANTIDA

Denominação:	Faculdades Integradas Rui Barbosa -FIRB
CNPJ/MF:	48.420.905/0001-47
Atos Legais	- Decreto Federal Nº 57.671, de 26 de janeiro de 1966, Credencia a Faculdade de Bacharelado em Ciências Econômicas, publicada no DOU em 01/02/1966. - Portaria Nº 858, de 11 de setembro de 2013, Recredencia as Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB, publicada no DOU em 12/09/2013. - Termo de Responsabilidade S/N, de 30 de julho de 2019, sobre a Transferência de Manutença da SOCAN - Sociedade Cultural de Andradina LTDA para UNIVERSIDADE BRASIL LTDA da instituição de Educação Superior denominada Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB, publicada no DOU em 30/09/2019.
Endereço:	Rua Rodrigues Alves, 756 - Centro
Telefone:	(18) 3702-9888
Site:	http://www.firb.br/firb/

1.3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO

Denominação:	Enfermagem
Endereço:	Rua Rodrigues Alves, 756 - Centro
Modalidade	Bacharelado/Presencial
Código do Curso	1441071
Ato Autorizativo	Portaria nº 709 de 02/09/2019
Nº de vagas previstas:	120
Turno(s) de Funcionamento:	Noturno
Carga Horária:	4.100 h/relógio
Tempo de Integralização:	Limite Mínimo: 10 Semestres Limite Máximo: 15 Semestres
Regime de matrícula:	Semestral

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. MISSÃO

“Educar para garantir a formação de cidadãos aprendentes, diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade intelectual, ética, estética, ambiental e social.”

2.2. Objetivos da Instituição

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB estabeleceram quatro grandes objetivos relacionados à Instituição, ao Corpo Docente, ao Corpo Discente e à Comunidade, para o cumprimento de sua missão:

- Instituição: Proporcionar o desenvolvimento sustentável da instituição através de um sistema de ensino competitivo, planejando, coordenando, acompanhando e avaliando suas ações administrativas e pedagógicas;
- Docente: Investir na qualificação do corpo docente, através de uma política de recursos humanos que garanta o seu aprimoramento contínuo e sua satisfação profissional;
- Discente: Oferecer aos alunos um ensino de qualidade garantindo-lhes a sua inserção na sociedade, profissional e culturalmente;
- Comunidade: Fortalecer a política sócio educacional voltada ao contínuo relacionamento da instituição para com a sociedade.

2.3. BASES FILOSÓFICAS / PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

A concepção que embasa a ação das Faculdades Integradas Rui Barbosa é a de que o processo de ensino-aprendizagem se constitui a partir das relações entre os sujeitos, em torno de um objeto, e que essas ações não são abstratas e universais ou apenas cognitivas, porém, nelas estão presentes também: imaginação, emoção, prazer, valores, crenças e concepções a respeito do mundo e do Homem.

A metodologia de ensino aqui preconizada parte da análise do processo de ensino e da sua relação com o contexto global do fenômeno educativo, bem como procura configurar o ensino e a aprendizagem como uma dinâmica interativa, situada historicamente, destacando-se o papel do professor e do aluno.

Os conteúdos de ensino são organizados de acordo com uma visão eminentemente processual e o desenvolvimento curricular como um campo de intervenção e ação do professor, visando aos seguintes objetivos:

- Garantir a aproximação de disciplinas que ministrem conteúdos afins, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática;
- Inserir o aluno nos campos de atuação desde o início do curso, propiciando a interação de teoria com prática, influenciando na motivação do aluno e valorizando a integração interdisciplinar;
- Fazer aproximações sucessivas com os diversos cenários de aprendizagem em períodos subsequentes, permitindo a aquisição gradual de conhecimentos e habilidades (do mais simples ao mais complexo), e promovendo a aprendizagem para um competente desempenho profissional;
- Desenvolver a aprendizagem centrada no aluno, visando a estimular a formação do pensamento lógico-crítico;
- Valorizar a pesquisa como instrumento de conhecimento analítico e estabelecimento de conceitos lúcidos e transformadores;
- Promover as avaliações e recuperações de assuntos de acordo com as reais necessidades reconhecidas pelo conjunto professor-aluno;

- Estimular o talento, a criatividade, a iniciativa, face às exigências das demandas de mercado nos tempos modernos, incentivando, ainda, o espírito integrado-participativo;
- Criar ambiente cooperativo de aprendizagem, possibilitando modos de interação social com desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

As justificativas desses objetivos estão nos pressupostos de ensino-aprendizagem que permitem à Instituição, numa perspectiva humanística, desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão, considerando o aluno como sujeito de seu próprio desenvolvimento, possibilitando a elaboração da experiência humana de forma crítica e criativa.

Para isso, procura desenvolver as capacidades de observação, reflexão e criação, comunicação, cooperação e solidariedade, discernimento de valores, que iluminam a opção e a ação, ao mesmo tempo em que criam condições para que o educando possa ser uma resposta original aos desafios de uma sociedade em constante mudança como sujeito livre, autônomo, capaz de ações responsáveis e consequentes.

Além disso, as FIRB, identificada com a abordagem sociocultural, que não considera o homem um ser isolado, uma vez que ele é, ao mesmo tempo, fruto e semente da sociedade, tem como objetivo a construção de novas relações, assumindo uma proposta pedagógica que contempla o compromisso com a democracia social e com o desenvolvimento cultural, científico, político, econômico e tecnológico.

2.4. Breve Histórico da IES

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB (Figura 1) é uma Instituição Isolada Particular de Ensino Superior, com sede e dependências administrativas à Rua Rodrigues Alves, 756, Centro - CEP. 16.900-900, Fone: (18) 3702-9888, Andradina/SP.

Em 1965 foi criada, a Faculdade de Bacharelado em Ciências Econômicas, autorizada pelo Decreto n.º 57.671 de 26 de janeiro de 1966. O curso após vestibular teve 80 matriculados.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras “Rui Barbosa”, com cinco opções de

Licenciaturas: Pedagogia, Letras, História, Geografia e Matemática é autorizada através do Decreto nº 66.459 de 17 de abril de 1970, e passa a funcionar juntamente com a anterior.

A mantenedora acompanhando o desenvolvimento da cidade ampliou suas atividades transformando-se em Faculdades Integradas, sendo regulamentada a nova condição em 1976 com a união das duas faculdades existentes, normatizada pelo Parecer de n.º 3747/76 do CFE e publicado no DOU de 19 de janeiro de 1977.

Figura 1 - Foto externa das Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB.



Fonte: Autores, 2022.

Na segunda metade da década de 1980, novas exigências de mercado e de demanda pressionam a instituição à oferta de novas opções e mobilizando-se para tal propõe e em 1995, através do decreto de 14 de março publicado no DOU de 15 de março,

seção 1, página 1, foi autorizado o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Dando continuidade à política de expansão das FIRB, para atender à diversificação de mercado e de interesses, propõe e em 1996, foi publicado o Decreto de 6 de fevereiro no DOU de 7 de fevereiro, seção I, página 1982, autorizando o funcionamento do Curso de Bacharelado em Administração e em seguida, em junho de 1998, o DOU publica na página 1 da seção 1, a portaria nº 67 482 de 3 de junho autorizando o Curso de Bacharelado em Turismo.

Em 2001 as Faculdades começaram a voltar-se para a criação de cursos de pós-graduação, inicialmente, lato-sensu, que teve já naquele ano a primeira turma de pós-graduandos em Psicopedagogia Institucional, especialização dentro da área de concentração de Educação, vinculado à Coordenadoria de Educação, fundamentado legalmente no Parecer CNE/nº 142/2001 de 15/03/2001 e na Resolução CES nº 01/2001 de 03/04/2001. Em 2002 foi criado, como aprofundamento do primeiro, o curso: Psicopedagogia Clínica: Uma abordagem terapêutica das dificuldades de aprendizagem. Em 2003 além desses cursos, passam a existir, também, os cursos “Educação Infantil” e “Educação Especial”, também vinculados à Coordenadoria de Educação, e “Administração de Recursos Humanos e Gestão de Negócios”, vinculado à Coordenadoria de Administração e “Controladoria e Gestão de Negócios” vinculado à Coordenadoria de Ciências Contábeis.

Em janeiro de 2000 a Sociedade Cultural de Andradina, mantenedora das Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB passa a denominar-se Sociedade Cultural de Andradina Ltda - SOCAN.

Em 2010 novos desafios ensejaram às FIRB implantarem novos cursos para atender demanda regional na área das Engenharias e Tecnologias iniciado pela solicitação de autorização para o Curso de Tecnologia em Gestão Financeira.

Em 12 de setembro de 2013 foi publicado no DOU, o Ato de credenciamento das Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB, por meio da Portaria nº 858, de 11/09/2013. De 2012 a 2017 vários cursos foram autorizados e reconhecidos.

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB encontram-se em uma das regiões muito promissoras do Estado de São Paulo, de grande potencial educacional e tecnológico e entende que uma das formas do crescimento local e regional, se dará por meio da oferta de novos cursos que trarão benefícios às populações carentes que

almejam ingressar em uma faculdade.

Agrega-se a esses componentes, o quadro de docentes de bom nível, com formação pós-graduada em grandes universidades, que trarão a contribuição desejada para a formação de seus alunos e futuros ingressantes.

A partir do ano de 2019, por meio do Termo de Responsabilidade S/N, de 30 de julho de 2019, houve a Transferência de Manutenção da SOCAN - Sociedade Cultural de Andradina LTDA para UNIVERSIDADE BRASIL LTDA, hoje a CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA da instituição de Educação Superior denominada Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB, publicada no DOU em 30/09/2019.

Atualmente as Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB oferece à comunidade de Andradina e região os cursos de:

BACHARELADOS:

ADMINISTRAÇÃO

Autorizado pelo Decreto/96 de 07/02/1996. Reconhecido pelo Decreto nº 3.059 de 29/10/2003.

Renovação de Reconhecimento de Curso, portaria nº 948 de 30/08/2021 - Publicado no D.O.U nº 165 em 31/08/2021, seção 1, páginas 36 a 45.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS - BACHARELADO

Reconhecido pelo Portaria MEC nº 1893 de 17/07/2003.

Renovação de Reconhecimento de Curso, Portaria MEC nº 948 de 30/08/2021 - Publicado no D.O.U nº 165 em 31/08/2021, seção 1, páginas 36 a 45.

DIREITO

Autorizado pela Portaria MEC nº 155 de 29/03/2019 - D.O.U. nº 62 em 01/04/2019, seção 1, páginas 88 e 89.

ENFERMAGEM

Autorizado pela Portaria MEC nº 409 de 02/09/2019. - D.O.U. nº 170 em 03/0/2019.

ENGENHARIA CIVIL

Autorizado pela Portaria MEC nº 321 de 02/08/2011 - D.O.U. nº 149 em 04/08/2011.

Reconhecido pela Portaria MEC nº 390 de 30/05/2018 - D.O.U. nº 104 em 01/06/2018, seção 1, página 65.

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Autorizado pela Portaria MEC nº 501 de 22/12/2011 - D.O.U. nº 247 em 26/12/2011.
Reconhecido pela Portaria MEC nº 914 de 14/08/2017 - D.O.U. nº 156 em 15/08/2017,
seção 1, páginas 20 a 22.

ENGENHARIA MECÂNICA

Autorizado pela Portaria MEC nº 341 de 29/05/2014 - D.O.U. nº 102 em 30/05/2014,
seção 1, página 72.

ENGENHARIA ELÉTRICA

Autorizado pela Portaria MEC nº 362 de 02/07/2014 - D.O.U. nº 125 em 03/07/2014,
seção 1, página 32.
Reconhecido pela Portaria MEC nº 942 de 02/09/2021 - D.O.U. nº 168 em 03/09/2021,
seção 1, página 53.

ODONTOLOGIA

Autorizado pela Portaria MEC nº 268 de 11/06/2019 - D.O.U. nº 112 em 12/06/2019,
seção 1, página 43.

PSICOLOGIA

Autorizado pela Portaria MEC nº 268 de 11/06/2019 - D.O.U. nº 247 em 12/06/2019.

LICENCIATURA:

PEDAGOGIA

Autorizado pelo Decreto nº 66.459 de 17/04/1970. Reconhecido pelo Decreto nº 75.268 de
23/01/1975.
Renovação de Reconhecimento de Curso, portaria nº 917 de 27/12/2018 - Publicado no
D.O.U. nº 249 em 28/12/2018, seção 1, páginas 189 a 200.

2.5. Contextualização da Região

2.5.1. Inserção Regional e Nacional

Andradina é a cidade que abriga o campus das Faculdades Integradas Rui Barbosa -

FIRB, localizada no Estado de São Paulo, na região Sudeste do Brasil, distante 630 km da capital do Estado. De acordo com dados do IBGE a área total do município é de 964,226 km² e abriga uma população estimada em 2021 de 57.245 mil habitantes (CENSO 2021/IBGE), com densidade demográfica de 57,39 hab/km². O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,779 (CENSO 2010/IBGE), PIB per capita (2020), R\$ 46.733,61.

2.5.2. Aspectos Geográficos e Clima

Andradina é um município brasileiro do estado de São Paulo (Figura 2). O município é formado somente pelo distrito sede, que inclui os povoados de Paranópolis e Planalto.

Figura 2 - Localização geográfica do município de Andradina no Estado de São Paulo.



Fonte: Google mapas, 2021.

Sua localização geográfica é Latitude 20° 53' 45", Longitude 51° 22' 44" e Altitude de 405 metros. Seus limites são: Nova Independência, Castilho, Itapura, Pereira Barreto, Guaraçai, Murutinga do Sul e Ilha Solteira.

O clima do município de Andradina é tropical de altitude. O clima tropical de altitude é típico das áreas elevadas da região Sudeste. As temperaturas são mais baixas que as

registradas nas áreas típicas de clima tropical. Apesar de ocorrerem durante todo o ano, as chuvas estão mais concentradas no verão. Esse clima é controlado por massas de ar tropicais e polares. No inverno existe muito menos pluviosidade que no verão, com temperatura média 30,1°C na maior parte do ano.

2.5.3. Hidrografia

Em sua hidrografia, o município de Andradina só conta com o Rio Tietê. Existe no local as rodovias, SP-300 e SP-563, além do aeroporto de Andradina.

2.5.4. Aspectos Ambientais

De acordo com a classificação pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a região de Andradina está inserida na área de abrangência do Bioma Mata Atlântica, ratificado pelo Mapa de Vegetação do Brasil que caracteriza esta mesma área como vegetação de Floresta Estacional Semidecidual.

A Floresta Estacional Semidecidual, que tem suas peculiaridades moldadas pelo clima local, com períodos de secas, quando parte significativa das folhas das árvores caem como estratégia de conservação de água, o que dá um grande contraste com outras fisionomias florestais.

Na paisagem local é possível observar que atualmente pouco resta de vegetação nativa em contraste com o total de áreas da paisagem, estando concentrada em fragmentos isolados ao longo das redes de drenagem e/ou em áreas demarcadas de reserva legal dos imóveis rurais.

2.5.5. Aspectos Históricos do Município

Andradina, município-sede das Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB foi fundada, em 1932, pelo fazendeiro Antônio Joaquim de Moura Andrade, maior criador de gado do Brasil, “O Rei do Gado”. E em sua homenagem o local ficou conhecido como "Terra do Rei do Gado".

Em terras da Fazenda Guanabara surgiu o povoado em 11 de julho de 1937. A fazenda pertencia a Moura Andrade, que loteou em pequenos sítios para os pioneiros recém- chegados. Nesta data chegou o primeiro trem de ferro da Estrada de Ferro NOB, à

nova povoação. Quase todos os comércios do lugar pertenciam ao mesmo no início, inclusive um Banco. Ele também instalou luz elétrica movida a motor diesel na região.

Andradina foi elevada a Distrito em 10 de novembro de 1937. E este foi elevado à condição de município em 30 de dezembro de 1938. Mais tarde, Andradina perdeu parte de seu território para a formação dos novos municípios de Castilho e de Nova Independência. O célebre "Poema ao Milho", foi escrito pela poetiza Cora Coralina nos tempos que viveu em Andradina.

2.5.6. Aspectos da Economia

Considerado uma capital sub-regional de alta influência na região, o município de Andradina é polo da região no Estado de São Paulo. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai maior parte dos visitantes para logística de transportes.

Andradina é o 1º município mais populoso da pequena região de Andradina, com 57.245 mil habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 2,1 milhões de, sendo que 57,2% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da indústria (23,2%), da administração pública (13,2%) e da agropecuária (6,3%).

Com esta estrutura, o PIB per capita de Andradina foi de R\$ 35.989,67 mil (IBGE, 2019), valor inferior à média do estado (R\$ 51,1 mil), mas superior à grande região de Araçatuba (R\$ 29,8 mil) e à pequena região de Andradina (R\$ 28,3 mil).

O município possui 16,1 mil empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de vendedor de comércio varejista (689), seguido de motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais) (629) e de auxiliar de escritório (572). A remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$ 2,1 mil, valor abaixo da média do estado, de R\$ 2,9 mil.

A concentração de renda entre as classes econômicas em Andradina pode ser considerada muito baixa e é relativamente inferior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 67% do total de remunerações da cidade, enquanto que as classes mais altas representam 4,5%. Destaca-se que composição de renda das classes mais baixas da cidade têm uma concentração 25,1 pontos percentuais maior que a média estadual, já as faixas de alta renda possuem participação 18,6 pontos abaixo da média.

Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: fabricação de produtos de carne (2375), administração pública em geral (1641) e fabricação de álcool (1105). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de

fabricação de produtos de carne e fabricação de álcool.

Dados do ano de 2021 do IBGE ilustram números de empresas, pessoal ocupado e remuneração referentes à cidade de Andradina (Quadro 1).

Quadro 1 - Empresas, pessoal ocupado e remuneração referentes à cidade de Andradina- SP.

Número de Empresas e Outras Organizações Atuantes	1.947 unidades
Pessoal ocupado	17.411 pessoas
Pessoal ocupado assalariado	15.232 pessoas
Salário Médio Mensal	2,2 salários mínimos
Salários e outras remunerações	R\$ 442.447 (x1000)

Até novembro de 2021 houve registro de 213 novas empresas em Andradina, sendo que 18 atuam pela internet. No ano de 2020 inteiro, foram registradas 190 empresas. No último mês, 20 novas empresas se instalaram, sendo 2 com atuação pela internet. Este desempenho é menor que o mês anterior, que foi de 24 novas empresas. Assim, na região, somam-se 2.290 novas empresas, valor que é superior ao desempenho do ano passado.

2.5.7. Aspectos da Educação

No âmbito educacional, segundo dados do IBGE de 2020, Andradina apresentava uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade de 98,2% e conta com 21 escolas de Ensino Fundamental que atenderam 6.654 alunos matriculados em 2020 e 11 escolas de Ensino Médio com 1.899 alunos matriculados (IBGE, 2020).

Através da oferta de cursos superiores é que as Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB têm contribuído para:

- a) promoção do desenvolvimento social local e regional, abrindo oportunidades para que os jovens deem sequência a seus estudos na área profissional, através da manutenção de cursos superiores, ensino fundamental e médio, bem como, implantação de projetos e programas de amparo e assistência à infância e adolescência;
- b) promoção e divulgação do ensino em todos os graus, ciclos e modalidades, inclusive supletivo, ensino profissionalizante, pesquisa e desenvolvimento em informática, visando ao progresso cultural e social de Andradina e região;

- c) manutenção, provendo com recursos de qualquer ordem, das escolas, cursos ou entidades assistenciais e demais atividades que instale, administre ou dirija;
- d) assistência aos alunos das IES mantidas, administradas ou dirigidas pela CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA., principalmente, os reconhecidamente necessitados, na forma de concessão de “bolsas de estudos” ou de outras formas assistenciais, aprovados por sua administração.

2.5.8. Aspectos da Saúde

Na área da Saúde, segundo dados do IBGE de 2009, Andradina oferece atendimento em 18 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 2 atendimentos de Emergência. O município, conta com 01 Hospital e 01 Ambulatório Médico de Especialidades - AME (IBGE, 2009).

O município possui mortalidade infantil de 9 óbitos por mil nascidos vivos, segundo dados do IBGE de 2019. E 2,3 internações por diarreia por mil habitantes, segundo dados do IBGE de 2016 (IBGE, 2019, 2016).

2.6. Responsabilidade Ambiental, Cultural e Artística

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB nutrem um profundo respeito em relação ao meio ambiente, à memória, patrimônios culturais e a produção artística. Existe uma preocupação de abordar esses temas em sala de aula, tornando os alunos corresponsáveis desse processo, sendo que estes temas constam no currículo básico de algumas disciplinas, e são igualmente abordados em projetos de extensão e em atividades complementares.

Há a promoção de diversas atividades e participação em eventos gratuitamente, voltados para atendimento da população. A IES procura se integrar aos programas e projetos do município para implementação efetiva das atividades, incluindo ainda o conhecimento e preservação do patrimônio cultural da cidade.

Ações institucionais da Faculdade:

✓ Inclusão Social: alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e permanência dos estudantes (bolsas de estudo, atendimento a portadores de necessidades especiais, financiamentos alternativos e outros);

✓ Promoção Humana e Igualdade Étnico-Racial e Indígena: partindo da premissa que “a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados”, proporciona acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados, à conquista da racionalidade que rege as relações sociais e raciais, aos conhecimentos avançados, indispensáveis para consolidação e ajuste das nações como espaços democráticos e igualitários, assim como, adota medidas educacionais que valorizam e respeitam as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica;

✓ Ao Desenvolvimento Econômico e Social: almejado por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, assim como através de experiências Mecânica e transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais, visando ao atendimento de demandas locais, regionais e nacionais;

✓ Defesa do Meio Ambiente: presente em ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos, como também em experiências Mecânica e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente;

✓ Direitos Humanos: programas e projetos voltados para segmentos sociais e comunidades em situação de vulnerabilidade social, visando a reinserção educacional e laboral, emancipação social, acesso às políticas sociais públicas, bem como acesso à Justiça e aos Direitos Humanos; todos voltados para a promoção e proteção da dignidade humana;

✓ Preservação da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural: buscada através de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visando sua preservação, como também do estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural.

2.7. Responsabilidade Social

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB consideram o ensino superior como o grande responsável pela construção do conhecimento, que incita a crítica da realidade, e que, conseqüentemente, por despertar o aluno para os problemas da sociedade o incentiva ao exercício da cidadania. Portanto, não só preparar o acadêmico para o exercício profissional, mas para a formação de um cidadão atuante em todos os âmbitos da sociedade.

O profissional, que se pretende graduar, deverá ser imbuído de capacidade e iniciativa de buscar soluções inovadoras, estar aberto a mudanças, sendo articulador e líder dos ambientes em que atuará, participando e auxiliando na tomada de decisões. Para isso, precisa estar apto ao ato de comunicar, possuir aptidão analítica e numérica, possuir comportamento equilibrado, alto senso crítico e ético, e atenção e disponibilidade para ações de responsabilidade social.

Ciente que as instituições são por excelência o veículo natural de disseminação de responsabilidade social, pois são as responsáveis pela formação do cidadão, a IES proporciona aos jovens carentes a possibilidade de ingresso ao ensino superior, e para tanto ao longo da sua existência firmou parcerias com Órgãos Governamentais, Instituições e convênios, da qual oferece à comunidade projetos sociais, programas facilitadores para o acesso de jovens e adultos carentes no Ensino Superior, concedendo bolsas de estudos de até 100%.

Por meio das parcerias com os Projetos Sociais, a FIRB tem firmado convênios com prefeituras, sindicatos, empresas, associações, fundações, cooperativas, entre outras.

Os convênios promovem a valorização do funcionário associado por proporcionar um elemento facilitador para ingresso no ensino superior. Além disso, esse incentivo acarreta na melhoria da motivação do funcionário, e, conseqüentemente, no aumento da produtividade. Com isso, este passa a aplicar o conhecimento adquirido na faculdade em seu dia-dia, o que pode representar um trabalho de maior qualidade, visto que há um maior conhecimento.

Nesse sentido, apresenta-se uma síntese de Programas e Projetos Sociais, e ainda as parcerias com os Governos Federal e Estadual.

2.7.1. Convênios

As Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB, em cumprimento à sua missão e sua política de agregar cada vez mais valor a seus discentes, vem desde 2003 trabalhando com convênios e parcerias estratégicos, disponibilizando descontos e benefícios aos ingressantes, oriundos de instituições (empresas/associações/sindicatos) conveniadas.

O benefício CONVÊNIO é um desconto/bolsa concedido pela Faculdade aos beneficiários ingressantes pelo convênio firmado com instituições (empresas/ associações/ sindicatos) conveniadas com as Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB. O percentual varia de 10% a 50% de desconto, de acordo com os termos de cada Convênio.

2.8. PROGRAMA SEGUNDA GRADUAÇÃO

As Faculdades Integradas Rui Barbosa também disponibilizam programas de incentivos estudantis (de descontos promocionais de até 50%), como o “PROGRAMA SEGUNDA GRADUAÇÃO”, que contempla descontos para aqueles que já concluíram um Curso Superior, mas desejam se reciclar, se especializar ou ter novas opções no mercado de trabalho.

Poderá ser contemplado pelo programa aluno egresso de curso de graduação. Os descontos promocionais podem ser de até 50%, para aqueles que já concluíram um Curso Superior.

2.9. CAMPANHA INDIQUE AMIGO

A campanha “INDIQUE AMIGO” das Faculdades Integradas Rui Barbosa tem como objetivo valorizar e estreitar os laços de amizade, oferecendo educação de qualidade para o amigo INDICANTE e o amigo INDICADO.

Indique um ou mais amigos para ingresso nos cursos de Graduação, e ganhe prêmios por cada amigo INDICADO que efetue matrícula. Todo estudante regularmente matriculado, pode ser INDICANTE dentro da campanha Indique Amigo. Entende-se por estudante regularmente matriculado aquele que realizou o processo de matrícula ou de renovação de matrícula, e encontra-se apto a assistir aulas.

2.10. GOVERNO ESTADUAL

2.10.1. BOLSA ESCOLA DA FAMÍLIA

Visando a contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de paz, o Programa Bolsa Escola da Família, elaborado pelo Governo do Estado de São Paulo proporciona a abertura, aos finais de semana, de várias escolas da Rede Estadual de Ensino no Oeste Paulista transformando-as em centro de convivência, com atividades voltadas às áreas esportiva, cultural, de saúde e de qualificação para o trabalho.

Os alunos inseridos neste programa desenvolvem atividades ligadas à Família, Saúde, Cultura, Esporte, lazer e Qualificação para o Trabalho nas escolas da Rede Estadual aos finais de semana e em contrapartida o aluno estuda com bolsa de 100%.

2.11. GOVERNO FEDERAL

2.11.1. PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS -PROUNI

O Programa Universidade para Todos, denominado de PROUNI é destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais de cinquenta por cento (meia-bolsa) para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos e oferece ainda a implementação de políticas afirmativas de acesso ao ensino superior aos autodeclarados indígenas ou negros e aos portadores de deficiência. A Faculdade, diante do lançamento do PROUNI pelo Ministro da Educação e ciente da carência social existente no Oeste Paulista, apoiou Secretário Executivo do MEC - Fernando Haddad e foi à primeira das 35 instituições que aderiram ao programa, quando do lançamento pelo Ministro da Educação disponibilizando 10% de suas vagas iniciais, para ingresso de alunos ao ensino superior. Para o aluno concorrer a bolsa é necessário realizar o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e conseguir uma nota satisfatória na prova.

2.12. FINANCIAMENTO ESTUDANTIL - FIES

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação, destinado a financiar a graduação presencial na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas na forma da Lei 10.260/2001. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

Em 2010, o FIES passou a funcionar em um novo formato: a taxa de juros do financiamento passou a ser de 3,4% a.a., o período de carência passou para 18 meses e o

período de amortização para 3 (três) vezes o período de duração regular do curso + 12 meses. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) passou a ser o Agente Operador do Programa para contratos formalizados a partir de 2010. Além disso, o percentual de financiamento subiu para até 100% e as inscrições passaram a ser feitas em fluxo contínuo, permitindo ao estudante o solicitar do financiamento em qualquer período do ano.

2.13. JUSTIFICATIVA PARA A OFERTA DO CURSO

2.13.1. NECESSIDADE DE MANTER BACHARELADO EM ENFERMAGEM NA REGIÃO Até

1905, o noroeste paulista, coberto de floresta tropical, era assinalado nos mapas do Estado, como uma região “desconhecida e habitada por índios”. Seu destino e povoamento, porém, ficaram ligados a dois fatores decisivos: a abertura da estrada de ferro Brasil- Bolívia e a marcha do café. Em vinte anos a região tornou-se um formigueiro humano e um mar de café. Hoje a estabilidade (decadência?) demográfica, os pastos sem fim, a circundar algumas cidades progressistas.

Pr. José Oscar Beozzo 1969 - Diocese deLins

A fragilidade e vulnerabilidade do oeste brasileiro cujo único meio de comunicação fluvial acontecia pelos Rios da Prata, Paraguai e Paraná região está submetida ao controle da geopolítica internacional motivou a construção da ferroviária Brasil-Bolívia como obra necessária à soberania nacional.

O café oriundo do oeste fluminense atinge o norte de São Paulo e prossegue sua expansão para a região de Campinas e depois para as novas regiões da noroeste e alta paulista em busca da fertilidade natural das terras roxas.

A região da Alta Noroeste no trecho de Araçatuba até a barranca do Rio Paraná, permanece inalterada até que em 1922, a direção da ferrovia decide construir uma variante da linha tronco sobre o espigão entre os vales do Rio Tiete e Rio Aguapeí. Em decorrência imensos cafezais surgem por sobre as encostas e muitas cidades surgem ao lado da ferrovia. São elas Guararapes, Rubiácea, Bento de Abreu, Mirandópolis e finalmente Andradina fundada em 1.935 por Antônio Joaquim de Moura Andrade, empresário, fazendeiro e pecuarista e instala o Frigorífico Mouran até hoje existindo como

a maior indústria da cidade na oferta de aproximadamente 2.000 postos de trabalho. Valparaíso, Lavínia, Guaraçai e Castilhosurgem depois.

Quando a região da variante da noroeste inicia a busca intensiva de mão de obra fez o recrutamento nas levas de imigrantes estrangeiros, em particular o japonês que mal se adapta a estrutura do trabalho agrícola constituída pelo sistema de colonos e assalariados e os italianos que como alternativa, introduzem o sistema de parceria e arrendamento. Os primeiros passam a dedicar todos seus esforços e economias para a aquisição de pequenas propriedades dedicando-se a produção de hortifrutigranjeiros, intensamente localizados nos municípios de Mirandópolis e Guaraçai até hoje.

Esta população se diferencia da antecedente que era constituída pelos construtores da ferrovia desbravadores do sertão e fundadores de cidades, recrutados ao redor de Bauru, cabeceira da noroeste, e também do excedente de mão de obra das Minas Gerais, Bahia e demais Estados da região nordeste, principalmente porque não se tratava mais de pioneiros e aventureiros da fase de desbravamento, mas de homens da lavoura que vêm para colonizar a terra e trazem consigo suas famílias para ficar e quase sempre famílias jovens em busca de um futuro melhor que influenciará fortemente no aumento de natalidade e contribuirá para diminuir o desequilíbrio inicial entre homens e mulheres na composição da população e propiciará significativo aumento de habitantes.

A partir no início da década de 60 a região da noroeste paulista passa a experimentar um acelerado processo de urbanização ocasionado de maneira brutal pelo intenso êxodo rural provocado por vários fatores com destaque para a transformação generalizada das lavouras de café em enormes pastagens extensivas de criação de gado que por utilizar pouquíssima mão de obra expulsa o homem do campo.

As cidades desprovidas de infraestrutura física e social para acolher com cidadania, esse contingente migrante vai se alojar, sem outra e qualquer alternativa pois para o campo não podiam mais retornar, às margens das urbes em sua periferia, desprovida quase sempre das mínimas condições de habitação. Moram à margem, pois são marginais, expulsos do campo e não incluídos nas cidades.

São rurais vivendo na periferia das cidades onde constituem um novo tipo de homem e inaugura uma nova forma de relações de trabalho de recrutamento de mão de obra, o assalariado, o volante, o diarista enfim o boia fria.

Pequena porcentagem dessa população é absorvida pela expansão do setor terciário de cidades como Araçatuba sede desta região, outra parte alimenta o fluxo

migratório para regiões como o norte do Estado do Paraná, sul de Mato Grosso e a região do grande São Paulo. Outra parte ainda é absorvida dentro da própria região pelo polo constituído pelas gigantescas obras do Complexo Hidrelétrico de Urubupungá - barragens de Jupia e Ilha Solteira situadas no Rio Paraná. Andradina capitaliza em seu favor essas transformações e por mais de uma década sustenta a alcunha de Métropole do Urubupungá em substituição a Terra do Rei do Gado.

Em meados dos anos 80, Andradina assiste a implantação do primeiro projeto de reforma agrária do Estado. Por força do decreto federal de nº 84.877, de 8 de julho de 1980, é determinada a desapropriação da Fazenda Primeira de 9.000 hectares para fins de reforma agrária, assentando 305 famílias. A promulgação do decreto coloca fim a 30 anos de disputas pela posse das terras confrontando posseiros e o proprietário. Daí em diante por pressão dos movimentos sociais, novos assentamentos surgem na região e se expandem para outras atingindo o pontal do Rio Paranapanema.

Ciclos que ao se iniciar e desenvolver implementam o processo econômico e ativam o crescimento populacional e ao se esgotar completando a sua missão, provocam por decorrência o esvaziamento populacional e o empobrecimento das cidades e de seus habitantes.

Terminada a construção das grandes barragens a região da alta noroeste retorna ao seu estado anterior de extensas pastagens de pecuária extensiva que por improdutividade ocasionada por políticas econômicas adversas ao setor e por aplicação de baixa tecnologia, é em grande parte substituída pelo aluguel da terra para o plantio de cana de açúcar que irá abastecer as inúmeras usinas de moagem, produtoras ora de etanol ora de açúcar de acordo com a conveniência do mercado interno e externo, que se instalaram em praticamente todas as cidades. A colheita que a princípio é realizada pelos braços dos cortadores com seus facões em jornadas extenuantes realizada por levadas de trabalhadores recrutados quase sempre no nordeste brasileiro, paulatinamente vai sendo substituída por grandes ceifadeiras automatizadas e por pulverizações aéreas. A terra que não mais abrigava o trabalhador local residindo na periferia das cidades e que passa a ser ocupado como mão de obra quando necessário, perde também a conexão empática com o fazendeiro que se transforma em locatário de sua propriedade renunciando a sua condição de organizador de unidades produtoras do setor primário do aparelho produtivo.

A par de toda a intensidade e da alternância dos processos migratórios e econômicos vividos historicamente pela região da alta noroeste e as importantes

consequências advindas, a região torna-se espaço de expansão da descentralização da política carcerária estadual que com a fragmentação do Presídio Central do Carandiru passa a abrigar crescente número de penitenciárias e suas decorrências a impactar o outrora clima de tranquilidade das pacatas localidades.

Em síntese a construção da ferrovia Brasil-Bolívia, a marcha do café em busca da terra roxa da alta noroeste, o concomitante ciclo da pecuária, o processo de colonização e fundação das cidades, a construção das grandes hidroelétricas, o surgimento das usinas de moagem da cana de açúcar, a chegada das penitenciárias foram em sua maioria, até por falta de alternativas outras, imposição da política econômica nacional determinante das demais políticas, sem, no entanto contar com o envolvimento da população local na análise do dimensionamento de suas causas e consequências.

O desenvolvimento do processo econômico provocou significativas mudanças na estrutura do trabalho agrícola constituída pelo sistema de colonos e assalariados, parceiros e arrendatários que quando bem sucedidos se transformavam em pequenos proprietários rurais que permanece assim até a eclosão do êxodo rural com a anexação da pequena propriedade às grandes fazendas ou latifúndios e o surgimento de mais uma categoria de trabalhadores, os volantes, diaristas, boias frias que mais tarde vão atuar como cortadores de cana no processo inicial de implantação do setor sucroalcooleiro na região.

Essa alternância de ciclos econômicos com suas alterações na estrutura do trabalho influenciou fortemente o fluxo de população nas cidades da região que ora se inflavam para depois murchar, provocando enormes dificuldades para os gestores e organizadores das políticas públicas.

Em face do Exposto o Curso de enfermagem das FIRB surge de uma necessidade social de uma região com posição geográfica privilegiada, pois Andradina localiza-se no extremo noroeste do Estado de São Paulo, a 600 km da capital, próxima das divisas com os Estados de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

Os Cursos de Enfermagem mais próximos se localizam em Santa Fé do Sul, São José do Rio Preto. A presença de manter um Curso de Enfermagem em Andradina irá possibilitar que ocorra melhor desenvolvimento das ações de saúde na cidade e micro e macro regiões, inclusive nos estados vizinhos, permitindo uma maior oferta de profissionais, maior aporte tecnológico, menor distância percorrida pelos pacientes na busca do profissional de enfermagem e suprimento de carências existentes que não

podem ser resolvidas pela excessiva demanda do Sistema Único Saúde - SUS.

O sistema público de saúde está estruturado da seguinte forma: 01 hospital filantrópico de 100 leitos para internações, sendo 73 para SUS; 01 pronto socorro municipal, 06 Unidades Básicas de Saúde, 16 equipe de ESF (Estratégia Saúde da Família) 1 Equipe Qualis Rural e 10 equipes de ESF 01 ambulatório de especialidades médicas e 01 consórcio intermunicipal de saúde (Consaúde).

Possui serviços de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, centro de controle de vetores e zoonoses, que realizam as seguintes atividades: notificação e monitorização das doenças de notificação compulsória, vistorias e fiscalização de estabelecimentos comerciais (drogarias, clínicas dentárias e médicas, serviços de manipulação de alimentos, produtos de limpeza e higiene, etc). Combate e monitorização da Dengue, Leishmaniose Visceral, Raiva Canina e Felina, escorpião, etc.

O AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Andradina e de diagnóstico garante ao município e região dos Lagos atendimento de vinte e seis especialidades médicas e Diagnóstico. Além disso, é nossa referência para acompanhamento de gestante de risco, realiza cirurgias de cataratas, vasectomia e pequenas cirurgias.

Com isso, o Curso de Enfermagem foi concebido a partir da verificação da necessidade de se proporcionar à comunidade da área de abrangência das FIRB, a possibilidade de contar, na esfera do Ensino Superior, com um curso que seu objetivo principal é formar profissionais competentes na área de Enfermagem, capazes de mudar paradigmas do processo saúde-doença.

Assim, atenta às exigências e necessidades da região onde se insere, as FIRB, com novos cursos na área de saúde, sente-se como mola propulsora no desenvolvimento regional do setor das Ciências da Saúde.

Em sintonia com a realidade e visando fortalecer os objetivos educacionais, de maneira a ratificar as qualidades essenciais do ser humano, tais como a criatividade, ousadia, competência técnico científica e responsabilidade, respeitando, evidentemente, as diferenças individuais, as FIRB, então, o nosso Curso de Enfermagem, objetiva contribuir para o futuro dos jovens das comunidades da região que buscam ingressar no mercado de trabalho na respectiva área. Além disso, com este ato, traz à comunidade local e regional a oportunidade de oferecer assistência em saúde.

Desta maneira analisamos que a rede de saúde municipal está se estruturando e ampliando suas características de atendimento e também as vagas no mercado de



FACULDADES INTEGRADA RUI BARBOSA

Mantenedora: CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA – CNPJ Nº 09.099.207/0001-30



trabalho, o que justifica a manutenção de um curso de bacharel em enfermagem com formação generalista na região.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO AMBITO DO CURSO

3.1. IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONSTANTES NO PDI

A política das Faculdades Integradas Rui Barbosa para o ensino de graduação fundamenta-se na integração do ensino inovador com iniciação científica e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional.

Cultiva e promove, portanto, uma prática calcada em princípios éticos e cristãos que possibilite a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulse a transformação sóciopolítico-econômica da sociedade.

Compatibilizados com essa concepção, fundamenta-se a ação das Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB com o compromisso com a região, lidando, diuturnamente, com os fatos, problemas e esperanças de uma região dotada de aspectos bem marcados na sua geografia, no seu homem e na sua história. As Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB opta pelo compromisso de, sem perder de vista o universal, encarar, enfrentar, estudar e apoiar o regional. Assim, deseja fazer-se presente na busca participativa de soluções que ajudem a minorar a dívida social para com a sua população, proporcionando-lhe uma melhor qualidade de vida.

Para efetivação do ensino, a metodologia aplicada sofre variações decorrentes da necessária adequação para o atendimento às exigências educacionais da comunidade.

A metodologia implementada, em todos os programas das disciplinas dos diversos cursos das Faculdades Integradas Rui Barbosa, está vinculada às necessidades contextuais, às possibilidades didáticas da IES, além de estar comprometida com o pluralismo metodológico, o que possibilita aos alunos a aquisição do conhecimento das várias correntes e paradigmas, de forma interdisciplinar e transdisciplinar.

De forma geral, a IES permite a cada curso adequar as metodologias de ensino, pesquisa e extensão que melhor atendam o seu alunado, desde que estas atinjam os objetivos definidos e exigidos para o egresso no seu mercado de trabalho.

No que se refere às atividades acadêmicas desenvolvidas na instituição, a IES visa a integração com a pesquisa e a extensão, por meio da orientação de grupos de estudos, organizado pelos respectivos núcleos de pesquisa e com monitores, permitindo desenvolvimento amplo do potencial do educando, que é sempre orientado pela qualidade

do processo científico e acadêmico.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB tem hoje na expansão das atividades de pesquisa um de seus objetivos, resultando na evolução de sua organização, objetivos, metas e ações. A pesquisa é considerada parte integrante e fundamental de sua missão no processo de ensino, além de instrumento privilegiado de evolução e participação efetiva no desenvolvimento social, cultural e econômico do país.

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC é o instrumento básico de referência, assumindo características orientadoras e normativas das práticas acadêmicas. É instrumento de orientação no sentido em que explicita concepções que balizam o trabalho pedagógico. Sua dimensão normativa reside no respeito à legislação educacional, ao Projeto Pedagógico Institucional e ao Plano de Desenvolvimento Institucional. No plano operacional, a construção/revisão dos projetos pedagógicos dos cursos de verão ser respeitadas e incorporadas às referências:

- Legislação educacional vigente;
- Projeto Pedagógico Institucional - PPI;
- Experiência profissional e acadêmica do corpo docente;
- Viabilidade de desenvolvimento de propostas intrínsecas ao projeto, no que se refere às Políticas Institucionais e ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI Missão e Objetivos Institucionais permeando todas as ações; e
- Auto avaliação/SINAES aplicado de acordo com o Programa de Auto avaliação das FIRB.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI prevê as seguintes políticas de ensino:

- Implementação das Políticas Institucionais constantes no PDI
- Metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior.
- Planos de ensino e aprendizagem que propiciem a integração, simultânea, entre teoria e prática.
- Avaliação formativa e continuada da aprendizagem, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário.

- O educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade, apoiado em um corpo de professores qualificados e em recursos metodológicos, bibliográficos e tecnológicos adequados.
- Sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias.
- Integração do educando à comunidade social, por meio de programas e ações de iniciação científica e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares de São Paulo.

Convênios interinstitucionais para viabilizar a troca de experiências e de informações entre a comunidade acadêmica, a comunidade local e regional e organizações brasileiras e estrangeiras.

Esta dinamicidade será realizada através de:

- ✓ Trabalho com a Comunidade, através de parcerias com Hospitais da região, Prefeitura Municipal (UBS) Asilo, Creches e Fundações.
- ✓ Estímulo à participação dos alunos em Congressos de Iniciação Científica e Valorização do Trabalho de Conclusão de Curso, visando a produção e divulgação de conhecimento.
- ✓ Programas de Monitoria.
- ✓ Atividades Complementares.
- ✓ Utilização dos laboratórios para aulas práticas e atendimento à Comunidade.
- ✓ Uso do acervo da Biblioteca.

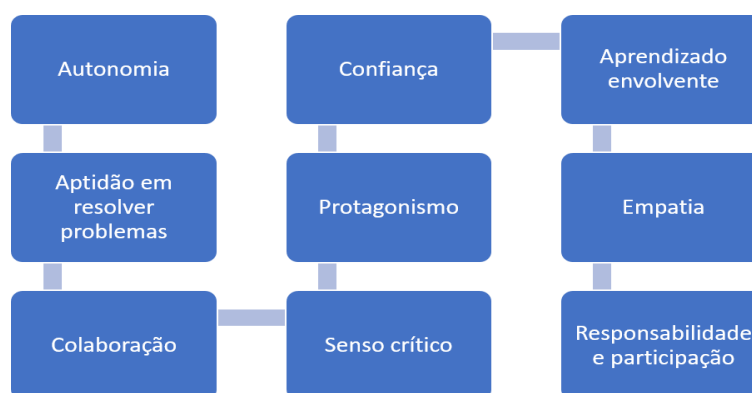
3.2. Práticas Exitosas ou Inovadoras

As práticas inovadoras são aquelas que a IES articula nas políticas institucionais, como uma ação de acordo com as necessidades do curso. Assim sendo, o curso de Enfermagem das FIRB - executa as seguintes práticas exitoso- inovadoras:

Corpo Docente	Os docentes do Curso de Enfermagem utilizam, em suas atividades didáticas, concepções de ensino que buscam desenvolver diferentes habilidades e competências necessárias para o egresso exercer suas atividades de maneira compatível com o objetivo da Instituição e com o perfil do egresso que almeja formar.
Inovação Tecnológica	Para que o processo de inovação tecnológica seja efetivo, a IES tem buscado a invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia e conhecimentos, por meio de práticas baseadas em evidências científicas e estímulo ao empreendedorismo. Entendemos que existem quatro grandes dimensões relacionadas ao campo de atuação do profissional Enfermeiro, são elas: Pesquisa, Planejamento, Inovação, Sustentabilidade e Gestão.
Ação Inovadora	A fim de relacionar-se com a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias e permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência, o curso de Enfermagem, promove extensão a comunidade do município promovendo eventos e palestras, além de buscar parcerias com empresas, pesquisadores e grupos de estudos de outras instituições.
Práticas Inovadoras	Assim, o Curso de Enfermagem, evidencia as práticas inovadoras, por meio de Projetos de Iniciação Científica. Produz e divulga conhecimentos e tecnologias criativas e inovadoras que atendam ao ensino, tais como cursos e/ou eventos nacional e internacional. Além das que atendem a gestão e gerenciamento de atividades de enfermagem, buscando a melhoria da integração entre graduação e a prática profissional, com visitas técnicas e atualizações na área.

3.3. Metodologias Ativas

São muitos os benefícios das Faculdades Integradas Rui Barbosa ao trazer as metodologias ativas para dentro da sala de aula. Porém, o principal é a transformação na forma de conceber o aprendizado, ao proporcionar que o aluno pense de maneira diferente (já ouviu falar em fora da caixa?) e resolver problemas conectando ideias que, em princípio, parecem desconectadas. Segue abaixo, um fluxograma do que representa as metodologias ativas no aprendizado do aluno.



Por fim, é possível destacar a existência de vários benefícios tanto para a comunidade acadêmica quanto para a IES com a utilização das metodologias ativas. Sendo que os discentes:

- adquirem maior autonomia;
- desenvolvem confiança;
- passam a enxergar o aprendizado como algo tranquilo;
- tornam-se aptos a resolver problemas;
- tornam-se profissionais mais qualificados e valorizados;
- tornam-se protagonistas do seu aprendizado.

Para a IES, os benefícios se mostram, principalmente com:

- maior satisfação dos alunos com o ambiente da sala de aula;
- melhora da percepção dos alunos com a instituição;
- aumento do reconhecimento no mercado;
- aumento da atração, captação e retenção de alunos.

Portanto, a aplicação de metodologias ativas de aprendizagem tem um papel importante para a educação, especialmente no Brasil, onde o setor necessita de transformações substanciais. Por isso, é preciso investir não somente em bons

conteúdos, mas se faz necessário ter consciência de que aprimorar os procedimentos usados para educar é algo extremamente relevante.

Assim, no processo de utilização de metodologias ativas de autoaprendizagem, os docentes do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas Rui Barbosa adotam as seguintes aprendizagens de ensino:

- **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) - Problem Based Learning (PBL):** desenvolvida originalmente para o ensino da área da saúde, eixo principal do aprendizado teórico do currículo de algumas escolas, em que o problema guia a aprendizagem. O professor será o orientador e os alunos serão os investigadores em pequenos grupos. É uma metodologia formativa, pois “estimula uma atitude ativa do aluno em busca do conhecimento e não meramente informativa como é o caso da prática pedagógica tradicional” (BERBEL, 1998, p.145). A APB tem grupo tutorial de 8 a 10 alunos, para apoiar os estudos. Um deles será o coordenador e outro o secretário. Há rodízios de sessão em sessão, para que todos exerçam essas funções. Um problema é apresentado aos alunos para que estudem, investiguem o caso e apresentem seus resultados. Após isso, os alunos rediscutem o problema, adquirindo novos conhecimentos;
- **Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE) - Team Based Learning (TBL):** é uma estratégia instrucional direcionada para grandes classes de estudantes. Procura criar oportunidades e obter os benefícios do trabalho em pequenos grupos de aprendizagem, de modo que se possa formar equipes de 5 a 10 estudantes, que trabalharão no mesmo espaço físico (sala de aula). Uma das características mais importantes do TBL é o fato de que os alunos envolvidos nos grupos se prepararem previamente para as aulas, uma vez que podem ser lançados desafios para os grupos antes, durante ou após as aulas. Além disso, é importante ressaltar que não há necessidade de que os estudantes possuam conhecimento prévio sobre trabalho em equipe, uma vez que estes serão submetidos às atividades que farão com que eles desenvolvam essas habilidades de forma intrínseca;
- **Estudo de Caso:** o estudo de caso envolve a abordagem de conteúdo por intermédio do estudo de situações de contexto real, as quais são denominados “casos”. Pressupõe a participação ativa do estudante na resolução de questões

relativas ao caso, normalmente em um ambiente colaborativo com seus pares. Apesar de poder ser resolvido individualmente, uma das maiores riquezas dessa abordagem de ensino é a interação pedagógica que promove mudanças significativas na sala de aula. Trata-se de uma abordagem ativa e colaborativa, que promove o desenvolvimento da autonomia e da metacognição, quando conduzido de forma apropriada. Os casos são construídos em torno de objetivos de aprendizagem (habilidades e competências) que se pretende desenvolver, e são seguidos de questões que devem ser respondidas pelos estudantes. A presença dessas questões torna o estudo de caso uma abordagem de ensino guiada. Os estudantes analisam os saberes necessários para a resolução do caso, pesquisam e discutem em pequenos grupos. A próxima etapa é a discussão dos resultados no grande grupo, que deve sempre ser finalizada pelo professor, que realiza uma avaliação do trabalho daturma e pode retomar pontos importantes que tenha permanecido descobertos;

- **Mapa Conceitual:** dentre as metodologias ativas, destaca-se o mapa conceitual, que busca, através da construção coletiva, organizar ideias que se conectam a partir de um tema central, assim, é possível sintetizar vários conceitos que se interagem. Para Lima et al. (2017, p. 3), trata-se de “um importante recurso pedagógico, que deve ser utilizado frequentemente no contexto da sala de aula, pois proporciona ao docente condensar os diversos conceitos existentes em sua disciplina, facilitando sua apresentação de forma hierarquizada.” Na educação, a construção de mapas conceituais incentiva os alunos a identificarem “ideias prévias, externar e obter conhecimento conceitual, refletir sobre a estrutura cognitiva dos temas abordados e compreender o processo de produção e aquisição de conhecimento” (SANTOS, 2016, p. 120). Para Litto e Mattar (2017, p. 91), “o processo de criação de um mapa pode ajudar a organizar ideias e compreender como elas se relacionam”. Além disso, não há uma forma exata para realizá-los, podendo conter “muitos detalhes, incluindo cores, imagens, referência de páginas e exemplos” ou “um plano simples, concentrado em postos-chaves”;
- **Sala de Aula Invertida (*flipped classroom*):** Esta metodologia consiste na inversão das ações que ocorrem em sala de aula e fora dela. Considera as discussões, a assimilação e a compreensão dos conteúdos (atividades práticas, simulações, testes) como objetivos centrais protagonizados pelo estudante em sala de aula, na presença do professor, enquanto mediador do processo de aprendizagem. Já a transmissão dos conhecimentos (teoria) passaria a ocorrer preferencialmente fora da sala de aula. Neste caso, os materiais de estudo devem ser disponibilizados com antecedência para que os estudantes acessem, leiam e passem a conhecer e a entender os conteúdos propostos

(SCHENEIDERS, 2018). O professor passa a mediar e orientar as discussões e a realização das atividades, agora executadas em sala de aula, considerados os conhecimentos e conteúdos acessados previamente pelo estudante, isto é, fora do ambiente da sala de aula. Agora o professor pode dedicar o seu tempo desala de aula, na presença dos estudantes, para consolidar conhecimentos para orientá-lo, esclarecer as suas dúvidas e apoiá-lo no desenvolvimento do seu aprendizado. É, portanto, uma estratégia que propõe mudar alguns elementos do ensino presencial, sugerindo uma alternativa à lógica tradicional.

4. O CURSO

4.1. HISTÓRICO DO CURSO

O curso foi estruturado seguindo as orientações propostas na Resolução CNE/CES 03/2001 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001), no Parecer CNE 1133/2001, homologado em 01/10/2001 e na Resolução CNE/CES no 4, de 06/04/2009 que dispõe sobre a carga horária mínima e a duração dos bacharelados, concebido pautado nos seguintes pontos:

- A articulação entre o ensino, pesquisa e extensão/assistência, garantindo um ensino crítico, reflexivo e criativo, que leve a construção do perfil almejado, estimulando a realização de experimentos e/ou de projetos de pesquisa; socializando o conhecimento produzido, levando em conta a evolução epistemológica dos modelos explicativos do processo saúde- doença;
- As atividades teóricas e práticas presentes desde o início do curso, permeando toda a formação o Enfermeiro, de forma integrada e interdisciplinar;
- A visão de educar para a cidadania e a participação plena na sociedade;
- Os princípios de autonomia institucional, de flexibilidade, integração estudo/trabalho e pluralidade no currículo;
- A implementação de metodologia no processo ensinar-aprender que estimule o aluno a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender;

- A definição de estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constitui atributos indispensáveis à formação do Enfermeiro;
- O estímulo às dinâmicas de trabalho em grupos, por favorecerem a discussão coletiva e as relações interpessoais e;
- A valorização das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno eno enfermeiro atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade. O Projeto Pedagógico do Curso atende ainda ao disposto no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais -LIBRAS, e ao Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais; à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que estabelecem as políticas de educação ambiental; e a Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e a Resolução CNE/CP no 8 de 06 de março de 2012, que originou a Resolução CNE/CP no 1 de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

E considerando que a pedagogia tradicional (da transmissão e do condicionamento), nos últimos tempos, passou a não atender as expectativas do processo ensino/aprendizagem, os docentes são incentivados a buscar outras metodologias de ensino que possibilitem a formação do aluno participativo, crítico e reflexivo, levando os alunos dos cursos de graduação em enfermagem a aprender a aprender que engloba aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer, garantindo a capacitação de profissionais com autonomia e discernimento para assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades. Buscando a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência.

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem está ainda em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e com o Plano de

Desenvolvimento Institucional - PDI da **Faculdades Integradas Rui Barbosa**.

4.2. Habilitação e regulamentação da Profissão

A Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, regulamenta o exercício da Enfermagem, e tendo em vista o disposto no Art. 25 da Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986,

Decreta:

Art. 1º - O exercício da atividade de Enfermagem, observadas as disposições da Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, e respeitados os graus de habilitação, é privativo de Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem e Parteiro e só será permitido ao profissional inscrito no Conselho Regional de Enfermagem da respectiva região.

Art. 2º - As instituições e serviços de saúde incluirão a atividade de Enfermagem no seu planejamento e programação.

Art. 3º - A prescrição da assistência de Enfermagem é parte integrante do programa de Enfermagem.

Art. 4º - São Enfermeiros:

I - o titular do diploma de Enfermeiro conferido por instituição de ensino, nos termos da lei;

II - o titular do diploma ou certificado de Obstetiz ou de Enfermeira Obstétrica, conferidos nos termos da lei;

III - o titular do diploma ou certificado de Enfermeira e a titular do diploma ou certificado de Enfermeira Obstétrica ou de Obstetiz, ou equivalente, conferido por escola estrangeira segundo as respectivas leis, registrado em virtude de acordo de intercâmbio cultural ou revalidado no Brasil como diploma de Enfermeiro, de Enfermeira Obstétrica ou de Obstetiz;

IV - aqueles que, não abrangidos pelos incisos anteriores, obtiveram título de Enfermeira conforme o disposto na letra "d" do Art. 3º. do Decreto-lei Decreto nº 50.387, de 28 de março de 1961.

Art. 8º - Ao enfermeiro incumbe:

I - privativamente:

- a) direção do órgão de Enfermagem integrante da estrutura básica da instituição de saúde, pública ou privada, e chefia de serviço e de unidade de Enfermagem;
- b) organização e direção dos serviços de Enfermagem e de suas atividades

técnicas e auxiliares nas empresas prestadoras desses serviços;

- c) planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de Enfermagem;
 - d) consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de Enfermagem;
 - e) consulta de Enfermagem;
 - f) prescrição da assistência de Enfermagem;
 - g) cuidados diretos de Enfermagem a pacientes graves com risco de vida;
 - h) cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos científicos adequados e capacidade de tomar decisões imediatas;
- II - como integrante da equipe de saúde:
- a) participação no planejamento, execução e avaliação da programação de saúde;
 - b) participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde;
 - c) prescrição de medicamentos previamente estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde;
 - d) participação em projetos de construção ou reforma de unidades de internação;
 - e) prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar, inclusive como membro das respectivas comissões;
 - f) participação na elaboração de medidas de prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados aos pacientes durante a assistência de Enfermagem;
 - g) participação na prevenção e controle das doenças transmissíveis em geral e nos programas de vigilância epidemiológica;
 - h) prestação de assistência de enfermagem à gestante, parturiente, puérpera e ao recém-nascido;
 - i) participação nos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco;
 - j) acompanhamento da evolução e do trabalho de parto;
 - l) execução e assistência obstétrica em situação de emergência e execução do parto sem distocia;
 - m) participação em programas e atividades de educação sanitária, visando à melhoria de saúde do indivíduo, da família e da população em geral;
 - n) participação nos programas de treinamento e aprimoramento de pessoal de

saúde, particularmente nos programas de educação continuada;

- o) participação nos programas de higiene e segurança do trabalho e de prevenção de acidentes e de doenças profissionais e do trabalho;
- p) participação na elaboração e na operacionalização do sistema de referência e contra-referência do paciente nos diferentes níveis de atenção à saúde;
- q) participação no desenvolvimento de tecnologia apropriada à assistência de saúde;
- r) participação em bancas examinadoras, em matérias específicas de Enfermagem, nos concursos para provimento de cargo ou contratação de Enfermeiro ou pessoal Técnico e Auxiliar de Enfermagem.

Art. 9º - Às profissionais titulares de diploma ou certificados de Obstetrix ou de Enfermeira Obstétrica, além das atividades de que trata o artigo precedente, incumbe:

- I - prestação de assistência à parturiente e ao parto normal;
- II - identificação das distócias obstétricas e tomada de providências até a chegada do médico;
- III - realização de episiotomia e episiorrafia com aplicação de anestesia local, quando necessária.

Art. 14 - Incumbe a todo o pessoal de Enfermagem:

- I - cumprir e fazer cumprir o Código de Deontologia da Enfermagem;
- II - quando for o caso, anotar no prontuário do paciente as atividades da assistência de Enfermagem, para fins estatísticos;

Art. 15 - Na administração pública direta e indireta, federal, estadual, municipal, do Distrito Federal e dos Territórios será exigida como condição essencial para provimento de cargos e funções e contratação de pessoal de Enfermagem, de todos os graus, a prova de inscrição no Conselho Regional de Enfermagem da respectiva região.

Parágrafo único - Os órgãos e entidades compreendidos neste artigo promoverão, em articulação com o Conselho Federal de Enfermagem, as medidas necessárias à adaptação das situações já existentes com as disposições deste Decreto, respeitados os direitos adquiridos quanto a vencimentos e salários.

Art. 16 - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação. Art. 17 - Revogam-se as disposições em contrário.

4.2.1. PERFIL E MISSÃO DO CURSO

O Curso de Enfermagem das FIRB, a ser ministrado no município de Andradina, Estado de São Paulo, foi concebido com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Visando a contribuição no papel de formadores de pensamento e profissionais que ajudarão a elevar o nível sociocultural da comunidade de Andradina-SP e região são apresentados os pressupostos que norteiam o Curso de Enfermagem, bem como o caminho percorrido.

O curso de Enfermagem das Faculdades Integradas Rui Barboosa – FIRB iniciou seu processo de Autorização pela Portaria nº. 419 de 02/09/2019.

Com o curso já em funcionamento as adequações no Projeto Pedagógico e nos regulamentos foram acontecendo de acordo com as necessidades e conforme realidade regional e do curso, atendendo as legislações do Ministério da Educação - MEC.

Logo, para a solicitação do Reconhecimento do Curso se iniciou em maio de 2023, com a abertura do formulário para o preenchimento. Durante estes anos o NDE vem trabalhando conforme a atualização da Diretriz Curricular Nacional e demais legislações pertinentes ao ensino superior. Assim, no final de 2021 foram realizadas novas adequações na Matriz Curricular e no Projeto Pedagógico, com a inclusão das atividades de extensão, com o mínimo de 10% da carga horária total.

Para tanto, após este processo, o curso passa a ter uma nova matriz vigente, para os ingressantes a partir de 2022. Vale ressaltar que a estrutura curricular do curso foi objeto de reflexão e discussão do colegiado e do NDE, analisando inclusive ápice e mudança de cenários na área da Enfermagem.

Diante do exposto, o Curso de Enfermagem Faculdades Integradas Rui Barboosa – FIRB vem ao longo dos anos de funcionamento, evoluindo e se adequando de acordo com as novas concepções para a formação de seus egressos.

Assim, o curso visa o aprimoramento do conhecimento dando ênfase a capacitação ao uso de novas tecnologias, bem como da manutenção do ensino por meio de discussão e adequações de seu currículo de acordo com a necessidade e realidade de seu alunado. O curso busca ainda dar condições aos seus egressos de continuarem seus estudos após a formação e de exercerem a profissão de forma efetiva frente as novas tecnologias e os novos desafios da área.

No curso há a preocupação de formar o profissional para o exercício da função de enfermeiro e para isto, o currículo está organizado de forma que os conhecimentos teóricos, o senso crítico e de cidadania, a capacidade para exercer atividades de

mediação na área hospitalar, agindo em todos os espaços, dando apoio as áreas e fortalecendo a construção do conhecimento que está relacionado diretamente às atividades do enfermeiro, tendo como referência básica o conhecimento e domínio de técnicas da enfermagem, compreensão de problemas da área da saúde em um contexto global, além da convivência pacífica com o meio ambiente e políticas públicas e legislação pertinentes à profissão, bem como as diretrizes e parâmetros curriculares.

4.3. Missão do Curso

Formar profissional capacitado para atender às exigências do mercado de trabalho, apto ao autodesenvolvimento e consciente da importância de seu papel enquanto agente transformador da realidade, no exercício da função social de Enfermeiro.

4.4. Objetivos

Ancorado no tripé ensino-pesquisa-extensão, fundamentado na realidade brasileira, o Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB, tem seus objetivos concebidos a serem desenvolvidos pelo discente de forma a articular com as necessidades locais e regionais, e implementados em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional, delineados à luz das DCN em Enfermagem de acordo com a Resolução CNE/CES nº. 3, de 7 de novembro de 2001 e Resolução MS/CNS nº. 573, de 31 de janeiro de 2018; além das características do município de Andradina e região, com as novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao referido curso.

4.4.1. Geral

Assim, o curso de Enfermagem tem como Objetivo Geral:

- Propiciar ao futuro Bacharel em Enfermagem as condições necessárias à sua formação profissional ético e técnico-científica, através de uma perspectiva humanista, crítica e reflexiva, capacitados, através de uma formação generalista, para atuar em todas as áreas do conhecimento em que a Enfermagem, apresenta-se fundamental para a conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença do ser humano, identificando as dimensões biopsicossociais, além da proteção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, cuja prática profissional seja norteadada pela compreensão crítica do processo saúde-doença, bem como pela participação nas entidades de classe e no

exercício da cidadania social, contribuindo assim, para a melhoria ou a manutenção da qualidade de vida.

4.4.2. Específicos

O curso tem como objetivos específicos:

- Possibilitar ao aluno a reflexão da teoria e da prática, através da sua inserção na realidade, levando-o a se identificar como agente de transformação social, preparando-o para o desenvolvimento de umas práxis multiprofissional e interdisciplinar, considerando os princípios e diretrizes das políticas de educação e de saúde do país;
- Formar enfermeiros para conhecer e atender aos princípios ético-doutrinários e às diretrizes organizativo-operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS), assegurando integralidade da linha de cuidado, prestando uma atenção de qualidade, resolutiva e humanizada;
- Responder às especificidades de Andradina e região de saúde, através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, famílias e comunidades;
- Estimular a busca de novos paradigmas e o desenvolvimento de novos conhecimentos específicos para a Enfermagem, através da inter-relação do ensino-pesquisa-extensão-cuidado;
- Atender à demanda regional de ensino superior em Enfermagem e de qualidade, bem como a dos mercados local, estadual e nacional;
- Desenvolver no discente, conhecimentos, habilidades e atitudes técnico-pedagógicas essenciais para o exercício de atividades de educação em saúde;
- Qualificar o discente para aprender continuamente na sua formação, por meio da Educação Permanente em Saúde, possibilitando a problematização e a intervenção na transformação do modelo assistencial;
- Desenvolver no aluno a competência de comunicação, liderança e tomada de decisões na gestão dos serviços de saúde e de enfermagem;
- Qualificar o discente a compreender que as possibilidades emergem de uma prática pedagógica interdisciplinar voltada ao ensino e elaborada a partir do contexto educacional no campo do conhecimento relacionado ao curso de

Enfermagem;

- Construir práticas pedagógicas interdisciplinares, possibilita o aprendizado que valoriza a realidade social, científica e cultural dos discentes do referido curso;
- Atuar de forma clara e objetiva nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- Possibilitar ao discente uma aproximação da produção acadêmica, pesquisa, com a prática educacional que possibilita uma ampliação do conhecimento e potencializa o desenvolvimento de ações interventivas, por meio de práticas pedagógicas diferenciadas e transformadoras;
- Possibilitar uma prática pedagógica emergente, que possibilite aprendizados reflexivos oriundos de trocas de experiências e saberes dentro e fora do ambiente escolar;
- Qualificar o discente no processo de formação de recursos humanos e empreendedorismo.

Além das estratégias mencionadas para concretizar os objetivos propostos para a formação do profissional, e considerando as particularidades, as especificidades e o Mercado de Trabalho do município de Andradina e região, elencando pontos que contemplem ao Egresso, no final do curso, as habilidades e as competências específicas de sua região de inserção, o Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas “Rui Barbosa” realiza diversas atividades que complementam as ações docentes em sala de aula e concretizam efetivamente a aprendizagem dos alunos de forma integral e realista.

4.5. Perfil do Egresso

A construção do perfil profissional dos egressos do Curso de Enfermagem da Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB se baseia na Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Ensino Superior (CNE/CES) nº 3, de 07 de novembro de 2001 do Ministério da Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem no país. Assim, a Faculdades Integradas Rui Barboosa – FIRB deverá formar um profissional com perfil generalista, humanista, crítica e reflexiva, com base científica e intelectual, capacitado/qualificado para atuar em todas as áreas do conhecimento e de competências a serem desenvolvidas de forma a articular com as necessidades locais e regionais os problemas e situações de saúde-doença e as

dimensões biopsicossociais, fundamentais para atuar na promoção, prevenção e reabilitação da saúde do indivíduo, da família, e da comunidade do município de Andradina-SP e região, contribuindo, assim para a saúde integral do ser humano.

As situações didáticas, práticas e investigativas propostas no curso proverão condições para a constituição de uma formação sólida. Esta é pautada em princípios éticos e orientada para a reflexão e tomada de decisões acerca dos problemas macro e micro na área da Enfermagem, com um olhar crítico sobre a realidade econômica, política, social e cultural local, regional e nacional, que proporcionará ao egresso a inclusão no mercado de trabalho, considerando as características locais e regionais na área da saúde.

Por todas estas particularidades, a Faculdades Integradas Rui Barbosa – FIRB considera que o Curso de Graduação em Enfermagem é, antes de tudo, um compromisso com o município de Andradina, com o Estado de São Paulo e com a região, pois o curso está implementado intimamente articulado com os serviços públicos de atenção à saúde do Estado e do município.

Assim, o egresso será um profissional adaptável e com suficiente autonomia intelectual e profissional, capacitado para continuar a buscar conhecimentos após a graduação e comprometido com as transformações sociais em qualquer nível de desenvolvimento dos programas de saúde, atenderá aos princípios da universalidade, integralidade, equidade, solidariedade e hierarquização que norteiam o sistema de saúde vigente no país.

Dessa forma, a formação proporcionada privilegiará um egresso capaz de reconhecer a natureza humana nas diversas expressões e fases evolutivas; de reconhecer as estruturas e as formas de organização social; de compreender as políticas sociais, em particular as políticas de saúde e sua interface com as práticas de Enfermagem; de intervir em Enfermagem, segundo as especificidades dos sujeitos e dos perfis epidemiológicos do coletivo, em conformidade com os princípios éticos e legais da profissão; e buscar e utilizar novos conhecimentos para o desenvolvimento da prática profissional. Além, de administrar e gerenciar tanto a implementação de estratégias adequadas às atuais tendências administrativas que convergem para os anseios da organização e de seus gestores em instituições hospitalares e/ou no âmbito da saúde coletiva, quanto os recursos físicos e materiais.

4.5.1. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

De acordo com as Diretrizes Curriculares (Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001), o profissional formado pelo Curso de Graduação em Enfermagem na Faculdades Rui Barbosa deve adquirir competências e habilidades gerais e específicas, bem como deter o domínio de conteúdos essenciais, dispostos, respectivamente, nos art. 4º e 5º da referida Resolução. Para a aquisição do conjunto de competências e habilidades são oferecidas situações didático-pedagógicas e práticas profissionais orientadas que descrevemos neste Projeto Pedagógico, bem como várias disciplinas teórico-práticas do ciclo básico e profissionalizante ao longo do Curso, provendo ao aluno condições para atingir níveis progressivos de desenvolvimento intelectual e profissional de forma autônoma e permanente.

Portanto, a formação do Enfermeiro tem por objetivo dotar esse profissional dos conhecimentos necessários ao exercício de competências e habilidades gerais e específicas.

4.5.2. Habilidades Gerais

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para eles. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, eles devem

possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

4.5.3. Competências e Habilidades Específicas

- Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;

- Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde;
- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar de enfermagem;
- Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;

- Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;
- Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de ética e de bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;

- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;
- Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

4.5.4. Campos de Atuação Profissional

O mercado de atuação do Enfermeiro vem crescendo a cada ano e este profissional ganha cada vez mais importância na promoção do bem-estar e da saúde da população. Veja abaixo as áreas de atuação estabelecidas de acordo com a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN - RESOLUÇÃO COFEN nº 581/2018, segundo as áreas:

I - Saúde Coletiva; Saúde da Criança e do adolescente; Saúde do Adulto (Saúde do homem e Saúde da Mulher; Saúde do Idoso; Urgências e Emergências); Saúde do Esportista (alterado pela Resolução Cofen nº 610/2019);

II - Gestão;

III - Ensino e pesquisa.

4.5.5. Planejamento da Ampliação do Perfil e o Acompanhamento do Egresso

O Perfil do Egresso será, quando necessário, ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, de acordo com o resultado da auto avaliação do curso, do acompanhamento dos egressos e dos estudos realizados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

As Faculdades Rui Barbosa compreende a relevância de se dar uma atenção enfática ao ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO, através das ações que dela resultarão, que incluem:

- Obter sempre uma face atual da avaliação institucional, sobre o enfoque de quem já se formou e está no mercado de trabalho;
- Identificar melhor, ainda o perfil e a trajetória profissional dos egressos;
- Estar atualizado quanto as competências exigidas pelo mercado profissional, e a necessidade da criatividade e empreendedorismo na concepção de ideias inovadoras para o desenvolvimento humano e de sociedades sustentáveis;

- Atualizar os currículos dos cursos e programas, sempre que necessário, ampliando o perfil do egresso.

Assim sendo, a atualização curricular do Curso de Graduação em Enfermagem será realizada de forma permanente. E o Perfil do Egresso será, sempre que necessário, ampliado em função das novas demandas apresentadas pelo mercado de trabalho.

As Faculdades Rui Barbosa mantem um Programa de Acompanhamento dos Egressos, com o objetivo de sustentar uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos do Curso de Enfermagem, a partir das informações coletadas, para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos conta com Regulamento e Manual, além de uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre as Faculdades Rui Barbosa e seus egressos; e mecanismos para avaliar a adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

A partir das informações constantes na base de dados será possível estabelecer um canal de comunicação com os egressos, por meio do qual os ex-alunos receberão periodicamente informes sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pelas Faculdades Rui Barbosa.

No tocante à avaliação da adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho, o Programa de Acompanhamento dos Egressos conta com mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Serão aplicados questionários para obter avaliações sobre o curso realizado (pontos positivos e negativos), a atuação no mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão, interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação.

O retorno dos egressos e de seus empregados sobre a formação recebida é fundamental para o aprimoramento da Instituição. Os dados obtidos são analisados pelo NDE e Colegiado de Curso, que deverão revisar o plano e programas do curso de forma a obter uma melhor adequação do Projeto Pedagógico do Curso às expectativas do mercado de trabalho. Em seguida, os dados e as considerações do NDE e Colegiado de

Curso são encaminhados à Comissão Própria de Avaliação e ao Conselho Superior, a quem compete adotar as medidas necessárias para correção de eventuais distorções identificadas.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB promove diversas ações no sentido de gerar a atualização e aperfeiçoamento de seus egressos. Nesse sentido, são realizados seminários e outros eventos congêneres de interesse dos egressos. Além disso, são realizados cursos de curta duração, todos elaborados de acordo com os interesses profissionais dos egressos do referido curso.

4.5.6. Coerência do Currículo com o Perfil Desejado do Egresso

Uma das tarefas desafiadoras da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso foi realizar a articulação das ideologias institucionais, com a do profissional formador e a do discente. Desta forma, a unicidade da relação da teoria-prática, tornou-se o eixo norteador da proposta onde "todo fazer implica uma reflexão e toda reflexão implica um fazer".

Assim, o futuro Enfermeiro, além de saber e de saber fazer, deverá compreender o que faz. Posto isto, pode-se afirmar que as ações práticas no ensino não constituem um espaço isolado do restante do curso; a transposição que ocorre nesse nível deve ser antecedida de processo de reflexão coletiva e sistemática das atividades em suas diferentes formas.

Nessa perspectiva, o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem nas Faculdades Rui Barbosa prevê situações didáticas em que os futuros profissionais em Enfermagem coloquem em uso o que aprenderam ao mesmo tempo em que possam mobilizar outros oriundos de diferentes naturezas e experiências, para enriquecimento da formação.

As Atividades Práticas e o Estágio Curricular Supervisionado são vivenciados paralelamente com o exercício profissional em enfermagem e visam abordar diferentes dimensões da atuação profissional.

4.5.7. Articulação com o Mercado de Trabalho

A formação do profissional em Enfermagem preparado para enfrentar o mercado de trabalho altamente competitivo requer qualificação profissional associada à capacidade de coordenar informações, interagir com pessoas e interpretar de maneira dinâmica a realidade. O profissional deve ser capaz de propor soluções tecnicamente corretas,

considerando os problemas em sua totalidade, numa cadeia de causas e efeitos de múltiplas dimensões.

Vislumbrando esse desenvolvimento, o Curso de Enfermagem na Faculdades Rui Barbosa apresenta em sua estrutura pedagógica atividades de integração com o mercado de trabalho como estágios supervisionados e diversas atividades de extensão junto à comunidade, que possibilita ao estudante a oportunidade de compartilhar experiências com os profissionais da área. A Faculdade vislumbra que o egresso do Curso de Graduação em Enfermagem se encontra em situação privilegiada, tendo em vista que o Projeto Pedagógico está adequado para que o aluno adquira as competências que o habilitará a exercer as atividades profissionais que lhe são reservadas por lei.

Assim, especificamente no município de Andradina estão disponíveis equipamentos, serviços e unidades de atendimentos que requerem a constante atuação do profissional de Enfermagem e são espaços de absorção dos nossos egressos, por meio de convênio firmado entre a Instituição de Ensino e a Instituição Concedente na área de saúde.

4.5.8. Articulação com as Atividades de Pesquisa e Extensão

Como princípio educativo, os planos da pesquisa/iniciação científica e extensão apontam para uma formação que contempla um profissional autônomo e que seja capaz de usar a pesquisa como hábito permanente de aprendizagem e atualização.

Com base na perspectiva do MEC, a extensão universitária pode ser compreendida como processo que articula o ensino e a pesquisa/iniciação científica viabilizando a relação concreta entre a IES e a sociedade por meio da oportunidade da prática de conhecimentos acadêmicos. Com isso, a produção do conhecimento se dá pelo confronto da reflexão teórica, saberes e realidade popular, abrindo assim, espaço para integração efetiva da comunidade na Instituição de Ensino.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB tem hoje na expansão das atividades de pesquisa/iniciação científica um de seus objetivos, resultando na evolução de sua organização, objetivos, metas e ações. A pesquisa/iniciação científica é considerada parte integrante e fundamental de sua missão no processo de ensino, além de instrumento privilegiado de evolução e participação efetiva no desenvolvimento social, cultural e econômico do país.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB comprometida com o

desenvolvimento social sustentável, em âmbito local e regional, busca em parcerias com instituições públicas, privadas e com a comunidade realizar suas ações extensionistas de forma a fomentar as demandas sociais, culturais, econômicos e ambientais.

A articulação e a integração da IES com a sociedade ocorrem por meio da extensão universitária, a partir dos projetos, eventos e cursos de extensão, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços. A instituição incentiva seus docentes dar continuidade em sua formação em cursos de pós-graduação visando ter no quadro de docentes em sua maioria doutores e mestres e uma equipe de técnicos e profissionais preparados para o desenvolvimento com excelência as atividades acadêmicas.

A IES também realiza atividades como as semanas de curso, promovendo institucionalmente e interdisciplinarmente seminários, encontros e palestra que abordam temas relacionados a cultura afro-brasileira, meio ambiente e inclusão social.

No âmbito do Curso de Enfermagem, além da sala de aula o curso possui os laboratórios específicos, tais como Anatomia/Fisiologia, Práticas de Enfermagem, Multidisciplinar e Informática, além de espaços próprios para estudos, Núcleo de Pesquisa e locais para o desenvolvimento de estágios, proporcionando experiência profissional aos discentes por meio de atividades práticas.

O curso desenvolve ainda projetos de iniciação científica e atividades de extensão como a como as semanas de cursos, feiras de ciência, trote solidário, entre outras atividades.

4.6. Número de Vagas

O número de vagas implantadas visa corresponder, com qualidade, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura das . O curso de Enfermagem possui 120 vagas anuais, com regime de matrícula em seriado semestral. O número de vagas para o curso foi fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos e em pesquisas com o mercado de trabalho e, com a comunidade acadêmica, que demonstra sua adequação à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino, pesquisa e extensão da IES. A Faculdade observou as particularidades, as especificidades e o Mercado de Trabalho do município de Andradina e região, elencando pontos que contemplem ao Egresso, no final do curso, as habilidades e as competências específicas da região de inserção.

De acordo com as DCNs do Curso de Enfermagem, os indicadores de saúde do município de Andradina subsidiam a gestão do Curso para o alcance das metas estabelecidas, contribuindo para melhoria do sujeito e comunidade de sua área de abrangência, compreendendo a importância do Curso e seus estudantes na promoção e prevenção a saúde local e regional.

Além disso, diante do cenário que o mundo enfrentou e ainda vem vivenciando sobre a pandemia causada pelo Covid-19 também deixou evidente a imensa carência de Enfermeiros e outros profissionais da saúde para o enfrentamento da maior crise de saúde pública da histórica recente. Esta condição evidenciou que tanto o município de Andradina quanto a Região dos Lagos necessitam com urgência de profissionais Enfermeiros bem formados, que exerçam a profissão com rigor científico e humanização, marcas do profissional formado pelas FIRB. Desse modo, é premente e evidente a necessidade do Curso de Enfermagem, que une tradição, inovação, tecnologia e humanização, no interior do estado de São Paulo e na fronteira com os estados de Mato Grosso do Sul, possibilitando assim a prática da integralidade e uma maior participação na construção de uma sociedade com a melhoria da qualidade de vida

5. ESTRUTURA E CONTEÚDO CURRICULAR

5.1. Projeto Pedagógico e as Diretrizes Curriculares Nacionais

Esse Projeto Pedagógico foi concebido de acordo com orientações do Ministério da Educação - MEC e do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da IES, estabelecendo políticas de ensino, pesquisa e extensão, orientando e contribuindo para a formação do discente nos diversos aspectos acadêmicos.

Para tanto o PPC foi elaborado e estruturado conforme determinam os pareceres: CNE/CES nº 583/2001 de 04/04/2001, que dá orientação para as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, Resolução CNE/CP nº 3, de 7 de novembro de 2001, que Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem, bacharelado no País. Fundamenta-se, ainda na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

O PPC visa atender também as determinações da Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto 9.656 de 27/12/2018, que altera o Decreto nº 5.626 de 22/12/2005, que dispõe

sobre a oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, bem como o Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/5/2012, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e também as temáticas relativas às Políticas de Educação Ambiental, no tocante a Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e o Decreto nº 4.281 de 25/06/2002.

No que tange a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Lei nº 12.764 de 27/12/2012 o curso bem como a IES recebe o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Além do atendimento à legislação vigente, a estrutura curricular do curso foi pensada de forma a promover o conhecimento e domínio de técnicas educacionais, compreensão de problemas socioeconômicos além da convivência pacífica com o meio ambiente e políticas públicas e legislação pertinentes à profissão. O currículo busca também contemplar fundamentos práticos profissionais que auxiliem na profissão do Enfermeiro, considerando a dinâmica existente entre a relação ensino e a formação profissional nas diferentes áreas do conhecimento que completam a formação oferecida pelo curso.

Pressupõe, a vivência de um currículo que integra teoria e prática através de mecanismos de colaboração com instituições de ensino e empresas, de modo a assegurar aos alunos/profissionais a oportunidade de contato regular supervisionado mediante a sua inserção nos projetos desenvolvidos pelas referidas instituições ou empresas.

Isso posto, a estrutura curricular do curso foi montada de modo a oferecer disciplinas de fundamentação que buscam nas diferentes áreas do conhecimento, princípios, concepções e critérios pertinentes ao campo da Saúde.

Desta forma, o currículo apresenta uma flexibilidade que permite a inovação e construção cotidiana da identidade do Curso, possibilitando a “ênfase” a ser dada quando considerada a sua inserção regional e, a base comum de estudos constitui-se de um conjunto de disciplina que possibilite uma compreensão acerca das questões que envolvem direta ou indiretamente a função do enfermeiro bem como sua

instrumentalização para o fazer pedagógico, considerando o processo de inovação tecnológica e os valores culturais da sociedade.

Além do conjunto de disciplinas, compõem a estrutura curricular: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Atividades de Extensão, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Práticas Supervisionadas - APS. Os Estágios Curriculares do curso são regulamentados pela Lei Federal 11.788 de 25/09/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes de ensino superior.

O curso, ainda incorpora no conjunto das disciplinas, conforme exigência legal, conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, questões de gênero, do estatuto do idoso, dos direitos humanos e das relações étnico-raciais. No curso, a temática também é trabalhada nos projetos do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE e no PROPIC, em que os discentes desenvolvem pesquisas na área.

O curso de Enfermagem em seus conteúdos disciplinares atenderá a Legislação vigente, no que tange à inclusão da disciplina de Libras, Políticas de Educação Ambiental, Questões Étnicas Raciais e Indígenas, e Direitos Humanos.

Disciplina de Libras: Em atendimento ao Decreto 9.656 de 27/12/2018, que altera o Decreto nº 5.626 de 22/12/2005, que dispõe sobre a oferta da disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, a Faculdade Rui Barbosa prima por uma educação inovadora com compreensão e promoção da diversidade humana. Assim, as ações da instituição estão voltadas para preparar nossos alunos para se comunicarem com pessoas da sociedade que tem restrições da audição e fala. Por isso, a instituição oferecerá a LIBRAS como disciplina curricular obrigatória no curso de Enfermagem, a fim de viabilizar a comunicação entre o profissional e o paciente para uma melhoria do cuidado e, assim, assegurar uma assistência integrada e contínua.

Questões Étnico-Raciais Afro-brasileiros e Indígenas: Em virtude da obrigatoriedade da abordagem dos conteúdos curriculares, relacionados ao ensino da cultura e história afro-brasileira, africanas e indígenas nas disciplinas e atividades dos cursos, (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004), a Faculdade Rui Barbosa busca promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes na sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, e a análise das relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de uma nação democrática, conforme

orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das relações étnico- raciais. Para isso, este conteúdo estará inserido no componente curricular da Matriz, disciplina de História e Cultura Afro e Indígena e fará parte de projetos e atividades práticas do curso de Enfermagem.

Políticas de Educação Ambiental: Em atendimento a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, fez-se necessário rever as relações entre o homem e o meio em que vive. Assim, as questões ambientais se mostram de extrema importância e tornaram-se uma diretriz estabelecida pela Política Nacional de Educação Ambiental, instituída em 1999 pela Lei n.º 9.795, a qual estabeleceu que a educação ambiental como uma prática educativa integrada, contínua e permanente e de forma transversal e interdisciplinar. Neste entendimento, o curso de Enfermagem das Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB tem se comprometido para que seus alunos tenham a consciência de que a educação ambiental deve ser um processo permanente, no qual os indivíduos e a comunidade tomem consciência do seu meio ambiente e adquiram conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornem aptos a agir individual e coletivamente e resolver problemas ambientais presentes e futuros. O conteúdo de Educação Ambiental será ofertado na matriz, através da disciplina de Meio Ambiente e Sustentabilidade, além disso, a abordagem do tema também será foco de projetos e atividades práticas dentro do curso. Acreditamos que com essas iniciativas, contribuiremos para que a sociedade entenda o Desenvolvimento Nacional Sustentável, que inclui a sociedade e o exercício da cidadania, como um fator estratégico para a busca da competitividade de nossa nação.

Direitos Humanos: Em cumprimento às Leis nos 9.131, de 24 de novembro de 1995, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com fundamento no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012, a Faculdade Rui Barbosa busca promover, fomentar e divulgar estudos e experiências bem sucedidas realizados na área dos Direitos Humanos e da Educação em Direitos Humanos. Tais temas serão tratados na Matriz através das disciplinas de Ética, Cidadania e Inclusão Social, Estudos Sócio antropológicos, História e Exercício Profissional, Saúde do Trabalhador e Práticas Integrativas e Complementares do SUS, juntamente com projetos e atividades práticas do curso de Enfermagem.

A IES promove e contempla a acessibilidade metodológica, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, além da divulgação do conhecimento e a aplicação de dispositivos legais e políticas relacionadas a inclusão e a acessibilidade de seus discentes com deficiência na educação superior.

No âmbito do curso, o corpo docente concebe conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional por meio de atendimento ao discente com dificuldade de aprendizagem. Esse atendimento se dá por meio de acompanhamento em resolução de exercícios, contextualização de avaliações e atendimentos na pré aula.

É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aula quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

Ressalta-se que a proposta vigente no Projeto Pedagógico do Curso privilegia uma adequação entre o universo acadêmico e o universo profissional, ou seja, uma relação de proximidade entre o ensino, pesquisa e extensão. Garantir uma formação multidisciplinar, comprometendo o aluno à compreensão e busca de soluções para o exercício mais adequado da profissão constitui a contribuição do curso e a principal missão da instituição.

Nota-se que o currículo do Curso de Enfermagem, além de estar em conformidade com a legislação vigente apresenta uma flexibilidade que permite a inovação e construção cotidiana da identidade do curso, possibilitando a “ênfase” a ser dada quando considerada a sua inserção regional e, a base comum de estudos constitui-se de um conjunto de disciplina que possibilite uma compreensão acerca das questões que envolvem direta ou indiretamente a função do Enfermeiro, bem como sua instrumentalização para fazê-lo da profissão, considerando o processo de inovação tecnológica e os valores culturais da sociedade.

Para o perfil desejado do Enfermeiro, o Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB busca otimizar a atuação do profissional, com conteúdo de formação básica, de formação profissional e de estudos quantitativos, além das tecnologias e conteúdo de formação complementar, com conteúdo inovadores, tais como: Saúde e Novas Tecnologias, Auditoria, Enfermagem na Saúde do Homem, Práticas

Integrativas e Complementares do SUS, as vivências práticas com interdisciplinaridade em cada semestre do curso (Atividades Práticas Supervisionadas - APS) e, a oferta da disciplina de Inglês Instrumental.

O currículo respeita a obrigatoriedade de disciplinas teóricas e práticas fixadas pela legislação específica do curso de Enfermagem. A relação teoria-prática será feita durante toda a formação do acadêmico, na forma de atividades de extensão, projetos comunitários, práticas em laboratório, visitas técnicas, estágios extras e curriculares, dentre outros.

A compatibilidade da carga horária total cumpre a determinação da Portaria MEC nº 3, de 02 de julho de 2007. Todas as disciplinas são organizadas e mensuradas em horas-relógio de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo. O curso foi estruturado para integralização em, no mínimo 10 (dez) semestres e no máximo 15 (quinze) semestres, em regime seriado, com carga horária de 4.100 h/relógio, sendo 1.660 h/relógio de Componentes Curriculares Teóricos, 800 h/relógio de Estágios Supervisionados, 780 h/relógio de Componentes Curriculares Práticos, 200 h/relógio de Atividades Complementares, 240 h/relógio de Atividades Práticas Supervisionadas - APS e 420 h/relógio de Atividades de Extensão.

O Curso de Enfermagem é presencial com a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância – EaD, sendo 1320 horas/relógio das 4.100 horas/relógio totais do curso, representando 32% da Carga Horária Total, seguindo a Portaria do MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019.

Os conteúdos foram desenvolvidos de modo a:

- Serem adotados como objetivo de trabalho para o desenvolvimento das habilidades envolvendo matérias de formação básica, instrumental e de tópicos emergentes.
- Proporcionar a integração curricular através de mecanismos tradicionais e inovadores, que possibilitará ao graduado a capacidade de abordagem multidisciplinar, integrada e/ou sistêmica;
- Propiciar o balanceamento entre a teoria e prática;
- Proporcionar a padronização mínima de conhecimentos para dar oportunidades de contemplar as características regionais;
- Contemplar a iniciação científica, podendo ser adotada regularmente como

estratégia de ensino, possibilitando a integração ensino/pesquisa e o desenvolvimento de alunos interessados na docência;

- Contemplar a extensão e a participação dos alunos em seminários sobre a área.

A apresentação do Trabalho de Conclusão do Curso é obrigatória para a Conclusão do Curso. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem, Resolução CNE/CES nº. 3, de 07 de novembro de 2001, a estrutura curricular do curso é composta por disciplinas que abrangem todo o processo saúde- doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Enfermagem. Desta forma, os conteúdos abrangem as áreas de Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas e Sociais, e Ciências da Enfermagem (Quadro 1).

Quadro 1 - Distribuição dos conteúdos com base nas Diretrizes Curriculares

Nacionais do curso de Enfermagem - Resolução CNE/CES nº. 03/2001.

CONTEÚDOS ESSENCIAIS	CONHECIMENTOS, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS	DISCIPLINAS
I - Ciências Biológicas e da Saúde	Conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistencial de Enfermagem	Morfofisiologia
		Biologia Básica
		Bioquímica e Biofísica
		Microbiologia e Parasitologia
		Nutrição Aplicada a Enfermagem
		Patologia
		Farmacologia
II - Ciências Humanas e Sociais	Conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença	Psicologia Aplicada a Saúde
		Exercício Profissional da Enfermagem
		Humanização em Saúde
		Saúde Coletiva
		Linguagem e Interpretação de Texto
		Políticas Públicas de Saúde
		Estudos Socioantropológicos
		Ética, Cidadania e Inclusão Social
		História e Cultura Afrobrasileira e Indígena
		Saúde e Novas Tecnologias
		Meio Ambiente e Sustentabilidade
Linguagem Brasileira de Sinais - Libras		
III - Ciências da Enfermagem	a) Fundamentos de Enfermagem: os conteúdos técnicos, metodológicos e os meios e instrumentos inerentes ao trabalho do Enfermeiro e da Enfermagem em nível individual e coletivo	Metodologia do Trabalho Acadêmico e da Pesquisa Científica
		Matemática Básica
		Epidemiologia e Bioestatística
		Processo do Cuidar: Semiologia e Semiotécnica
		Processo de Cuidar: Procedimentos e Técnicas
	Processo de Cuidar: Prática Clínica	
	b) Assistência de Enfermagem: os conteúdos (teóricos e práticos) que compõem a assistência de	Saúde do Adulto
		Saúde do Adulto: Assistência de Enfermagem

	Enfermagem em nível individual e coletivo prestada à criança, ao adolescente, ao adulto, à mulher e ao idoso, considerando os determinantes socioculturais, econômicos e ecológicos do processo saúde-doença, bem como os princípios éticos, legais e humanísticos inerentes ao cuidado de Enfermagem	Saúde da Mulher
		Saúde do Mulher: Assistência de Enfermagem
		Enfermagem em Centro Cirúrgico, Central de Materiais e Recuperação Pós-Anestésica
		Saúde da Criança: Teórica
		Saúde da Criança: Assistência de Enfermagem
		Saúde de Idoso: Teórica
		Saúde do Idoso: Assistência de Enfermagem
		Enfermagem aos Pacientes Críticos e Semicríticos
		Saúde do Trabalhador
		Saúde Mental e Psiquiatria
		Enfermagem Pré Hospitalar e Homecare
		Enfermagem em Urgência e Emergência
		Enfermagem em Doenças Transmissíveis
		Gestão em Rede Básica
		Gestão em Rede Hospitalar
	Vigilância em Saúde	
Auditoria		
Biossegurança		
Educação em Saúde		
Estágios Curriculares	Estágios supervisionados em hospitais gerais e especializados, ambulatórios, rede básica de serviços de saúde e comunidades nos dois últimos semestres do Curso de Graduação em Enfermagem. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá totalizar 20% (vinte por cento) da carga horária total do Curso de Graduação em Enfermagem proposto	Estágio Supervisionado Área Comunitária I e II
		Estágio Supervisionado Área Hospitalar I e II

5.2. Inter-relação dos Componentes na Concepção e Execução do Currículo

A articulação dos diferentes âmbitos do conhecimento profissional pressupõe que o processo formativo seja percebido em função do perfil e competências, e, conseqüentemente, tenha uma composição que privilegie uma organização articulada dos conhecimentos, diversificação de experiências curriculares - oficinas, seminários, grupos de estudo, projetos e atividades que permitam ao Enfermeiro em formação, vivências diferenciadas.

Os componentes são organizados de forma a atender os diferentes níveis de formação profissional, onde se iniciam com componentes básicos e subseqüentemente estruturando a formação do profissional de Enfermagem.

A Matriz Curricular do Curso de Enfermagem da Faculdade Rui Barbosa apresenta elementos comprovadamente inovadores na inter-relação dos componentes, por meio das disciplinas: Atividades Práticas Supervisionadas (1º. ao 8º. semestre) e Práticas Integrativas e Complementares do SUS (10º. semestre), com a flexibilidade, a interdisciplinaridade, evidenciando, assim, a articulação da teoria com a prática. Essas atividades práticas levam ao conhecimento dos alunos em suas semelhanças e especificidades para organizar formas de trabalho que possam atendê-los individualmente, em pequenos grupos e no conjunto do grupo – classe, com parâmetros que possibilitam elaborar uma nova programação inovadora, integrando as características e seus interesses no processo teórico-prático do curso.

A Matriz Curricular do Curso de Enfermagem da Faculdade Rui Barbosa também apresenta acessibilidade metodológica a Comunidade Acadêmica, em especial, os professores, que concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional; promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. Para o acompanhamento dessas demandas, está disponível a todos os discentes o Suporte Pedagógico - o Programa de Nivelamento e o Apoio Psicopedagógico.

Nos primeiros semestres o aluno deve desenvolver habilidades acadêmicas, adquirir uma base sólida na ciência da saúde para os componentes curriculares do ano seguinte, adquirir habilidades de reconhecer as estruturas do corpo humano e sua atuação fisiológica, e ainda é apresentado ao mercado de trabalho do futuro profissional Enfermeiro.

Após esse período, terá um aprofundamento sobre os conhecimentos na área de Enfermagem, a fim de desenvolver habilidades acadêmicas voltadas para a ética e aplicação de conhecimentos relativos à área como ações preventivas, curativas e de reabilitação.

O aluno terá uma visão global do processo saúde/doença, da aplicação da Enfermagem nas diversas fases do ciclo de vida e das técnicas adequadas para o cuidar.

A partir do nono semestre, os alunos iniciarão os estágios curriculares supervisionados. Continuando o seu processo de formação, o aluno elaborará um Trabalho de Conclusão de Curso no qual é orientado por um dos membros do quadro docente da instituição. Ainda, para auxiliá-los no processo ensino-aprendizagem, os alunos desenvolvem atividades complementares e de extensão no decorrer do curso.

5.3. Dimensionamento da Carga Horária dos Componentes Curriculares

Os componentes curriculares atendem as recomendações feitas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, sua concepção e objetivos.

A quantidade de hora/aula por componente curricular foi estruturada para atenderos requisitos essenciais dentro do conteúdo programático de cada um desses, onde alguns foram inseridos em temáticas únicas e outros por sua extensa bibliografia e vital necessidade para o profissional de Enfermagem, foi apresentado mais de uma vez, ampliando a carga horária, fundamentando a construção do conhecimento discente.

MATRIZ CURRICULAR 2022-1

CURSO: ENFERMAGEM - BACHARELADO

1º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH	Teórica	Extensão	Prática	Outras	Total
	Semanal				Atividades	
História e exercício profissional	3	30	10	20	0	60
Políticas públicas e saúde no Brasil	3	30	20	10	0	60
Linguagem e Interpretação de texto (EAD)	0	40	0	40	0	80
Biologia Geral (citologia, genética e embriologia)	3	30	20	10	0	60
Matématica Básica (EAD)	0	40	0	0	0	40
Introdução a Informática (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	0	0	40	40

Carga Horária Total	9	210	50	80	40	380
----------------------------	----------	------------	-----------	-----------	-----------	------------

2º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH	Teórica	Extensão	Prática	Outras	Total
	Semanal				Atividades	
Morfofisiologia I (anatomia, histologia, fisiologia, bioquímica e biofísica)	3	30	20	10	0	60
Microbiologia e Parasitologia (EAD)	0	40	0	40	0	80
Patologia I (processos patológicos gerais e imunologia)	3	30	10	20	0	60
Processos do cuidar: Bases conceituais da enfermagem	3	30	20	10	0	60
Estudos socioantropológicos (EAD)	0	40	0	0	0	40
Ética, cidadania e inclusão social (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	0	0	40	40
Carga Horária Total	9	210	50	80	40	380

3º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH	Teórica	Extensão	Prática	Outras	Total
	Semanal				Atividades	
Morfofisiologia II (anatomia, histologia, fisiologia, bioquímica e biofísica)	3	30	20	10	0	60
Processo do cuidar: Semiotécnica	3	30	20	10	0	60
Patologia II (processos patológicos gerais e imunologia)	3	30	10	20	0	60
Metodologia do trabalho acadêmico e da pesquisa científica (EAD)	0	40	0	40	0	80
História e cultura afro e indígena (EAD)	0	40	0	0	0	40
Meio ambiente e sustentabilidade (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	0	0	40	40
Carga Horária Total	9	210	50	80	40	380

4º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH	Teórica	Extensão	Prática	Outras	Total
	Semanal				Atividades	
Morfofisiologia III (anatomia, histologia, fisiologia, bioquímica e biofísica)	3	30	20	10	0	60
Processo do cuidar: semiologia	3	30	20	10	0	60
Farmacologia	3	30	10	20	0	60
Saúde coletiva e epidemiologia (EAD)	0	40	0	40	0	80
Nutrição Aplicada (EAD)	0	40	0	0	0	40
Saúde e novas tecnologias (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	0	0	40	40

Carga Horária Total	12	210	50	80	40	380
----------------------------	-----------	------------	-----------	-----------	-----------	------------

5º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH	Teórica	Extensão	Prática	Outras	Total
	Semanal				Atividades	
Processo do cuidar: prática clínica	3	0	10	50	0	60
Enfermagem na Saúde da mulher	3	40	20	0	0	60
Enfermagem na Saúde do adulto e idoso	3	40	20	0	0	60
Enfermagem na Saúde da Criança (EAD)	0	40	0	40	0	80
Linguagem brasileira de sinais - Libras (EAD)	0	40	0	0	0	40
Psicologia Aplicada a Saúde (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	0	0	20	20
Carga Horária Total	12	200	50	90	20	360

6º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH	Teórica	Extensão	Prática	Outras	Total
	Semanal				Atividades	
Práticas integrais de enfermagem na Saúde da Mulher	3	0	20	40	0	60
Práticas integrais de enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso	3	0	20	40	0	60
Enfermagem na Clínica Cirúrgica (EAD)	0	40	0	40	0	80
Práticas integrais na Saúde da Criança	3	0	20	40	0	60
Bioestatística (EAD)	0	40	0	0	0	40
Assistência de Enfermagem homecare (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	0	0	20	20
Carga Horária Total	9	120	60	160	20	360

7º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH	Teórica	Extensão	Prática	Outras	Total
	Semanal				Atividades	
Enfermagem em neonatologia	3	20	20	20	0	60
Gestão da Atenção Básica (EAD)	3	40	0	40	0	80
Enfermagem Psiquiátrica	0	30	20	10	0	60
Enfermagem em Centro Cirúrgico, Central de Materiais e Recuperação Pós - Anestésica	3	20	20	20	0	60
Biossegurança (EAD)	0	40	0	0	0	40
Saúde do Trabalhador (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	0	0	20	20
Carga Horária Total	12	190	60	90	20	360

8º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH	Teórica	Extensão	Prática	Outras Atividades	Total
	Semanal					
Gestão Hospitalar	3	40	20	0	0	60
Enfermagem em Urgência e Emergência	3	30	10	20	0	60
Cuidados de Enfermagem em pacientes críticos	3	20	20	20	0	60
Saúde Mental (EAD)	0	40	0	40	0	80
Auditoria (EAD)	0	40	0	0	0	40
Eletiva (EAD)	0	40	0	0	0	40
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	0	0	0	0	20	20
Carga Horária Total	9	210	50	80	20	360

9º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH	Teórica	Extensão	Prática	Outras Atividades	Total
	Semanal					
Estágio Supervisionado Área Comunitária I	0	0	0	200	0	200
Estágio Supervisionado Área Hospitalar I	0	0	0	200	0	200
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC I	01:30	30	0	0	0	30
Enfermagem na Saúde do Homem (EAD)	0	40	0	0	0	40
Carga Horária Total	3	70	0	400	0	470

10º SEMESTRE						
Componente Curricular	CH	Teórica	Extensão	Prática	Outras Atividades	Total
	Semanal					
Estágio Supervisionado Área Comunitária II	0	0	0	200	0	200
Estágio Supervisionado Área Hospitalar II	0	0	0	200	0	200
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC II	01:30	30	0	0	0	30
Práticas integrativas e Complementares do SUS	0	0	0	40	0	40
Carga Horária Total	3	30	0	440	0	470
TOTAL GERAL	87	1660	420	1580	240	3900

Disciplinas Eletivas					
Disciplinas	Carga	Teórica	Prática	Outras	Total
	Horaria			Atividades	
Educação em Saúde	40	40	0	0	40
Empreendedorismo e Responsabilidade Social	40	40	0	0	40
Enfermagem em Oncologia	40	40	0	0	40
Saúde da Família	40	40	0	0	40
Vigilância em Saúde	40	40	0	0	40

QUADRO GERAL		
	Carga Horária (Horas)	Carga Horária (%)
CH de componentes curriculares teóricos	1660	43,5
CH de estágio supervisionado	800	20
CH de componentes curriculares práticos	780	17,5
CH de atividades complementares	200	5
Atividades de Extensão	420	10,5
Atividades Práticas Supervisionadas - APS	240	3,5
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4100	100

CH EAD	1320	32%
CH PRESENCIAL	2780	68%
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4100	100%

6. Ementário e Bibliografias

O ementário do curso de Enfermagem referendado pelo NDE, encontra-se em ANEXO a este documento, com uma apresentação clara, concisa e objetiva do que se vai estudar e os procedimentos a serem realizados nos conteúdos das disciplinas da Matriz Curricular.

6.1. Modos de Integração entre a Teoria e Prática

A relação entre a teoria e a prática na formação do bacharelado formado pela Faculdade Rui Barbosa está presente não somente no modo como as disciplinas são ministradas (metodologia), mas de forma especial, por meio das Atividades Práticas Supervisionadas - APS, visitas técnicas, e demais atividades laboratoriais integradas ao conteúdo ministrado.

6.2. Dimensionamento da Carga Horária das Disciplinas

O dimensionamento da carga horária das disciplinas foi repensado, reavaliado e então proposto pelo NDE considerando os objetivos do curso, o perfil do egresso, os objetivos das disciplinas e, mais precisamente o conteúdo de cada disciplina e, fundamentalmente se será possível com o dimensionamento desse espaço na organização curricular desenvolver as competências e habilidades próprias de cada unidade de ensino. Tal proposta recente deverá ser acompanhada, analisada, avaliada e reformulada se for o caso, em momentos oportunos desde que sem prejuízo da formação dos alunos e em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

6.3. Adequação e Atualização das Ementas e Programas das Disciplinas

A Matriz Curricular é importante documento do curso, capaz de nortear o caminho a ser percorrido pelo aluno para que sua formação, iniciada no primeiro semestre, complete-se nos dez semestres ou séries do curso. Porém, a Matriz deve estar sempre a serviço do Projeto Pedagógico do Curso, não podendo ser obstáculo para a efetivação do Projeto Pedagógico e realização dos seus objetivos.

Não é diferente a preocupação com a carga horária das disciplinas, pois esta é distribuída de forma a atender às exigências e peculiaridades de cada uma delas. Não se pode distribuir a carga horária das disciplinas de maneira acertada sem que se atenha aos objetivos, às ementas, e aos conteúdos de cada uma, privilegiando aquelas que

apresentam um conteúdo programático mais complexo.

Por fim, há que se ressaltar a preocupação constante com a atualização tanto da Matriz, como das ementas e conteúdo das disciplinas, pois a matriz curricular não pode ser fator limitante e impeditivo da elevação na qualidade do curso. A matriz curricular, suas disciplinas, ementas e conteúdo deverão refletir o processo que deverá ser desenvolvido na construção de todas as competências e habilidades previstas na formação do perfil desejado do futuro pedagogo. Toda vez e que se fizer necessária a atualização da Matriz Curricular e o NDE estará vigilante para encaminhar isso, deverá ser feita, sob pena de comprometer a qualidade do curso.

Pautados nestes aspectos bem como nas mudanças globais que envolvem a carreira que o corpo docente revê, propõe e realiza as adaptações necessárias.

6.4. Adequação, Atualização e Relevância da Bibliografia

A atualização e revisão da bibliografia operam-se em duas etapas, a primeira pelo trabalho dos professores, da coordenação do curso e do Núcleo Docente Estruturante - NDE no cuidado de rever e referendar a bibliografia indicada; e a segunda pelo cuidado da IES em atualizar a biblioteca para que as obras indicadas estejam ao alcance efetivo dos alunos e sejam, de fato, instrumento de acompanhamento e complemento das aulas.

6.5. Coerência do Corpo Docente/Técnico Administrativo com a Proposta Curricular

A aderência entre a formação acadêmica do docente, a experiência docente e as atividades que desempenha no mercado profissional, é considerada um elemento de grande importância para a consecução dos objetivos pedagógicos institucionais.

Igualmente, o corpo técnico-administrativo atende de forma plena aos interesses da IES, pois gozam de experiência na área. A equipe gestora está qualificada academicamente e têm o perfil particular buscado pela IES e pelo Curso.

A gestão colegiada das questões pedagógicas e administrativas é um elemento que fortalece o curso, evitando a adoção de medidas advindas de percepções individuais e fortalece a continuidade dos projetos institucionais de forma transparente e comprometida.

6.6. Coerência dos Recursos Materiais Específicos

O Curso de Enfermagem da Faculdade Rui Barbosa dispõe de laboratórios e instalações específicas, equipamentos e materiais que atendem de forma plena ao Projeto Pedagógico do Curso.

Além da aquisição de material específico que atendam necessidades do curso, a IES tem buscado manter uma política de renovação de equipamentos e softwares, sempre que necessário.

6.7. Estratégias de Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular decorre do exercício concreto da autonomia universitária, defendida e garantida pela LDB nº 9.394/96 e pelo Plano Nacional de Educação pela Lei nº 10.172 de janeiro de 2001, que define objetivos e metas que assegurem a necessária flexibilidade e diversidade nos programas oferecidos pelas diferentes instituições de ensino superior, de forma a melhor atender às necessidades diferenciais de suas clientelas e às peculiaridades das regiões nas quais se inserem.

No Curso de Enfermagem da Faculdade Integrada Rui Barbosa a flexibilidade curricular é contemplada na oferta de componentes curriculares como estágio supervisionado, disciplinas optativas, monitorias, programas de iniciação científica, extensão, atividades complementares e cursos realizados em outras áreas.

Estas atividades complementares são desenvolvidas de forma correlacionada às disciplinas, com um grau de complexidade crescente ao longo do processo de formação, garantindo a característica de um generalista e, ao mesmo tempo, possibilitando o desenvolvimento em áreas de interesse específico. Neste contexto, compondo a formação da graduação, deve-se manter estreita relação no processo de ensino- aprendizagem e está, após a graduação, seja por ação direta nas atividades de ensino, seja na participação efetiva em pesquisa ou incentivando a educação continuada.

Ainda no processo de formação do aluno, a comunicação e permeabilidade entre diferentes cursos, também é um dos eixos comuns que permite mobilidade e a integração entre eixos temáticos comuns. O trabalho em grupo é uma das habilidades requisitadas pela chamada “sociedade do conhecimento”, exigindo o pensar de forma coletiva e o respeito aos diferentes pontos de vista. Para tanto, é importante favorecer a convivência entre alunos de diferentes áreas do saber, por meio de disciplinas que tenham um eixo comum.

Atividades relacionadas ao empreendedorismo a partir da inclusão de projetos que



estimulem o espírito inovador é umas das formas de desenvolver a inovação, bem como a sensibilização e a mobilização da comunidade acadêmica e da sociedade civil a partir de questões raciais, respeito à diversidade sexual e acessibilidade.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa busca e firma parcerias com instituições, entidades no intuito de estender seu trabalho junto à comunidade, bem como a troca de experiências.

7. METODOLOGIA

Os princípios metodológicos das Faculdades Integradas Rui Barbosa estão norteados por sua missão na intenção de conduzir à obtenção do perfil desejado do egresso.

Com intuito de realizar profissionalmente nossos alunos e diplomados, fortalecendo as organizações parceiras e contribuindo para uma sociedade mais justa, mais humana e mais feliz, busca-se uma proposta metodológica que privilegie a profissionalização do aluno, sem, no entanto, deixar de formar um cidadão crítico, capaz de pensar e estabelecer por si soluções inovadoras, não só para a organização em que trabalha como também para a comunidade em que vive e a sociedade de um modo geral.

Tem-se a noção de que o processo ensino-aprendizagem é composto por quatro elementos de realidade que devem ser considerados: o aluno, o professor, o conteúdo e as variáveis ambientais, ligadas às características das Faculdades Integradas Rui Barbosa. Cada um desses elementos exerce uma rede de influências sobre os demais, ligando-os e alterando suas características.

Ao sopesar cada elemento, entende-se que o aluno é um participante efetivo do processo de ensino-aprendizagem e não um mero coadjuvante; que o professor é um orientador no processo, e não o detentor do conhecimento; que o conteúdo adequado é à base da captação e compreensão pelo aluno das informações necessárias ao seu aprendizado; que a percepção das variáveis ambientais, em especial as questões de relacionamento e clima organizacional do Instituto, é fundamental para o desempenho adequado de todos os atores do processo.

No sentido de privilegiar tal noção, as Faculdades Integradas Rui Barbosa adota como prática pedagógica, a vivência do aluno conciliada aos conteúdos abordados em sala. Tal experiência, trazida pelos alunos, requer do professor uma constante inovação nas metodologias de ensino.

A prática de ensino desenvolvida em sala de aula, por mais diversificada que seja, deve privilegiar o princípio de que a aquisição do conhecimento é um processo a ser compreendido como decorrência das trocas que o graduando estabelece na interação com o seu meio social, profissional e cultural. Cabe, portanto ao professor ser o mediador desse processo, articulando as trocas, tendo em vista o desenvolvimento do senso crítico dos conteúdos. Dentro dessa perspectiva, podemos levar em consideração alguns quesitos importantes para nortear o trabalho do professor:

- Realizar uma sondagem das experiências dos graduandos, de forma que ele possa ter um perfil da turma;
- Propiciar condições para que sejam desenvolvidas atividades em equipes, simulações, estágios, seminários, pesquisas, entre outros;
- Favorecer a autonomia de aprendizagem, visando não apenas ao aprender a fazer, mas, sobretudo, ao "aprender a aprender";
- Propiciar ao graduando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o seu bom desempenho para a sua colocação no mercado de trabalho;
- Assegurar ao professor a autonomia no seu trabalho, privilegiando o diálogo.

No que se refere propriamente aos métodos de ensino, vale dizer que estas são as formas através das quais os professores trabalharão os diversos conteúdos, com a finalidade de atingirem os objetivos propostos no Projeto Pedagógico. Compreendem, então, as estratégias e procedimentos adotados no ensino por professores e alunos e caracterizam-se por ações conscientes, planejadas e controladas, e visam atingir, além dos objetivos gerais e específicos propostos, algum nível de generalização.

De modo específico para as Faculdades Integradas Rui Barbosa são trabalhadas distintas metodologias e distintos recursos de ensino-aprendizagem, de acordo com as necessidades e as especificidades de cada disciplina. Como exemplos podem ser citados o método expositivo-dialogado de aula, estudo dirigido, dinâmicas de grupo, estudos de caso, jogos e outros.

Em termos de gestão de ensino, afirmação de princípios metodológicos, permite um encaminhamento no contexto do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, favorecendo a necessária articulação entre a direção da instituição e o corpo docente acerca dos objetivos a alcançar, os respectivos métodos de ensino, as diversificadas sistemáticas de avaliação entre outros procedimentos didáticos e metodológicos que estruturam o processo de ensino e de aprendizagem, integrados a partir dos objetivos de cada disciplina constituinte do currículo pleno frente ao perfil do profissional desejado.

Especificamente, exigirá contínuo aperfeiçoamento de ementários e planos de ensino dos professores, ressaltando a necessidade de renovação de bibliografia, softwares e sites de consulta utilizados para que sejam ajustados e atualizados, possibilitando que a orientação curricular das Faculdades Integradas Rui Barbosa esteja

adequada ao currículo mínimo dos cursos e campos de conhecimentos necessários à formação do corpo docente. Planos de Ensino são, depois de elaborados pelo corpo docente, aprovados pelas Coordenações de Curso, juntamente com o Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante - NDE.

Para a seleção de conteúdo, parte-se do perfil do egresso a ser atingido, tendo como base publicações relevantes que tratam do perfil, atual e futuro, desejado para profissionais a serem formados pela Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB.

Ressalta-se a readequação de conteúdos de disciplinas às demandas geradas no âmbito das inovações trazidas pelas avaliações desenvolvidas pelo MEC e Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso. Procede-se ainda, quando necessário, a uma análise comparativa em disponibilizações de domínio público, de conteúdos e bibliografia básica de outras IES, visando coletar subsídios para compreender tendências e prospecções, melhorando os padrões de qualidade dos cursos ministrados pela instituição.

Assim, os esforços pedagógicos da Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB se direcionam a excelência da formação profissional aliada à construção de um cidadão crítico, reflexivo, participativo, transformador e solidário com a sociedade, pois, ao se pensar nos princípios metodológicos que vão gerir os caminhos de todos os níveis do ensino superior temos que pensar em todas as suas especificidades, as ansiedades geradas, os desejos e as intenções daqueles que estão envolvidos em suas ações cotidianas.

Buscar metodologias de ensino que melhor atendam as diretrizes dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e as exigências de suas disciplinas são tarefa constante das Faculdades Integradas Rui Barbosa e seus Colegiados de Curso, com subsídio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP. Esta organização implica na utilização de recursos de ensino diferenciados que proporcionem aos alunos a dinamização constante do processo de ensino e boas e inovadoras formas de aprender. Esta dinâmica exige por parte da instituição uma infraestrutura especial de laboratórios, biblioteca, outras salas especiais de trabalho docente, como por exemplo, Laboratórios Didáticos com acesso a diferentes instrumentos de análises, vidrarias e reagentes que facilitem estas situações.

Tem a instituição, também, a clareza que para alcançar os seus objetivos de ensino superior no processo de ensino-aprendizagem se torna necessário à implantação de projetos de nivelamento que venham a sanar as dificuldades dos alunos trazidos de seus

estudos anteriores.

7.1. Adequação da Metodologia do Processo do Ensino-Aprendizagem

No contínuo processo de reconstrução dos projetos pedagógicos e/ou propostas de PPC, como é o caso da Enfermagem e atendendo às diretrizes do curso, as Faculdades Integradas Rui Barbosa incorpora novas práticas que sintonizam a formação à realidade e às novas demandas sociais, dentre as quais as abordagens do ensino por competência e da educação problematizadora ou libertária, numa perspectiva da interdisciplinaridade, da flexibilidade e da contextualização.

A metodologia indica as grandes linhas de ação utilizadas pelos professores em suas aulas, pois é o meio que lançam mão para trabalhar os conteúdos curriculares e alcançar os objetivos pretendidos.

As linhas de trabalho estão centradas na valorização do processo ensino-aprendizagem que provoque uma postura dinâmica e crítica dos alunos, assim como na utilização de ferramentas de ensino que contribuam para a implementação de um processo ensino-aprendizagem emancipatório, que permita a abertura de espaços para a reflexão e a construção do conhecimento. Assim sendo, a metodologia utilizada encontra-se comprometida com o desenvolvimento do espírito científico, com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

A aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais. A atividade pedagógica, entendida como um espaço interdisciplinar, evita a fragmentação e a compartimentalização dos conteúdos. Nas atividades do curso, privilegiam-se as estratégias individuais para a realização das diferentes atividades propostas. Essa liberdade de ação e criação é inerente ao processo ensino-aprendizagem e constitui-se de fundamental importância para o processo de formação profissional. Esse processo de formação é entendido sob um contexto de interação, autonomia e cooperação. O futuro egresso do Curso de Enfermagem, com base nas experiências vividas durante sua formação, será capaz de atuar autonomamente. Entre as estratégias de ensino utilizadas, destacam-se:

- aulas, conferências e palestras;
- projetos de investigação científica numa perspectiva interdisciplinar;
- práticas didáticas na forma de monitorias, demonstrações e exercícios, etc.;

- consultas supervisionadas em biblioteca para identificação crítica de fontes relevantes;
- aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos da área;
- visitas técnicas, documentadas através de relatórios, a pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública;
- projetos de extensão e eventos de divulgação do conhecimento;
- elaboração e avaliação de projetos para organizações;
- realização de atividades extracurriculares;
- estudos de caso;
- práticas integrativas voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional, por meio das disciplinas de Atividades Práticas Supervisionadas - APS e sob a forma do Estágio Supervisionado.

O curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Integradas Rui Barbosa, estrutura-se em torno dos seguintes princípios metodológicos, definidos no PDI: interdisciplinaridade, indicada como forma de admitir a ótica pluralista das concepções de ensino, integrando os diferentes campos do conhecimento e possibilitando uma visão global da realidade; como forma de superar o pensar simplificado e fragmentado da realidade; como forma de integrar conhecimentos, buscando uma unidade do saber e a superação dos currículos centrados em conteúdos; articulação entre teoria e prática, que pressupõe ações pedagógicas que, ultrapassando os muros da academia, indicam a necessidade da inserção do aluno em realidades concretas, fazendo com que a formação centrada na prática busque uma contínua aproximação do mundo do ensino com o mundo do trabalho; diversificação dos cenários de aprendizagem, implicando na participação de docentes, discentes e profissionais nos vários campos do exercício profissional. Essa participação se apresenta na perspectiva de uma efetiva articulação que contribui para a formação profissional. A realidade concreta e os reais problemas da sociedade são substratos essenciais para o processo ensino-aprendizagem; articulação da investigação científica com o ensino e com a extensão, viabilizando a troca de experiências e a construção/reconstrução/significação de conhecimentos.

Dentre as diversas referências que fundamentam este projeto, destacamos a

abordagem do Ensino para a competência. Entendamos, aqui, competência por domínio de habilidades, atitudes e valores necessários a um desempenho eficiente e eficaz do aluno, no desenvolvimento das atividades requeridas pelo mundo do trabalho e pelas novas tecnologias.

Apresentamos, a seguir, um quadro comparativo em que constam as bases em que se fundam a abordagem do Ensino por Competência e a do tradicional Ensino por Conteúdo trabalhado nas Faculdades Integradas Rui Barbosa

ENSINO POR COMPETÊNCIAS	
COMO ERA	COMO FICOU
PARADIGMAS	
Transmissão e acúmulo do conhecimento. Focado no ensino. Formação técnica para o posto de trabalho.	Construção de competências. Focado na aprendizagem. Formação para o mundo do trabalho.
CONHECIMENTO	
Fragmentado, dividido por disciplinas, de caráter enciclopédico, memorizador e cumulativo.	Intertransdisciplinar, contextualizado. Privilégio pela construção de conceitos e pela criação do sentido.
CURRÍCULO	
Compartimentalizado, fracionado, estático, organizado em disciplinas. Eixo em termos do conhecimento, das matérias.	Em rede, dinâmico, organizado em áreas de conhecimento e temas geradores. Em função das pessoas e de seus projetos (eixo nos projetos, problemas e/ou desafios significativos do contexto produtivo). É um meio norteador da prática pedagógica.
CONTEÚDO	
Considerado um fim em si mesmo.	Meio pelo qual se desenvolvem as competências, para ampliar a formação dos alunos e sua interação na realidade, de forma crítica e dinâmica.
SALA DE AULA	
Espaço padronizado de transmissão e recepção do saber.	Ambiente multifuncional de reflexão e de situações de aprendizagem (atividade do sujeito).
ATIVIDADE	
Padronizada, rotineira. Caráter transmissivo, elucidativo, explicativo.	Centrada em projetos e resolução de problemas. Caráter desafiador, de pesquisa, de transferência. Situação signifiante (análises, sínteses, inferências, generalizações, analogias, associações e transferências).

PROFESSOR	
Transmissor do conhecimento. Depositário de conhecimento.	Mediador do conhecimento. Monitor, orientador e assessor. Estimular o aluno a aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e o aprender a conviver.
PEDAGOGIAS	
Valoriza os objetivos da educação. Igualdade (buscando eliminar as diferenças).	Valoriza a finalidade da educação. Ativa, diferenciada, construtivista, cooperativa, aberta, crítica. Equidade (buscando a igualdade sem eliminar as diferenças).
ALUNO	
Receptor (aprendiz do conteúdo). Memorista (compreensão limitada). Passivo. Alienado.	Foco. Construtor do conhecimento. Cidadão. Sujeito que aprende. Agente do processo: faz, pergunta, pesquisa, descobre, cria e aprende.
AVALIAÇÃO	
Classificatória e excludente. Lógica seletiva.	Feedback. Busca avaliar as competências adquiridas. Validação. Autoavaliação. Lógica formativa.
DIFERENCIAL INOVADOR	
Reprodução. Igualdade. Unidade. Eficiência. Racionalidade. Obediência. Submissão. Hegemonia (universalização de uma visão de mundo). Métodos e técnicas. Instrumentos.	Produção. Multifuncionalidade. Competência. Laborabilidade. Flexibilidade. Contextualização. Pragmático. Intersubjetividade. Empreendedorismo. Iniciativa. Inovação. Pluralidade. Visão sistêmica. Transferência. Autonomia. Projetos.

Nessa perspectiva, tem-se como principal inovação nesta proposta do Projeto Pedagógico do curso de Enfermagem, a mudança de foco, do tradicional “ensinar” para o desejável “aprender”, colocando o discente como protagonista do processo ensino-aprendizagem.

Dentre as várias referências em que nos aportamos, destaca-se a da educação problematizadora no livro Estratégias de Ensino-Aprendizagem (BORDENAVE; PEREIRA, 1995), a qual parte das seguintes ideias:

- uma pessoa só conhece bem algo quando o transforma, transformando-se ela também no processo;
- a solução de problemas implica a participação ativa e o diálogo constante entre alunos e professores. A aprendizagem é concebida como resposta natural do

aluno ao desafio de uma situação-problema;

- a aprendizagem torna-se uma pesquisa em que o aluno passa de uma visão “sincrética” a uma visão analítica para chegar a uma “síntese” que equivale à compreensão. Desta apreensão nascem “hipóteses de solução” que obrigam a uma seleção de soluções mais viáveis. A síntese tem continuidade na práxis, isto é, na atividade transformadora da realidade profissional.

7.2. Acessibilidade Metodológica

É dedicada atenção especial à garantia da acessibilidade metodológica, pedagógica e atitudinal. A acessibilidade metodológica e pedagógica é referente às barreiras nas formas de organização do espaço pedagógico, incluindo metodologias de ensino e avaliação. A acessibilidade atitudinal é relativa às barreiras atitudinais, preconceitos e estereótipos que prejudicam a plena participação das pessoas com deficiência no contexto social. Cabe ao serviço de apoio psicopedagógico, em parceria com a Coordenadoria de Curso e o NDE, o desenvolvimento de assistência pedagógica e outras ações e junto aos docentes, tais como as ações de formação continuada. Entre as várias possibilidades de apoio estão a disponibilização dos seguintes recursos:

- Materiais didáticos e pedagógicos acessíveis;
- Equipamentos de tecnologia assistiva;
- Serviços de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de LIBRAS, caso necessário;
- Software de leitura de texto instalado em computadores da biblioteca;
- Computador portátil individual para uso em sala para aumento da fonte dos slides da aula;
- Disponibilização de tempo adicional para a elaboração de provas escritas, para os casos de distúrbios de aprendizagem e Transtorno de Déficit de Atenção.

Recomenda-se que no planejamento acadêmico dos componentes curriculares seja assegurado o envolvimento do aluno em atividades, individuais e de equipe, que incluem, entre outros:

I - aulas teóricas, teórico-práticas e práticas, conferências e palestras;

II - exercícios e práticas nos laboratórios específicos do curso;

III - práticas de simulação - fornece um ambiente seguro onde os alunos têm a

oportunidade de realizar uma avaliação e tomar uma decisão sem colocar em risco a existência de um ser humano. Uma vez que a Enfermagem é uma profissão prática, a aprendizagem ativa para o cuidado do paciente é um dos métodos de eleição para a conquista de competências. São vantagens: - promover a aprendizagem ativa é uma estratégia de ensino agradável e eficaz, auto eficácia; - promover um ambiente clínico seguro e controlado; - possibilitar a tomada de decisão, o pensamento crítico, a autoconfiança, bem como o desenvolver de habilidades psicomotoras e cognitivas, habilidades de entrevista e comunicação, o julgamento clínico, a resolução de problemas, a colaboração, o trabalho em equipe, fornece experiências clínicas; - proporcionar um ambiente clínico real com problemas da vida real e uma abordagem de aprendizagem baseada na prática; - reduzir o tempo de professores ou educadores práticos; é um ensino inovador e tecnológico de simulação; - promover feedback e grandes expectativas; - oferecer experiências de aprendizagem que podem não estar sempre disponíveis em situações clínicas reais; - fornecer um cenário completo de uma condição;

IV - estudo de casos e trabalho em equipe - estratégia de ensino eficaz que possibilita aplicar conhecimentos e avaliar as necessidades de aprendizagem. Aprimora as habilidades de resolução de problemas. Permite avaliar o aluno de forma crítica. Melhora a interação do grupo através do diálogo em sala de aula e enriquece o ambiente de aprendizagem. Promove o pensamento crítico e aumenta a capacidade crítica;

V - programas on-line e (Web sites, WebCT) - possibilita ao aluno mudar positivamente; permite a transição para um ambiente de prática baseada em evidência; ensino criativo; promove aprendizagem ativa; é um ambiente de ensino agradável de bom; amplia e diversifica as formas de comunicação entre discentes e docentes; permite a aquisição de novos conteúdos e facilita o aprendizado e a investigação orientada; exige do estudante, acessar, analisar e sintetizar as informações sobre um problema; melhora a aprendizagem clínica; aumenta a compreensão das informações; aumenta o raciocínio; possibilita a prática baseada em evidências; é uma abordagem inovadora de ensino; possibilita a construção de múltiplas perspectivas; possibilita a crítica e o aprender a pensar em colaboração, debate tribuna e com resolução de problemas;

VI- projetos de investigação científica desenvolvidos por docentes do curso;

VII - práticas didáticas na forma de monitorias, dramatização, filmes, painel integrativo, jogos criativos, portfólio, demonstrações e exercícios, como parte de disciplinas ou integradas a outras atividades acadêmicas;

VIII - **consultas supervisionadas** em bibliotecas para identificação crítica de fontes relevantes;

IX - **aplicação e avaliação de estratégias, técnicas, recursos e instrumentos da área de Enfermagem**;

X - **visitas documentadas** através de relatórios a instituições e locais onde estejam sendo desenvolvidos trabalhos com a participação de profissionais da área;

XI - **projetos de extensão e eventos de divulgação do conhecimento**, passíveis de avaliação e aprovados pela Instituição;

XII - **práticas integrativas** voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades em situações de complexidade variada, representativas do efetivo exercício profissional, sob a forma de práticas de campo, ensino clínico, atividades de atenção à saúde nos níveis primário, secundário e terciário na rede e nas instalações hospitalares vinculadas ao SUS e de estágio supervisionado.

Também, como opção metodológica para os diversos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do Curso de Enfermagem, poderá citar a utilização de pesquisas pontuais voltadas para o aprofundamento e o aperfeiçoamento do conhecimento, assim como para o desenvolvimento de competências e habilidades.

8. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS À FORMAÇÃO

8.1. Prática Profissional e/ou Estágio

O Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas Rui Barbosa está previsto e descrito no Projeto Político Pedagógico e é entendido como um momento de aprendizagem para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação do futuro Enfermeiro.

O Estágio Supervisionado em Enfermagem (Bacharelado) é um procedimento que busca aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem, criando oportunidades para os alunos aplicarem conhecimentos teóricos na prática profissional, podendo entrar em contato direto com situações adversas, que lhes permitiriam oferecer sugestões técnicas para tentar solucioná-las. Além disso, o estágio supervisionado permite uma maior aproximação do aluno das possibilidades de atuação profissional, qualificando-o para o desempenho consciente e ético das atividades específicas de sua profissão.

O Estágio Curricular é componente obrigatório podendo ser entendido como o eixo articulador entre teoria e prática. É a oportunidade do aluno entrar em contato direto com a realidade profissional que irá atuar, para conhecê-la e também desenvolver as competências e habilidades necessárias à aplicação dos conhecimentos teóricos, metodológico e práticos trabalhados ao longo do curso.

O Estágio Curricular parte da reflexão sobre a prática profissional articulada com sua função interventora. A grande riqueza do estágio está na oportunidade do aluno construir uma consciência crítico-reflexiva sobre a realidade, com possibilidade de transformá-la. Deve propiciar o conhecimento, a reflexão e a análise do cotidiano da vida profissional em todos os seus campos de atuação, assim como as ações desenvolvidas na comunidade.

De acordo com a Lei nº 11.788/2008, o estágio é entendido como aprendizagens social, profissional e cultural, proporcionadas pela participação em situações reais de vida e de trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto às pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.

Pressupõe, ainda, a relação entre o acadêmico-estagiário e os diferentes contextos, mediada por profissionais experientes: o professor-orientador do estágio e os profissionais que o recebem nas instituições, como de ensino, hospitais, grandes ou pequenas empresas.

É imprescindível, portanto, o estabelecimento de vínculos e de parcerias entre a instituição formadora, espaços minuciosamente escolhidos que recebe os estagiários, o que no curso de Enfermagem se dá por meio de parcerias.

Previsto pela legislação para regulamentar e orientar o estágio exigido no Curso de Enfermagem estabeleceu-se um regulamento minucioso o qual foi aprovado pelos órgãos competentes. O Estágio Curricular Supervisionado é componente direcionado à consolidação do perfil desejado do formando, constituindo-se numa atividade obrigatória da Instituição, sem prejuízo do desempenho acadêmico do aluno. Possibilita aos alunos, ações em instituições públicas e privadas, com o objetivo de aproximar o discente de seu futuro campo de atuação profissional, estabelecendo relações efetivas entre a Faculdade de Andradina e o mercado de trabalho.

Destaca-se, ainda que o Estágio Curricular Supervisionado consista em atividades que promovem a prática da profissão. Todas as atividades dão a oportunidade ao aluno de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, e aplicá-los na instituição, sendo como observador ou executor. Esta prática terá o acompanhamento do professor supervisor, que monitorara os objetivos propostos pela disciplina, através dos relatórios das atividades desenvolvidas pelos alunos nas instituições conveniadas durante o estágio.

8.1.1. Base Legal

A regulamentação do Estágio do Curso de Enfermagem deve atender os dispostos na Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional (LDB n.º 9.394/96) que estabelece a regulamentação para o estágio supervisionado, na Lei nº 11.788/2008 que dispõe sobre o estágio de estudantes de ensino superior e nas normas estabelecidas no regulamento do curso, disponível na IES.

Além disso, as atividades de estágios do Curso de Enfermagem seguem o Regulamento próprio e estão de acordo com a DCN em Enfermagem - Resolução CNE/CES nº. 3, de 7 de novembro de 2001, Resolução MS/CNS nº. 573, de 31 de janeiro de 2018 e Resolução COFEN nº 371/2010.

8.1.2. Concepção e Organização

Baseado no que prevê a legislação o Estágio Supervisionado é entendido como eixo articulador é concebido como um momento de aprendizagem para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação do futuro enfermeiro colocando, na situação da experiência de exercício profissional, em

instituições de ensino, empresas e organizações que ampliem e fortaleçam suas percepções, atitudes éticas, conhecimentos e competências.

Ele consta de atividades teóricas e práticas exercidas em situações reais de trabalho e são supervisionadas por um professor do curso que encaminhará as orientações para cada turma e disponibilizará o Manual de Estágio para o esclarecimento do discente.

O estágio supervisionado do curso apresenta-se do 9º e 10º semestre totalizando uma carga horária de 800 horas e pressupõe a inserção do estagiário em uma situação de realidade e, a atuação participativa em todas as etapas da educação, seja no exercício das atividades técnicas, seja pela participação em outras situações. A carga horária total do estágio inclui as horas destinadas ao planejamento, orientação desenvolvimento e avaliação.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa apresenta parcerias por meio de convênios, que promovem a integração com entidades e instituições públicas e privadas, vislumbrando a cooperação científica, técnica, tecnológica, pedagógica, com ampliação e diversidade dos cenários de aprendizagem para os alunos do curso de graduação em Enfermagem, conforme as áreas apresentadas abaixo, totalizando 800 horas: Estágio Supervisionado Área Comunitária I e II (400 horas) e Estágio Supervisionado Área Hospitalar I e II (400 horas).

O regulamento do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Bacharelado em Enfermagem das Faculdades Integradas Rui Barbosa, encontra-se à disposição na IES.

8.1.3. Objetivos Gerais

O Estágio Supervisionado de Enfermagem tem como objetivo propiciar aos discentes situações que envolvam a prática do ofício baseado na fundamentação teórica obtida no estudo em sala de aula.

8.1.4. Abrangência

O Estágio Supervisionado Obrigatório é componente curricular, cuja carga horária é requisita para aprovação e obtenção do diploma. São modalidades de Estágio a planejamento, orientação, desenvolvimento e avaliação, que devem articular teoria e prática, aproximar e/ou inserir o discente na realidade de sua área de atuação profissional e promover o contato do aluno com o mundo científico.

Essas modalidades de Estágio serão desenvolvidas em etapas, iniciadas conforme

estabelece a Matriz Curricular do Curso vigente e de acordo com o previsto no Regulamento de Estágio. São atividades organizadas e desenvolvidas em instituições como de ensinos, hospitais, grandes ou pequenas empresas, de preferência nas instituições do ramo da educação.

8.1.5. Supervisão e Avaliação

O Coordenador de Estágio é escolhido entre o quadro de professores do curso e terá mandato de um ano com direito a recondução. A supervisão do Estágio Supervisionado Obrigatório será exercida por indicação da Coordenação do curso, que é um órgão de disciplinamento, controle, acompanhamento, supervisão geral e avaliação final do Estágio Curricular.

Coordenador de Estágio, que é responsável pelo Estágio, deve pertencer ao quadro de docentes da Faculdade e ser profissional experiente na área do curso. Ele tem a responsabilidade de divulgar o regulamento do estágio, planejar, controlar e avaliar os estágios, bem como elaborar a organização do estágio e o cronograma de atividades e divulgá-lo e ainda, fornecer aos alunos estagiários, no início do ano letivo, o Manual de Orientações.

A avaliação do estagiário é feita ao final de cada semestre letivo com previsão de Estágio mediante a verificação da efetiva realização das atividades programadas através de relatórios de atividades e supervisão do Orientador de Estágio, atribuindo-se notas a estes instrumentos, de acordo com os critérios de avaliação de aprendizagem da Instituição. Ao final do processo, cabe ao Orientador de Estágio, a menção de Suficiente ou Insuficiente. Considerado insuficiente, se sujeita o aluno à repetição do estágio ou de parte dele, a critério da Comissão de Supervisão de Estágio.

É condição necessária para aprovação, que o discente cumpra a carga horária mínima estabelecida e ações determinadas pelo Regulamento do Estágio Supervisionado, de acordo com os objetivos propostos e as datas previstas, demonstrando conduta compatível com o desempenho da função que irá exercer, especificamente compromisso e ética profissional.

8.2. Atividades Práticas Supervisionadas - APS

As Atividades Práticas Supervisionadas - APS previstas nos cursos das Faculdades Integradas Rui Barbosa é caracterizado como uma atividade acadêmica que integra os

conhecimentos e habilidades de todas as disciplinas, e consiste no desenvolvimento de um trabalho prático interdisciplinar, a ser apresentado ao final do semestre no curso de Enfermagem. As APS respeitam as características da matriz pedagógica do curso e suas especificidades.

O foco é proporcionar aos discentes um embasamento prático dos conteúdos teóricos adquiridos através dos conteúdos ministrados em sala de aula previstos no Plano de Ensino de cada disciplina.

Trata-se de um trabalho interdisciplinar e em equipe, onde os alunos serão estimulados a verificar a relação entre a teoria e as práticas do mercado.

As APS do curso de Enfermagem apresentam um Regulamento específico, discriminando as normas, atividades didáticas, ementas e bibliografias utilizadas no trabalho interdisciplinar.

8.2.1. Objetivo Geral das APS

Proporcionar aos discentes a oportunidade de desenvolver um trabalho prático interdisciplinar que integre todos os conhecimentos teóricos obtidos em cada disciplina cursada ao longo do semestre do curso de Enfermagem.

8.2.2. Objetivos Específicos das APS

- Proporcionar aos discentes a oportunidade de aplicar os conteúdos teóricos adquiridos para resolução de problemas práticos;
- Desenvolver nos alunos habilidades para trabalhar em equipe;
- Proporcionar ao discente a oportunidade de confrontar as teorias estudadas com as práticas profissionais existentes para consolidação de experiência e desempenho positivo aos profissionais;
- Vivenciar as atividades práticas da área de Enfermagem;
- Contribuir para aperfeiçoamento da prática na solução dos problemas cotidianos nos segmentos técnicos, sociais e ambientais;
- Capacitar o discente na elaboração e apresentação de trabalhos, utilizando metodologias adequadas;
- Contribuir com a formação integral do aluno por meio da inter-relação entre os diversos temas e conteúdos ministrados durante o curso;
- Desenvolver no aluno habilidade de planejamento, organização e disciplina na

resolução dos problemas dentro das diversas áreas do conhecimento;

- Despertar no aluno, o interesse para o desenvolvimento de pesquisa;
- Contribuir para a construção do conhecimento coletivo e interdisciplinar;
- Desenvolver competências profissionais – a ética e a solidariedade – melhorando as relações humanas;
- Proporcionar ao estudante competências e habilidades para exercer sua profissão de forma inovadora, competente e ética, pois os conhecimentos adquiridos deixarão de ser vistos de forma isolada, a partir das práticas integrativas das APS.

8.3. Atividades Complementares

As Atividades Complementares constituem-se em componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil profissional, sem que se confundam com estágio curricular. As Atividades Complementares se apresentam como práticas acadêmicas obrigatórias para todo aluno, não permitem dispensa e podem ser desenvolvidas sob múltiplas formas e são consideradas complementares porque compõem a carga horária mínima do curso, somam-se ao currículo, seu cumprimento é considerado requisito indispensável à conclusão do curso e priorizam o aprimoramento pessoal e profissional necessários para o enriquecimento da formação integral do aluno.

No curso de Enfermagem é obrigatório a realização de 200 horas a serem entregues até o final da graduação, conforme regulamento específico disponível na IES. São atividades promovidas pelo curso, pelas Faculdades Integradas Rui Barbosa ou por qualquer outra instituição desde que devidamente comprovada, analisada e avaliada pelo curso. As Atividades Complementares contam com o registro específico para o controle e gestão acadêmica, e o acompanhamento é feito pela coordenação de curso, juntamente com o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE da IES.

As atividades complementares são obrigatórias para o curso de Enfermagem conforme consta no Art. 8º da Resolução CNE/CES nº 03/2001:

“O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem deverá contemplar atividades complementares e as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou a distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.”

São realizadas atividades desde o primeiro semestre que se destacam como

eventos e encontros de extensão, visitas técnicas, palestras, minicursos, estágios extracurriculares e atividades de iniciação científica. Estas atividades são normatizadas e convertidas em horas, uma vez que os discentes do Curso de Enfermagem tem que cumprir no mínimo 200 (duzentas) horas em atividades complementares de acordo com a Matriz Curricular.

As Atividades Complementares compõem o currículo pleno do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas Rui Barbosa, sendo o seu integral cumprimento obrigatório para a colação de grau e deve ocorrer durante o período em que o aluno estiver regularmente matriculado, excetuando-se eventuais períodos de trancamento. Serão desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso, conforme definido em Regulamento próprio e são constituídas por atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As Atividades Complementares têm sua carga horária estipulada na Matriz Curricular e a carga horária a ser cumprida em cada categoria (ensino, pesquisa e extensão) definida no Regulamento, sendo explicitada a carga horária máxima aceita por certificado e a carga horária total de cada categoria. Caberá ao aluno participar de Atividades Complementares que privilegiem a construção de comportamentos sociais, humanos, culturais e profissionais. Tais atividades são adicionais às demais atividades acadêmicas e contemplam o ensino, a pesquisa e a extensão.

Têm por objetivo enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando: atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo; atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional.

As Atividades Complementares são desenvolvidas na própria IES ou em organizações públicas e privadas, que propiciem a complementação da formação do aluno. São realizadas, preferencialmente, aos sábados ou no contra turno do aluno, não sendo justificativa para faltas em outras disciplinas/unidades curriculares.

Ao Coordenador do Curso compete coordenar as ações das Atividades Complementares no âmbito de seu curso; propiciar condições para o processo de acompanhamento; supervisionar o desenvolvimento e ainda julgar, ouvido o Colegiado de Curso, a validação de Atividades Complementares.

A documentação a ser apresentada deve ser devidamente legitimada pela Instituição emitente, contendo carimbo e assinatura ou outra forma de avaliação e especificação de carga horária, período de execução e descrição da atividade.

Somente é considerada, para efeito de carga horária de Atividade Complementar, a participação em atividades desenvolvidas a partir do ingresso do aluno no Curso.

8.4. Curricularização das Atividades de Extensão

A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2014) apresenta em seu artigo 3º que (2018, p.1):

“A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.”

Neste processo, a comunidade acadêmica leva conhecimentos e/ou assistência à sociedade, e recebe dela influxos positivos, aprendendo com o ganho de conhecimentos relativos às reais necessidades e anseios da população. Dessa forma, há uma troca de saberes, possibilitando assim a participação efetiva do público externo nas questões da Universidade e no resultado de sua produção.

Assim em consonância com a Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014 e Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que determina “... o mínimo 10% do total de horas curriculares exigidos para a graduação de atividades de extensão universitária as quais deverão fazer parte da matriz curricular...”, os cursos da IES assumem o compromisso com a sociedade e apresentam uma proposta de execução das atividades em consonância com a atual conjuntura social, responsabilizando-se com a formação do profissional cidadão, envolvido e comprometido com os problemas nacionais.

O objetivo principal das atividades de extensão é a troca de saberes, que na perspectiva da comunidade, aproxima conceitos e aprendizados desenvolvidos no ambiente acadêmico para atendimento das demandas do indivíduo, família e comunidade.

Desta forma, a partir da curricularização da extensão o Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas Rui Barbosa estruturou uma nova matriz de forma sistemática a extensão por meio de sua integração aos conteúdos programáticos dos componentes curriculares, totalizando 420 horas de extensão coordenadas por professores/as do curso, vinculados e contabilizados por meio do acompanhamento realizado pela coordenação de curso, juntamente com o Núcleo de

Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE da IES.

Dessa forma, a extensão como prática acadêmica interliga a Faculdade nas suas atividades de ensino e de pesquisa/iniciação científica com a sociedade civil e define como política nessa área o desenvolvimento de ações que possibilitem a formação do profissional-cidadão.

Embora os conceitos sobre extensão sejam diversos e existam diferentes propostas para sua prática no mundo universitário, a integração do aprimoramento do saber com o exercício da cidadania parece definir a verdadeira vocação extensionista da IES.

É a extensão que propicia a integração participativa e produtiva da Instituição com a comunidade e permite, por meio dos projetos da educação continuada, de divulgação científica, de ações culturais, artísticas, desportivas, de lazer, comunitárias e de cursos em geral, expandir, transmitir e definir o potencial de conhecimentos acumulados por meio do ensino, da pesquisa e da produção científica.

Nas Faculdades Integradas Rui Barbosa, a extensão se caracteriza pelo desenvolvimento algumas vertentes de ação:

- Cursos;
- Projetos Artístico-Culturais, Esportivos e Comunitários;
- Atividades extracurriculares por semestre;
- Serviços, dentre outros.

A promoção de eventos diferenciados como palestras, debates, minicursos, mesas redondas entre outras, tem sido a forma mais ágil e flexível encontrada pela IES para proporcionar aos acadêmicos, professores e pesquisadores da instituição o exercício da prática e buscar o aprimoramento dos diferentes segmentos da sociedade.

Assim, essas ações são desenvolvidas por meio de convênios com prefeituras e empresas, empresa júnior, abertura da faculdade para visita da comunidade, a IES ABERTA, cursos preparatórios de língua portuguesa e matemática gratuitos para o ENEM, trote solidário com doação de alimentos para entidades carentes, entre outras ações divulgadas pela IES.

No âmbito do curso, pressupõe a formação de um profissional criativo, responsável e transformador, que contribua com a sociedade de forma a torná-la melhor no âmbito humanista, social, econômico e ambiental.

Para tanto, se faz necessário a manutenção do currículo e a formação continuada dos professores, observando-se o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Destaca-se no âmbito do curso atividades com conteúdo de formação humana e atividades transversais que buscam atender e resgatar aos valores humanos dos discente e da sociedade.

Além de contribuir para um ensino pautado no respeito à diversidade e pela inclusão social, buscar melhorar o ensino e o aprendizado dos discentes por meio de estudos em grupos e no núcleo de pesquisas do curso.

As atividades práticas de laboratórios e de campo, bem como as visitas técnicas, as monitorias, os estágios supervisionados e as atividades complementares, promovem a interação do aluno e o a realidade do profissional da Enfermagem.

O Curso de Enfermagem também promove política de ensino articulada a práticas de iniciação científica e extensão, visto que além da estrutura curricular do curso existe uma preocupação com as ações pedagógicas, de pesquisa e extensionistas.

8.5. Iniciação Científica

As Faculdades Integradas Rui Barbosa propõe políticas que incentivam o desenvolvimento da pesquisa em todas as áreas do conhecimento, com vistas ao avanço científico, a promoção da inovação tecnológica, ao intercâmbio e à divulgação científica e tecnológica, contribuindo significativamente para a formação de recursos humanos.

A iniciação científica envolve o aluno com os fundamentos da ciência e com as formas de construção dessa ciência, preparando-o para a futura atuação profissional e, mais do que isso, para uma atuação profissional crítica e autônoma, dando-lhe condições de enfrentar, com maiores chances de sucesso, as novidades científicas.

A prática pedagógica que possibilita ao aluno, além do conhecimento acumulado de uma área, o acesso ao método de construção desse conhecimento, contribui para a formação de um profissional capaz de identificar um problema de pesquisa, procurando equacioná-lo com instrumentos conceituais adequados e com matrizes teóricas que ajudem a resolvê-lo ou a avançar na sua formulação. O espaço da sala de aula, no entanto, não é o bastante para a formação de alunos que desejam se aprofundar no universo da pesquisa. Condições adicionais são necessárias para iniciar cientificamente os alunos que tenham vocação para a pesquisa, permitindo-lhes participar ativamente em projetos de investigação de docentes.

Nesse sentido, é imprescindível o apoio à iniciação científica para a concretização do projeto acadêmico da Faculdade, propiciando o engajamento do aluno no desenvolvimento de projetos de pesquisa conduzidos por docentes e grupos de pesquisadores experientes. A busca do incentivo à atividade da iniciação científica conduza uma melhor articulação do grupo de pesquisa, aumenta o impacto do trabalho e o efeito multiplicador dessa atividade, além de diminuir a possibilidade de acomodação institucional, contribuindo para que a sala de aula tenha novo significado enquanto espaço de aprendizagem de habilidades teóricas e práticas e de convivência social eticamente qualificadas.

Além disso, contribui para formar futuros pesquisadores, encaminhar os alunos para programa de pós-graduação e diminuir seu tempo de permanência nesse programa.

No âmbito do curso, os discentes têm desenvolvido projetos de iniciação científica e voltados a preservação e manutenção do meio ambiente como a trilha ecológica.

Sem perder de vista os objetivos que norteiam a formação de profissionais cidadãos, a linha metodológica da Instituição procura formar profissionais capazes do exercício pleno de todas as atribuições que lhe são conferidas pela legislação e pela própria evolução social e tecnológica.

8.6. Trabalho de Conclusão de Curso

Visando uma maior integração entre ensino e pesquisa descrita na Resolução CNE/CES nº 3/2001, os alunos nos 9º e 10º períodos do Curso de Enfermagem, desenvolvem o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), caráter obrigatório, sob a orientação de docentes relacionados com a sua área de atuação.

O regulamento do TCC do Curso de Bacharelado em Enfermagem das Faculdades Integradas Rui Barbosa, encontra-se à disposição na IES.

8.7. Integração Sistema Local/Regional de Saúde(SUS) - Relação Alunos/Docente

Com o objetivo de atender as demandas do serviço e facilitar o processo de ensino-aprendizagem será estabelecida a proporção limite de seis estudantes para cada preceptor por turno prático de estágio curricular supervisionado no âmbito do sistema local regional de saúde.

8.8. Integração Sistema Local/Regional de Saúde(SUS) - Relação Alunos/Usuário

O Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas Rui Barbosa disponibiliza acesso dos estudantes aos equipamentos de saúde pública por intermédio de convênios formalmente estabelecidos entre a rede pública de saúde e a IES com o objetivo de proporcionar experiência através de estágios supervisionados e visitas técnicas, com criação da articulação e sistematização da relação teoria e prática, com atividades comprovadamente exitosas ou inovadoras. O convênio apresenta validade de 10 anos renegociados e renovados periodicamente.

Por consequência da dinâmica do Curso de Enfermagem, o contato com os pacientes, em ambiente do SUS é mais evidente no Estágio Supervisionado em Saúde Pública, momento em que os estudantes passam por atividades coletivas de contato com os pacientes e, individualmente, acompanham a evolução desses pacientes na Unidade Básica de Saúde da rede pública local ou regional, atendendo aos princípios éticos da formação e atuação profissional.

8.9. Atividades Práticas de Ensino para Áreas da Saúde

As práticas de ensino assim colocadas possibilitarão a formação de profissionais cujo perfil compreende as habilidades e competências necessárias à busca do conhecimento. Para tanto, o Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas Rui Barbosa adota metodologias de práticas de ensino que auxiliam na formação de profissionais que: valorizem a aprendizagem colaborativa, o trabalho coletivo, a discussão em grupo, a cooperação e o espírito de entre ajuda; propiciem a análise, a capacidade de compor, recompor e sistematizar dados, argumentos e ideias; utilizem a extensão como ponto de partida e de chegada para a compreensão e atuação na realidade; integrem diferentes cenários da vida real e de produção de cuidados à saúde; sendo que para que essas competências se materializem é fundamental que os alunos escrevam, alcancem a capacidade de formular; entendendo que a educação das relações étnico-raciais impõe aprendizados e trocas de conhecimentos para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Além disso, citam-se como práticas pedagógicas diferenciadas a realização dos trabalhos integrados, que envolvem diferentes disciplinas por período; diversas visitas técnicas a Hospitais, Unidades Básicas de Saúde, CAPS, Maternidade e Asilo, que possibilitam ao aluno, conhecer a estrutura e dinâmica dos processos de trabalho destes locais, especialmente na área de Enfermagem. As visitas domiciliares realizadas em

conjunto com agentes comunitários de saúde buscam aproximar os acadêmicos da realidade dos serviços de saúde e da população. Entrevista com Enfermeiros de diferentes áreas de atuação e com a sociedade para verificar o grau de conhecimento sobre esta profissão são dinâmicas que facilitarão o reconhecimento das atribuições desteprofissional, possibilitando visualizar o grande desafio no campo de trabalho. A interlocução com a população também acontece em algumas disciplinas, especialmente no que se refere à aferição de pressão para grupos e aulas práticas no Laboratório de Práticas de Enfermagem. Além de outras atividades, como:

- Projetos de extensão voltados para a atenção à saúde, em instituições públicas e privadas, casas assistenciais e unidades básicas de saúde do município e região, com o propósito de promover ações preventivas e de acompanhamento e monitoramento de urgência e emergência, e demais patologias que acometam os diversos ciclos da vida;
- Estágios curriculares e extracurriculares, com o intuito de contribuir para o processo de ensino-aprendizagem, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico e de relacionamento humano, proporcionando ao aluno uma participação efetiva em situações da realidade profissional, com o objetivo de formar um profissional com capacidade inquisitiva, criativa e com condições de buscar soluções para problemas reais.

9. APOIO AO DISCENTE

9.1. Núcleo de Apoio ao Discente

O apoio pedagógico ao discente será realizado por meio de reuniões regulares com os representantes de classe, que relatam as ocorrências em sala de aula, desde os fatos referentes às questões materiais, como a condição de conservação das salas, ventilação, iluminação e capacidade, até os referentes a problemas didático-pedagógicos, como os procedimentos de avaliação, a metodologia de ensino, a postura do professor. Tal diálogo permitirá ao coordenador do curso a tomada de decisões. Além disso, há um permanente contato direto da comunidade discente com o coordenador que, dentro da informalidade, poderá colher opiniões sobre o andamento de cada curso.

Para o acompanhamento pedagógico dos discentes são estabelecidas atividades/projetos/programas, visando a dinâmica do processo ensino-aprendizagem, a formação global e a realização profissional do aluno, facilitando, dessa forma, a integração à vida universitária e social.

Procura-se fazer feedback entre as necessidades do aluno e as possibilidades das Faculdades Integradas Rui Barbosa proporcionando, por meio do planejamento, a expansão dos programas de acompanhamento que visem à adaptação e à permanência do aluno no curso escolhido e na Instituição.

O coordenador do curso também mantém franco e constante diálogo com o órgão de representação estudantil, o qual tem por objetivo implantar ações que tenham por objetivo minimizar as dificuldades encontradas pelos alunos durante o processo ensino-aprendizagem.

Assim, periodicamente serão realizadas reuniões para descrição da realidade, reflexão crítica desta realidade e criação coletiva de propostas para o Curso.

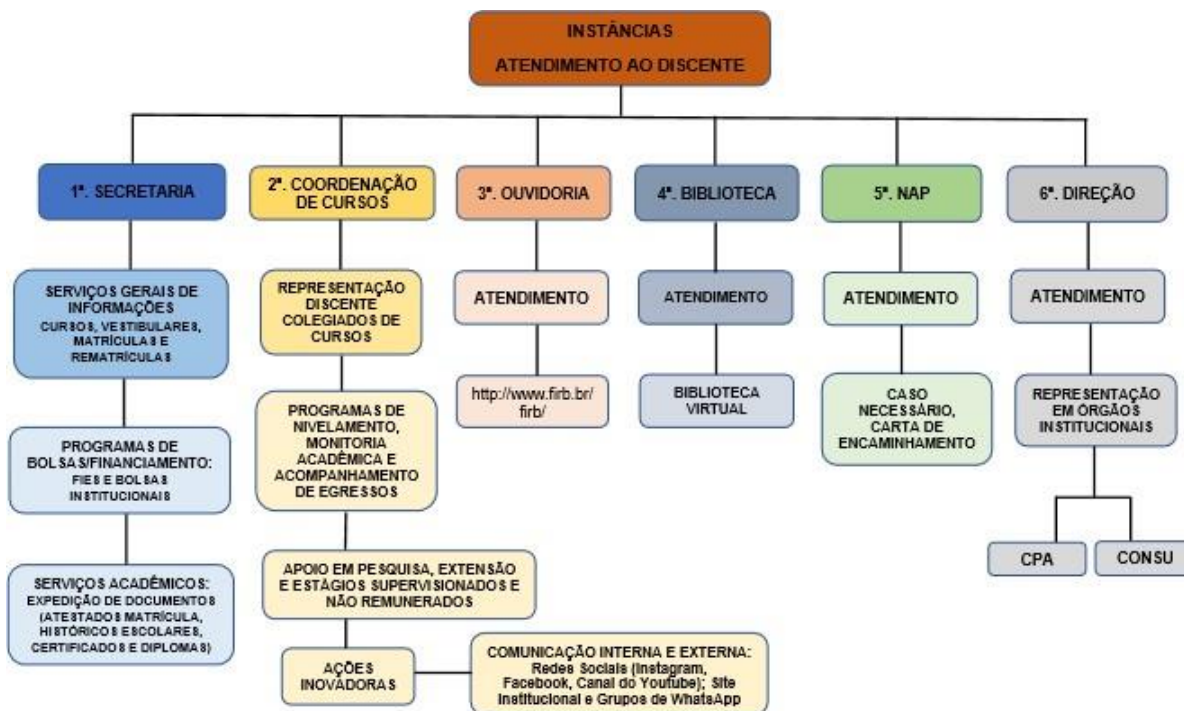
Eventualmente, se necessário, professores, pedagogos ou psicólogos, externos ao curso poderão participar, com o intuito de enriquecer as discussões.

Além disso, os alunos contam com o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, cuja atuação está calcada nos seguintes princípios:

- Proporcionar atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional;
- Acompanhar e orientar didaticamente, de modo prioritário, os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem; entre professor e aluno;

- Definir o aluno como foco principal do processo ensino-aprendizagem.

FLUXOGRAMA DA INSTÂNCIA DE APOIO AO DISCENTE EM TODOS OS SETORES PEDAGÓGICO-ADMINISTRATIVOS DAS FACULDADES INTEGRADAS RUI BARBOSA



9.2. Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, atende a alunos mediante encaminhamento realizado pelo coordenador do curso ou por iniciativa do aluno interessado, objetivando resolver questões especificamente acadêmicas, tais como: problemas de aprendizagem, dificuldades com provas ou questões pontuais de relacionamentos tangentes a atividade desenvolvida nas Faculdades Integradas Rui Barbosa.

Os atendimentos são realizados individualmente, pelo tempo que for necessário e com a possibilidade de envolvimento familiar nestes e direcionamento profissional quando houver necessidade.

O NAP também acompanha as questões relacionadas a pessoa com deficiência, incluindo a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Conforme Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012).

Nas Faculdades Integradas Rui Barbosa, o NAP, juntamente com o Comitê de Acessibilidade, Inclusão e Direitos Humanos, articulados no Plano de Desenvolvimento Institucional, por meio da Política de Inclusão, a acessibilidade não se limita a permitir que pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida participem de atividades que incluam o uso de produtos, serviços e informações, mas propiciar a inclusão e extensão do uso destes, por todos os segmentos sociais, que garante a participação igualitária de todos na sociedade, independente da classe social, da condição física, da educação, do gênero, da orientação sexual, da etnia, entre outros aspectos.

Assim, no caso das pessoas com deficiência, como das pessoas com Autismo, a IES oferece acessibilidade atitudinal, pedagógica, psicopedagógica, comunicacional, digital, instrumental e metodológica pelos seus colaboradores de cada setor, seja técnico administrativo ou acadêmico.

9.3. Apoio Técnico-Administrativo

As Faculdades Integradas Rui Barbosa conta com o suporte acadêmico, departamento encarregado da ligação entre os setores oficiais e a Faculdade. Atua junto aos cursos, informando e esclarecendo diretores, coordenadores e docentes sobre a legislação em vigor e supervisionando a adequação dos projetos pedagógicos às portarias, resoluções, e legislações do Ministério da Educação.

Esse setor é o orientador acadêmico situado junto a mantenedora atuando de forma online e mantendo um responsável no apoio da unidade.

A IES conta ainda com a Secretaria Acadêmica, onde são concentradas as informações discentes, atende aos professores recebendo as informações sobre frequência e aproveitamento discente e fornecendo as informações que os Coordenadores e professores possam necessitar.

Cabe à Secretaria orientar os alunos nos assuntos pertinentes à sua vida acadêmica, especialmente no que tange à matrícula, avaliação do rendimento escolar, frequência às aulas, expedição de documentos, etc.

A Coordenação do Curso será sempre o elo entre os discentes e os demais setores administrativos da IES, contando ele com o apoio: do Núcleo de Pesquisa e Extensão, setor de Estágios e Projetos Sociais, e demais setores.

9.4. Mecanismos de Nivelamento

O Processo Seletivo é o primeiro ato pedagógico da Instituição e, por isso, é visto como um momento de análise diagnóstica do perfil do ingressante. Da mesma forma, a avaliação em sala de aula é vista como um instrumento diagnóstico que aponta e corrige os rumos do processo de ensino e aprendizagem. A partir disso, é planejado o nivelamento dos alunos.

As das Faculdades Integradas Rui Barbosa adotam uma série de mecanismos que têm por finalidade superar as deficiências dos alunos ingressantes. De uma maneira geral elas são as seguintes:

- Atividades didáticas preventivas e/ou terapêuticas, presenciais ou não, coordenadas por professores e executadas por alunos monitores ou estagiários de licenciaturas;
- Dedicção para sanar as dificuldades detectadas pelo processo seletivo, em sala de aula, nas disciplinas do primeiro bimestre do semestre letivo;
- Acompanhamento e orientação didática, de moda prioritário, aos alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- Estímulo aos alunos do primeiro período, ingressantes na faculdade, a participarem de eventos promovidos pela Instituição que vislumbrem a integração dos alunos e seu desenvolvimento; e
- Outros que os professores acharem interessantes, desde que aprovados pelo Colegiado de Curso.

9.5. Monitoria Acadêmica

O Programa de Monitoria tem por objetivo promover o desenvolvimento dos alunos por meio de diversas atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, tais como o atendimento aos colegas, esclarecendo dúvidas, orientando a realização de exercícios, acompanhando experiências nas aulas práticas, auxiliando em trabalhos de grupo, práticos e experimentais, etc.

A monitoria é exercida por Monitor Voluntário e o mesmo tem a certificação com validade na formação profissional.

9.6. Acompanhamento de egresso

O Curso de Enfermagem busca manter uma atenção especial voltada a dar atendimento aos alunos egressos, com as seguintes finalidades:

- Proporcionar aos concluintes um acompanhamento especial na etapa final do curso;
- Acompanhar e orientar a inserção profissional dos egressos.

O Programa de Atendimento dos Egressos tem como objetivo instituir um canal de integração entre o ex-aluno e o curso.

Os egressos são atendidos, inicialmente, pelo Coordenador do Curso pessoalmente ou por meio de redes sociais ou demais meios eletrônicos, que organiza o cadastramento do ex-aluno, na qual constará um resumo de sua trajetória profissional e suas expectativas futuras.

Cabe ao Coordenador do Curso proporcionar ao egresso o apoio de que necessita para a sua plena inserção profissional e estimulá-lo a continuar participando da vida universitária, transmitindo aos atuais alunos suas experiências após a formatura, participando como autores de artigos para Revistas Científicas da mantenedora ou em outras do Qualis/CAPES.

Para acompanhamento dos egressos, adotam-se as seguintes ações:

- Manter um contato constante dentro do projeto de Avaliação Institucional, permitindo à IES ter um feedback de suas ações, avaliando seus projetos pedagógicos a partir de seu principal ator - o discente egresso;
- Promover contato permanente com a intenção de criar um banco de empregos e oportunidades, bem como realizar eventos periodicamente reunindo as turmas formadas em eventos sociais esporádicos;
- Participação dos egressos nas jornadas acadêmicas promovidas pelos diferentes cursos de graduação;
- Permitir que o egresso tenha participação nos conselhos da IES como colaborador da comunidade;
- Página na Internet, destinada aos ex-alunos com divulgação de trabalhos, eventos, mensagens, entre outros;
- Estímulo à participação nos eventos sociais, culturais e esportivos da IES;
- Oferta de cursos de educação continuada, em nível de aperfeiçoamento e extensão;

- Propiciar, em conjunto com a mantenedora, que o egresso tenha acesso a todos os convênios que a IES venha a firmar, tanto no aspecto acadêmico como financeiro.

9.7. Ouvidoria

A Ouvidoria das Faculdades Integradas Rui Barbosa, representada por um ouvidor nomeado por meio de portaria, é o órgão de otimização da comunicação e aperfeiçoamento dos padrões e mecanismos de transparência, eficiência, segurança e controle dos serviços prestados no âmbito de suas unidades, e tem como objetivos:

- Assessorar a Direção Geral da IES quanto aos itens de maior incidência ou de maior relevância, com o fim precípuo de reestruturação de ações e procedimentos para toda a comunidade acadêmica;
- Orientar a comunidade acadêmica em relação à utilização da Ouvidoria;
- Identificar suas instâncias e forma de resolução e orientação das necessidades de docentes e discentes;
- Permitir a participação efetiva da comunidade, tendo em vista a melhoria das condutas acadêmicas e administrativas.

9.8. Bolsas de Estudos e Financiamento Estudantil

É disponibilizado aos alunos diferentes programas de bolsas de estudos. É política institucional oferecer ao discente, bolsas de estudos por meio de Projetos Sociais que na verdade concentram programas facilitadores para o acesso de jovens e adultos carentes ao ensino superior e assim atender a missão da IES.

Também é realizado semestralmente um concurso de Bolsas de Estudo com diferentes percentuais, inclusive integrais.

Uma grande parcela de seus alunos são trabalhadores, por vezes braçais que não dispõem de todos os recursos necessários para arcar com o pagamento integral das semestralidades, para tanto, na tentativa de ampliar o elenco de programas por meio de parcerias com os governos Federal e Estadual (PROUNI e Escola da Família), ainda há a possibilidade de financiar os seus estudos, por meio do FIES, conforme apresentado e/ou proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

9.9. Apoio à Participação em Eventos

As Faculdades Integradas Rui Barbosa assume como política institucional apoiar os

alunos para que participem de eventos que possam contribuir para a atualização e aperfeiçoamento de sua formação. Este apoio é realizado na forma de facilitador de transporte aos alunos para eventos, visitas, dentre outros, além de incentivos para publicação de artigos científicos em Revistas/Periódicos internos ou externos, elaboração de jornais e murais didático-pedagógicos, congressos, seminários, encontros e outras atividades voltadas para a formação mais adequada e atual dos alunos.

Além disso, a organização curricular possibilita a realização de eventos dentro da própria Instituição, bem como a participação dos alunos em atividades extraclasse, objetivando a transdisciplinaridade.

9.10. Apoio a Estágios não Obrigatórios

As Faculdades Integradas Rui Barbosa entende a relação teoria-prática como eixo articulador da produção do conhecimento na dinâmica do currículo, presente desde o primeiro ano do curso, mediante projetos e atividades práticas incluídas na carga horária das diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular. A prática profissional constitui-se em espaço de integração teoria-prática curricular, sendo um instrumento de aproximação do aluno à realidade social e ao mundo do trabalho.

O Estágio tem caráter técnico, social, cultural e atitudinal, que proporciona a aplicabilidade de conhecimentos teóricos, por meio da vivência em situações reais da futura profissão. Além distos, possibilita o primeiro contato com sua futura profissão e, portanto, é uma atividade fundamental, por ser capaz de otimizar a profissionalização do estudante, permitindo o estabelecimento de canal retro-alimentador entre a IES e a comunidade, na busca constante da moderna tecnologia, aumentando o desenvolvimento técnico-científico de que a sociedade carece e exige.

Como oportunidade diferenciada de integralização e enriquecimento do currículo do curso, destaca-se a possibilidade dos alunos realizarem estágios extracurriculares. Estes estágios poderão ser realizados em instituições conveniadas com a FIRB sob supervisão de um responsável. A prática de estágios, também é utilizada, objetivando oportunizar aos discentes condições de enriquecimento e promoção da melhoria do processo ensino-aprendizagem.

O Curso de Enfermagem trabalha em parceria com organismos governamentais e organizações empresariais interessados em projetos inovadores de formação de recursos humanos, de promoção do conhecimento e de prestação de serviços técnicos e culturais

à sociedade.

É compreendida como um princípio de aprendizagem que possibilite que o estudante seja capaz de aplicar os conteúdos aprendidos em situações reais, com autonomia. Nesse sentido, é previsto o estágio curricular supervisionado, obrigatório ou não obrigatório, atividade considerada como dimensão indissociável do processo de formação do estudante, assegurada pela relação entre docentes e discentes na orientação do estágio, pela articulação com a política de estágio da IES e pelo intercâmbio entre unidades acadêmicas e os espaços do mercado de trabalho.

Nesse sentido, o discente recebe apoio institucional, à medida que a instituição mantém diversos convênios com Instituições públicas e privadas, abrindo oportunidades para a colocação dos discentes em estágios, que obrigatórios, ou não, serão supervisionados por docente do curso e seguirão os demais tramites legais previstos incluindo a normatização pelo regulamento do estágio institucionalizado. O estágio não obrigatório pode ser absorvido em horas de atividades complementares.

A instituição oferece ainda o serviço de informações de vagas para estágios em empresas conveniadas. Através do coordenador de estágios, o aluno obtém a informação, e assim, promove o apoio aos alunos no encaminhamento, no acompanhamento e na orientação ao mercado de trabalho, a fim de que obtenham o melhor desempenho profissional.

10. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

10.1. Autoavaliação do Curso

As Faculdades Integradas Rui Barbosa possui um Sistema de Avaliação Institucional que prevê princípios, procedimentos e critérios das dimensões relevantes do processo de ensino-aprendizagem, do processo de gestão, da avaliação de desempenho de funcionários e docentes, embasado em duas lógicas: processo de avaliação interno que contará com a participação de toda a comunidade acadêmica e; processo de avaliação externa por meio de indicadores de avaliação institucionalizados pelo MEC, além da opinião regular e periódica de uma comissão de especialistas em Gestão Acadêmica. Os desdobramentos institucionais advindos desta proposta são discutidos e aprovados por conselhos competentes que tratam dos seguintes aspectos:

- Organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- Corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- Infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos.

No contexto do Curso de Enfermagem, este avalia o seu projeto de curso valendo-se de dispositivos variados e uma das formas de avaliação é através da Comissão Própria de Avaliação - CPA que por meio de relatórios preenchidos pelos alunos avaliam seus docentes desde assiduidade, didática, domínio de conteúdos, ética, entre outros pontos que podem ser positivos ou frágeis.

O objetivo destas avaliações é promover transformações sociais dentro do ambiente da faculdade tornando possível e harmoniosa a relação entre alunos e professores, bem como promover transformações no sentido da melhoria na qualidade do ensino.

Outra maneira de avaliação é feita a partir de reuniões de professores, com o colegiado de curso e representante de discentes, com o NDE, o acompanhamento da

execução do plano de ensino pelos docentes e pela análise de índices numéricos referentes ao curso (retenção, evasão, inadimplência e reprovação).

O NDE acompanha os professores, contribui para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico trocando informações e experiências com os professores e a coordenação do curso com o intuito de chegar a um denominador comum e, dessa forma ir de encontro com a proposta do projeto e atingir os objetivos do curso.

Os alunos representantes de turma mantêm um contato constante com a coordenação e professores representantes do colegiado de curso fazendo com que os problemas e dificuldades dos alunos possam ser acompanhados e atendidos em tempo hábil.

A autoavaliação do curso de Enfermagem também se dá pela análise do desempenho didático dos docentes e acadêmicos dos discentes, visando à identificação de problemas, das mudanças necessárias e das inovações exigidas pelo curso e pelo mercado de trabalho.

Os representantes do curso de Enfermagem entendem que a autoavaliação no ensino superior é de fundamental importância uma vez que ela busca o aperfeiçoamento e sustenta a instituição frente às mudanças e não deve ser encarada como uma forma punitiva e sim um incentivo para o processo de tomada de decisões que visem garantir a equidade e eficácia do ensino. Nesse sentido, e partindo do pressuposto de que a autoavaliação é um indutor de melhoria da qualidade da educação a comunidade acadêmica será conscientizada de que esta deve ser coletiva e participativa.

10.1.1. Políticas de Avaliação Institucional da IES e dos Cursos

A Autoavaliação Institucional é realizada por meio de sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, Órgão independente, responsável pelo planejamento e organização da avaliação institucional. Anualmente, é realizada a autoavaliação institucional com a participação dos alunos, docentes, coordenadores e funcionários, que, por meio de um questionário eletrônico, avaliam: atendimento, coordenação, infraestrutura e docentes.

Ao término de cada período de avaliação, a CPA repassa aos gestores e aos demais membros da comunidade acadêmica o relatório final com os pontos positivos e

negativos levantados, assim como sugestões de ações a serem desenvolvidas, para que os gestores da IES possam planejar suas atividades e subsidiar decisões diárias em todas as dimensões que compõem o PDI. Destaca-se o envolvimento constante da CPA durante todo o ano letivo, participando ativamente na ouvidoria eletrônica e no acompanhamento das atividades e cobrando a realização das mesmas.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB busca desde o início de suas atividades a melhoria contínua através da Autoavaliação, visando o aprimoramento e o crescimento como IES, alicerçando-se em bases concretas de modo a oferecer à comunidade de Andradina e região um ensino superior com qualidade.

Os princípios estabelecidos para o desenvolvimento da CPA são:

- responsabilidade e comprometimento com a melhoria da qualidade da IES;
- respeito à missão e história da faculdade, respeitando suas individualidades;
- globalidade de instrumentos e métodos; a adesão voluntária e sigilo dos participantes; e principalmente, a autonomia em relação à direção da faculdade e o foco no processo formativo e não punitivo.

Objetivos da CPA

Diagnosticar e produzir conhecimento sobre as fragilidades e potencialidades das Faculdades Integradas Rui Barbosa em sua totalidade, de maneira cíclica e contínua, com a cooperação de toda a comunidade acadêmica e administrativa;
Levar a comunidade acadêmica à reflexão sobre o seu papel na relação instituição-aluno-professor;

Cooperar na produção do Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) da Instituição;

Propiciar elementos que favoreçam a orientação das ações estratégicas e operacionais a fim de subsidiar o desenvolvimento da instituição e a melhoria na qualidade do ensino oferecido.

Metodologia da CPA

- Desenvolvimento de Material de Apoio para sensibilização da comunidade acadêmica e administrativa;

- Promoção de palestras e discussões sobre a importância da Autoavaliação, como uso de material de apoio/apresentação, mídia eletrônica e impressa;
- Aplicação de Questionários por meio de Ambiente Virtual;
- Elaboração do Relatório da CPA, com os resultados obtidos por meio dos questionários, com gráficos percentuais de resultados por dimensão avaliada;
- Possibilidade de sugestão de melhorias a serem implantadas na IES;
- Promoção de reuniões com grupos de docentes, direção e técnicos-administrativos para apresentação e discussão do relatório da CPA e conseqüentemente, as possíveis ações a serem implantadas na IES;
- Apresentação de Resultados à comunidade acadêmica.

10.1.2. Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação

Os resultados obtidos decorrentes das avaliações são levados aos NDEs e colegiados de cada curso. Os resultados positivos são divulgados para expandir e refletir a busca pela melhoria contínua em todos os campos. Já os resultados negativos são discutidos de modo a determinar as causas e o tratamento das mesmas a fim de eliminar as causas de problemas observados nas diversas formas de avaliação, tendo em vista a correção, melhoria, inclusão ou reformulação do PPC, quando for o caso.

Nos casos de avaliação docente, o professor que por ventura apresentar avaliação negativa é encaminhado para o núcleo de apoio pedagógico para orientação, capacitação, e treinamento em didática docente e, em caso de reincidência, poderá ser substituído.

No que se referi à estrutura física, sejam, salas de aula, laboratórios, cantinas, espaços de lazer e convivência, as reivindicações com embasamento e fundamentação, são analisadas pelas coordenações, NDEs e colegiados de cursos e tratadas diretamente com a direção da IES.

As decisões necessárias são sempre tomadas em decorrência dos resultados obtidos nas avaliações efetuadas.

10.1.3. Avaliações Externas do Curso

Além da autoavaliação, o resultado das avaliações externas, principalmente o desempenho discente no ENADE deverão direcionar as ações institucionais para a consolidação do curso. A análise dos resultados no Exame Nacional de Cursos fornece subsídios para identificar as eventuais fragilidades no processo de ensino e aprendizagem e deverão desencadear ações reparadoras, como a alteração do conteúdo programático, realocação de docentes, adoção de novos métodos de ensino e o que mais for necessário.

Pensando nessas fragilidades e observadas as dificuldades apresentadas pelos discentes quanto a realização ENADE, a coordenação vem discutindo e pensando com o colegiado, medidas de ações reparadoras, tais como o acompanhamento dos alunos com reuniões de orientações quanto a relevância do resultado do Enade e a importância do preenchimento do questionário. O curso, ainda tem criado e divulgado ações para minimizar e trabalhar as dificuldades apresentada pelos alunos e para contribuir para uma avaliação efetiva e comprometida com a formação dos profissionais. Com foco nos bons resultados e na melhoria do ensino-aprendizagem a coordenação e os docentes do curso tem discutido e pensado sistematicamente na metodologia e buscado a constante melhoria no currículo do curso.

10.1.4. Avaliação Ensino X Aprendizagem

No Curso de Graduação em Enfermagem os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, que são utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida neste PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Desta forma, no Curso de Enfermagem as avaliações são:

- Avaliação Formativa - entendida como uma prática de avaliação contínua, que objetiva fornecer feedback, a fim de ajustar o processo de ensino-

aprendizagem.

- Avaliação Diagnóstica - avaliação de uma determinada realidade, em certo momento, para melhor desenvolver um projeto ou processo. Tem por objetivo compreender o estágio de aprendizagem em que se encontra o discente para ajustar e adequar o projeto/processo do ensino - aprendizagem.
- Avaliação Somativa - realizada após processo finalizado, para verificar se os objetivos foram alcançados. Na educação, considerar a avaliação de um discente após o processo de ensino-aprendizado vivenciado e finalizado.

O processo de avaliação está disciplinado no Regimento da FIRB envolvendo normas sobre a avaliação do rendimento acadêmico e regime especial.

Enfim, a avaliação do desempenho escolar é feita por disciplinas, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento escolar. A frequência às aulas e demais atividades escolares são obrigatórias e permitidas apenas aos alunos matriculados. Independentemente dos demais resultados obtidos é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência de, no mínimo de 75% das aulas e demais atividades realizadas e a verificação e o registro de frequência são de responsabilidade do professor e seu controle da secretaria acadêmica.

O aluno poderá requerer junto à secretaria acadêmica, nos prazos fixados no calendário escolar, a realização de prova repositiva, a fim de concluir uma das avaliações componentes da média semestral que não tenha sido avaliado.

O aluno convocado para integrar o Conselho de Sentença em Tribunal do Júri, prestar serviço Militar obrigatório ou Serviço da Justiça Eleitoral, assim como o portador de doenças infectocontagiosas e gestantes têm direito a atendimento especial na forma da legislação em vigor.

A aferição do rendimento escolar de cada disciplina é feita através de notas inteiras de 0 (zero) a 10 (dez), permitindo-se a fração de 0,5 (cinco décimos) e o aproveitamento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas, trabalhos, exercícios escolares e outros e, caso necessário, no exame final.

Dentre os trabalhos escolares de aplicação, há pelo menos uma nova avaliação, tais como: projetos, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, relatórios cujos resultados podem culminar com atribuição de uma nota representativa de cada avaliação bimestral.

Em qualquer disciplina, os alunos que obtiverem média semestral de aprovação igual ou superior a 6 (seis) e frequência igual ou superior a 75% são considerados aprovados.

É promovido ao semestre seguinte, o aluno aprovado em todas as disciplinas do período cursado, admitindo-se ainda a promoção com dependência de até três disciplinas no semestre.

O exame final será aplicado ao aluno que obtiver média semestral inferior a 6, e não inferior a 3. O resultado final não poderá ser inferior a cinco, correspondendo ao cálculo aritmético entre a média semestral e a nota do exame final.

O aluno que obtiver média semestral menor que 3 ou média final menor que 5 será reprovado.

11. ATIVIDADES DE TUTORIA

Como integrante da equipe acadêmica dos cursos, o/a tutor/a cumpre papel estratégico em todas as atividades dos cursos presenciais da FIRB que em sua matriz curricular contempla até 40% em EaD. As atribuições do/a tutor/a não se limitam ao acompanhamento das atividades dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), mas o de verdadeiro mediador do processo de ensino, uma vez que ele/a é a pessoa que o/a aluno/a toma como referência na condução do seu processo de aprendizagem. É o/a tutor/a que faz a mediação entre os conteúdos propostos pelos/as professores/as autores/as e as atividades realizadas pelos/as alunos/as, dando vida ao curso e aos princípios definidos no PPC.

O papel principal do/a tutor/a é o de conscientizar permanentemente o/a aluno/a de que ele/a estuda para seu próprio desenvolvimento pessoal e profissional. Para desenvolver essa consciência, o/a tutor deve motivar o/a aluno/a a agir de forma

responsável pelo cumprimento das atividades de ensino, devendo manter-se atento aos prazos e tempos de dedicação aos estudos e à pesquisa.

No dia a dia dos cursos, o/a tutor/a atende os/as alunos no AVA e interage com eles/as, tanto por meio dos fóruns, chats, como também por e-mail. Por meio dessas diferentes ferramentas, o/a tutor/a deve dar o devido suporte ao/à aluno/a, respondendo continuamente às suas dúvidas, propondo atividades, acompanhando e comentando as produções desenvolvidas no decorrer das aulas. Para questões relativas ao conteúdo dos temas abordados em aulas, o/a tutor/a contará com o apoio dos/as supervisores/as das respectivas áreas.

O/a tutor/a é responsável pela condução das dinâmicas de integração dos conteúdos, organização, mediação e orientação dos/as alunos/as na produção de textos coletivos e projetos integradores e/ou complementares às disciplinas em desenvolvimento. Nos fóruns temáticos, participa da elaboração das atividades e dos debates sobre questões pertinentes às temáticas em discussão, colaborando para que o/aaluno/a esclareça dúvidas, organize e sistematize informações e conhecimentos acerca do tema em estudo.

11.1. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às Atividades de Tutoria

O tutor a distância é um docente com formação acadêmica compatível com o Plano de Ensino da disciplina ao qual está vinculado, sendo a titulação mínima de especialista, e que possui domínio das técnicas indicadas para o desenvolvimento da ação docente nesta modalidade de ensino.

É um ator importante e indispensável na rede de comunicação que vincula os alunos às disciplinas e à Instituição de Ensino, pois, além de manter a motivação dos alunos, possibilita a retroalimentação acadêmica e pedagógica do processo educativo.

O papel do tutor a distância é imprescindível para transmitir ao aluno segurança de que ele não está só em seu processo de aprendizagem. Dentro de uma abordagem na qual o aprendiz é o agente do processo de aquisição e reconstrução do conhecimento, esse docente é o orientador, instigador, aquele que vai levar os alunos ao trabalho cooperativo e colaborativo. É também aquele que potencializa o diálogo, a troca de conhecimento e oportunizando a produção coletiva dos discentes.

O corpo de tutores da Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRBS do Curso de Enfermagem é formado:

Tutor On-line	Experiência com Tutoria	Titulação	Formação
Aline Villela de Mello Motta	12 Anos	Mestre	Graduação e Mestrado em Ciências Sociais
Fernanda Mayumi Lourenço Mutou	6 anos	Mestre	Graduação em Fisioterapia / Especialização em Fisioterapia Cardiorrespiratória / Especialização em Fisioterapia Dermato-funcional / Mestrado Profissional em Ciência e tecnologia em saúde.
Juliana da Costa Pereira	4 Anos	Especialista	Graduação em Letras, Pedagogia / Especialização em Libras / Especialista em Educação Inclusiva / Especialista em Atendimento Educacional Especializado / Especialização em neuroaprendizagem.
Larissa Donaire Costa	5 Anos	Mestre	Graduação em Direito / Mestrado em Direito
Leonardo Moraes Armesto	3 Anos	Mestre	Graduação em Hotelaria, Física, Matemática, Filosofia, Química / Mestrado profissional em Bioengenharia.
Marcela Fernanda Tome de Oliveira	9 Anos	Mestre	Graduação em Psicologia / Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias
Silvia Scola da Costa	4 Anos	Doutora	Graduação em Pedagogia e Letras / Mestrado em Língua Portuguesa / Doutorado em Língua Portuguesa
Viviane Massumi Ano	5 Anos	Especialista	Graduação em Enfermagem / Especialização em Residência em Gerência de Serviços de Enfermagem

11.2. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), requer algumas ferramentas tecnológicas diferenciadas, a fim de que a “aula” ocorra a partir de uma perspectiva de aprendizagem integrada. Com base nisso, propõe-se que as aulas sejam desenvolvidas

em diferentes momentos/espços virtuais, visando à formação de competências diversas, como o domínio de conceitos e aplicação às situações-problema concretas, discussões temáticas em grupo, desenvolvimento de projetos, entre outras atividades.

Rompendo com o modelo tradicional de ensino, os projetos dos cursos adotam o conceito de *flipped classroom* ou “sala de aula invertida”, que inverte a lógica da dinâmica de aprendizagem dos alunos. Nesse formato, o aluno possui espaços diversos de estudo, aprendem por meio de textos, videoaulas, arquivos de áudio, filmes e vídeos diversos, gamificação e outros recursos interativos disponíveis no AVA.

O objetivo principal desse modelo é trazer contribuições significativas para enfrentar um dos maiores desafios que se deparam, atualmente, as várias modalidades de cursos: motivação, hábito de leitura, capacidade de autogestão e qualidade da aprendizagem.

Por esse motivo, em um curso EaD, também deve haver formas de garantir a possibilidade de “diálogo” dos alunos com os objetos de aprendizagem. Assim, a apresentação de um determinado texto, por exemplo, deve ser acompanhada de anotações, questões e dicas, do tutor, para ampliação e enriquecimento de sua aprendizagem.

Como cada curso tem suas características, competências e público-alvo específicos, os materiais de suporte à aprendizagem são elaborados pelos tutores das disciplinas, que contam com o suporte da equipe pedagógica do NEaD, seguindo os manuais próprios desenvolvidos para este fim.

11.3. Composição e Dinâmica das Aulas EaD

Os tópicos apresentados a seguir descrevem a composição e a dinâmica das aulas e o conjunto de materiais e ferramentas que dão suporte às aprendizagens à distância e são referências tanto para as atividades de avaliação de desempenho das disciplinas, como às demais atividades curriculares dos cursos em EaD da IES.

Fale como Tutor:

Ferramenta e espaço de comunicação dos alunos com os tutores, acessível pelo AVA, para esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos das aulas, orientações sobre o desenvolvimento de atividades, entre outras informações relevantes e pertinentes às aulas. Neste ambiente virtual, estabelece-se uma dinâmica importante de relacionamento

entre tutor/aluno para o seu envolvimento com as atividades propostas.

11.3.1. Leitura Prévia:

A Leitura Prévia é constituída por textos teóricos e exemplos práticos sobre os dois temas complementares que compõem cada aula. Essa atividade corresponde a, no mínimo, três horas da carga horária total das aulas. A Leitura prévia é a principal referência dos temas abordados em vídeo aulas – e nas aulas presenciais, sempre que estiverem estipuladas no calendário acadêmico. Trata-se de atividade obrigatória, pois é com base nesse material que o aluno será avaliado, levantará eventuais dúvidas, formulará questionamentos e fará comentários sobre os conteúdos estudados, enriquecendo o diálogo com os tutores e colegas durante as atividades interativas subsequentes. Dada a sua importância, os textos são elaborados em linguagem clara para favorecer o entendimento dos conceitos essenciais desenvolvidos nas vídeo aulas e direcionar e orientar a progressão dos estudos. O texto da Leitura Prévia faz referência às fontes bibliográficas e não-bibliográficas das informações trabalhadas em todas as unidades de ensino, citando-as acordo com as normas da ABNT. Visando a interatividade e o protagonismo do aluno no seu processo de aprendizagem, esse material deve estimular a pesquisa em outras fontes, como sites, livros, artigos e vídeos para ampliar o contato do aluno com diversos autores e fontes sobre as temáticas abordadas no material básico. Como incentivo ao debate, a Leitura Prévia é acompanhada de questões que estimulem a reflexão e interesse pela pesquisa. Os textos da Leitura Prévia são elaborados pelo professor autor e organizados em sequência didática de complexidade crescente. Esse material é organizado pelo Assistente de Ambiente Virtual, que cria a estrutura que o abrigará no AVA e web designer, que customiza o conteúdo de acordo com as características da disciplina. Esses textos ficam disponíveis no AVA, inclusive para impressão, de modo que, ao final da disciplina, o aluno poderá organizar e montar sua própria apostila.

11.3.2. Vídeo aulas:

Cada vídeo aula é composta por um bloco de 30 minutos e é gravada pelo professor autor que compôs o conteúdo da disciplina, o qual deve estar alinhado às propostas pedagógicas contidas no PPC de cada curso. Caso sejam propostos outros vídeos (de domínio público ou adquiridos pela Instituição), estes devem ser,

necessariamente, relacionados ao tema que compõem a aula e suas fontes e créditos de autoria deverão ser informados nos textos da Leitura Prévia.

11.3.3. Saiba Mais:

Constituem dicas e informações de fontes complementares para enriquecer os conteúdos das Leituras Prévias, das vídeo aulas e das aulas presenciais. No "Saiba Mais" de cada disciplina, o aluno encontrará indicações de outros materiais de estudo, como textos, apresentações gráficas, vídeos, entrevistas, filmes, sites de interesse, portais de periódicos científicos, entre outros. Esses materiais poderão ser impressos ou arquivados em mídia digital. A indicação dos materiais complementares é de responsabilidade do professor autor da disciplina e recebe o mesmo tratamento editorial dado à Leitura Prévia.

11.3.4. Avaliação de Desempenho:

É composta, principalmente, por questões de múltipla escolha, no formato Quiz (questionário com o mínimo 5 questões) relacionadas ao conteúdo da Leitura Prévia e das vídeo aulas, realizadas sempre ao final de cada aula. Essas atividades são elaboradas pelo professor autor da disciplina, com a participação do Analista de Ambiente Virtual que cria a estrutura no AVA e do Web designer, responsável pela customização do conteúdo.

11.3.5. Fórum Temático:

São momentos privilegiados de interação entre tutores/alunos e dos alunos entre si. Os fóruns são planejados de forma integrada pelo corpo docente e conduzidos pelos tutores, cuja postura pedagógica fundamental é a de mediador dos processos de aprendizagem do aluno. Por isso, é fundamental que o tutor se mostre sempre presente e estimule o debate de questões pertinentes aos conteúdos e temáticas da aula. É nesse espaço/tempo que o tutor tem a oportunidade de organizar e sistematizar os conhecimentos acerca do tema em estudo, dando suporte no esclarecimento de dúvidas dos alunos, cabendo a ele mediar os debates dos alunos, com especial atenção à gestão do tempo em que eles ocorrem. Nessa atividade estabelece-se uma dinâmica importante de estreitamento do vínculo tutor/aluno para o envolvimento de todos com as atividades propostas.

11.3.6. Desafio Profissional:

Atividade a ser elaborada em conjunto pelos professores autores, tutores, supervisores e coordenadores. A atividade propõe uma situação-problema e a finalidade desta é desafiar o aluno a apresentar propostas fundamentadas para a sua resolução. O Desafio Profissional pode ser realizado por meio de diferentes dinâmicas de integração, a saber:

- **Questão Dissertativa:** atividade individual, elaborada sobre os temas expostos para que o aluno possa desenvolver sua capacidade de integrar conteúdos e produzir textos escritos;
- **Wiki:** ferramenta que deve ser explorada ao máximo pelo tutor para desenvolver propostas colaborativas de trabalho que promovam a comunicação dos alunos entre si e a capacidade de trabalho em equipe. Para cada turma de 30 alunos, esta ferramenta pode ser utilizada para a produção de textos coletivos acerca de uma temática atual, polêmica e transversal aos conteúdos disciplinares. Pode ser utilizada, também, para o desenvolvimento de projetos integradores em andamento no bimestre, visando o desenvolvimento de um “produto” relevante e coerente com os temas discutidos tanto no interior das disciplinas como também nos fóruns temáticos. O tutor é importante mediador dessa “produção coletiva”, devendo orientar as discussões, oferecer sugestões e apontar as correções necessárias para que o trabalho que vai sendo editado, resulte em um produto que promova o avanço da aprendizagem do aluno. Para tanto, deve ter claro para si mesmo e deixar claro aos alunos, os objetivos da atividade, as etapas e os prazos de tempo a serem cumpridos. Com isso, garante-se a qualidade e o efetivo aproveitamento das atividades pelos alunos, cujo resultado será analisado e avaliado;
- **Painel de Opiniões:** visa estimular o exercício da reflexão e a construção de posturas críticas, além do respeito ao outro e o pluralismo das ideias. Nessa atividade, o tutor apresenta uma proposta de tema a ser discutido e cada aluno deve pesquisar e emitir suas próprias opiniões sobre o tema, que deverão ser debatidas com os outros alunos participantes;
- **Trabalhos em Grupo:** atividade colaborativa em grupos compostos por 5 ou 6 integrantes de uma mesma turma, de modo aleatório, que se manterão inalterados ao longo de todo o trabalho. Os temas são sugeridos pelo tutor e cada grupo é responsável pela produção de uma síntese escrita, com base em

pesquisas, discussões e debates, utilizando fóruns como meio de comunicação.

- **Pensata:** a partir de um texto indicado pelo tutor, disponível na internet, o aluno, de forma individual, deverá analisá-lo e fazer seus comentários baseados em dados resultantes de trabalhos de pesquisa.

11.4. Mecanismos de Interação entre Docentes, Tutores e Estudantes

A Plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), contém metodologias inovadoras, onde os professores envolvem os alunos de formas novas e estimulantes, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. Na plataforma cria salas de aula, escritórios e salas de reunião virtuais que abrem mais possibilidades a mais alunos, oferecendo novas abordagens de aprendizado em grupo com o conceito de web conferência.

Desta forma, a Plataforma possibilita as instituições desenvolverem processos educacionais, destinado ao desenvolvimento de métodos que privilegiam a proatividade dos educandos, e sua autonomia durante o processo de aprendizagem, totalmente a distância ou complementar ao ensino presencial. Possui layout diferenciado, de fácil usabilidade e sistema de gerenciamento acadêmico vinculado. A utilização do AVA possibilita e incentiva que o indivíduo autônomo, pensante e reflexivo atue frente aos novos conteúdos que serão discutidos em comunidades de aprendizagem colaborativa.

No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual serão utilizados os seguintes recursos:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros;
- Telefone/WhatsApp e E-mail.

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores, que mediarão o processo de aprendizagem.

11.5. Tecnologia de Informação e Comunicação - Tics

As TICs oferecem ferramentas que permitem acesso facilitado a conteúdos de ensino em formatos variados e a possibilidade de que se criem novos canais de comunicação entre estudantes e professores. Na educação superior, alternativas de acesso à informação vêm sendo adaptadas às inovações tecnológicas como forma de acompanhar o crescente volume de informações, possibilitar a aprendizagem autodirigida e melhorar o aprendizado.

No Curso de Enfermagem das Faculdades Integradas Rui Barbosa, as TICs são utilizadas na maioria dos componentes curriculares com diversas finalidades, apresentadas a seguir:

- **Gestão Educacional - Sistema TOTVS:** Captação e Seleção - atua na captação, seleção/controla o processo seletivo; Gestão de Permanência - as tecnologias que a IES precisa para reter alunos, tais como: indicadores acadêmicos, financeiros e comportamentais e análise proativa de evasão; Pedagógico - controle de faltas e notas para professores, alunos e colaboradores, além de inserção de planos de ensino; Gestão de Recebíveis - controle de contratos, convênios, financiamentos e inadimplência, incluindo pagamento com cartão de crédito, além de regras de faturamento, gestão de contas a receber e régua de cobrança; Organização Acadêmica e da Secretaria - planejamento da oferta, quadro de horários e professores, ingresso e matrícula, movimentações e registros acadêmicos com secretaria digital, controle de documentos e certificação eletrônica; Gerenciamento do Acervo Bibliográfico - consulta pública ao catálogo, reservas, empréstimos, devoluções e emissão de relatórios/controla; Gestão do Egresso - módulos que promovem a melhoria do relacionamento com alunos e formados, fazem a gestão de estágios e empregos e possibilitam novas vendas.
- Busca em bases de dados disponibilizadas no site da IES, dentre as quais os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) do Ministério da Saúde; o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); a biblioteca eletrônica de periódicos científicos brasileiros - Scientific

Electronic Library Online (SciELO); além do acesso as Bibliotecas Virtuais (E- Livro e Minha Biblioteca);

- Ambiente Virtual de Aprendizagem - plataforma *Moodle* e Google Classroom, em que serão disponibilizados materiais didáticos como textos, estudos dirigidos, roteiros de aula prática, apresentações, vídeos, animações, e realizados fóruns de discussão, postagem de trabalhos e esclarecimento de dúvidas através de mensagens e chats;
- Sites para ensino de anatomia, histologia e patologia, dentre os quais: Microscopia Virtual, Quiz de Anatomia Humana, Laboratório Virtual Interativo de Bacteriologia, Pathology Atlas, General Pathologist-Helper (GP Helper) eBookshelf;
- Plataforma Multidisciplinar 3D - Anatomia Humana, dá acesso aos professores e alunos como uma ferramenta interativa poderosa para aprendizado baseado em problemas, além de todo o acesso a mesa de simuladores e modelos anatômicos. Desta forma, o programa traz uma extensa biblioteca de casos de pacientes reais e o atlas da anatomia humana completo, no qual pode ser acessado em qualquer dispositivo de toque. Além de capacitar o pensamento clínico e a colaboração por meio de módulos de anatomia, radiologia, patologia, histologia e embriologia;
- Construção de mapas conceituais com utilização do software Cmap e online Canva;
- Elaboração de apresentações não lineares utilizando o software online Prezi;
- Gestão e análise de dados utilizando os programas Microsoft Excel e SPSS Statistics;
- Utilização de aplicativos para resolução de testes, dentre os quais Socrative e Kahoot;
- Elaboração de questionários, gerenciamento e coleta de informações com utilização do aplicativo Google Forms;
- Tecnologias de Acesso por meio de QRCode aos manuais de utilização dos equipamentos.

Além de todo o exposto, as FIRB's conta com sistema operacional que permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série

de tarefas, adquirindo, assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho. Biblioteca Virtual (E-Livro e Minha Biblioteca) com acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma), modo de exibição noturna e tradutor ou similar, que traduza frases e palavras de português para Língua Brasileira de Sinais - Libras.

Cabe ressaltar, entretanto, que a tecnologia, por si só, não garante uma formação de qualidade e que qualquer ferramenta tecnológica adotada no processo educacional, só será efetiva quando estudantes e docentes vivenciarem situações de aprendizagem significativa (MOREIRA, 2006). Neste sentido, o Curso de Enfermagem está comprometido com a formação continuada do corpo docente e técnico e sua permanente atualização para utilização das TICs aliadas às estratégias pedagógicas relevantes e efetivas para construção de conhecimentos e desenvolvimento de competências. Para viabilizar o uso das tecnologias TICs, a IES possui a disponibilização de acesso à internet (WIFI ou cabeada); acesso ao sistema de impressão e Laboratórios de Informática.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será realizada, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

Os professores são estimulados a criarem turmas virtuais em aplicativos de código aberto gratuitos, como o “Google Sala de Aula”, em que podem disponibilizar materiais, fixar prazos, tarefas e atividades a serem cumpridas de forma virtual.

A tecnologia de Informação também está presente na comunicação dos professores por meio de grupos em aplicativos de troca de mensagens (WhatsApp) que conferem versatilidade e dinamismo na comunicação entre os professores e a coordenação e entre os órgãos colegiados do curso.

A Faculdade vem nos últimos anos se dedicando ao atendimento de acesso à tecnologia e informação destinado a atender as pessoas com necessidades especiais. Desta forma, os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva, em atendimento ao

disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo:

- BRAILLE TRANSLATOR: trata-se de um site simples que converte o textodigitado em braile;
- BRAILE VIRTUAL: é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e também aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;
- DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: disponibilizado pelo acesso ao site (<https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>).

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece-se para os estudantes com deficiência visual e/ou cegos, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:

- DOSVOX: sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;
- MECDaisy: baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;
- NVDA: um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- Teclado em Braile, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (E-Livro e Minha Biblioteca), conta com áudio-book e mudança de tela.

Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pelas FIRBs, segue

abaixo a o programa de atende os estudantes com deficiências motoras graves:

- MOTRIX: é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito através de comandos que são falados num microfone.

11.6. Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)

O material didático utilizado nas disciplinas ofertadas na modalidade à distância, é de responsabilidade EDUCAZ TECNOLOGIA EM EDUCAÇÃO E TREINAMENTO, em parceria com a Universidade Brasil.

A EDUCAZ oferece a prestação de serviços de Design Instrucional e Curadoria, prospecção, contratação, gestão e coordenação de professores conteudista, atividades de Design Gráfico, e revisor.

Assim, a empresa destina-se a apoiar e suportar os conteúdos apresentados nas disciplinas EAD, sendo concebidos e revisados de modo a permitir a excelente execução das atividades das disciplinas EAD do curso em questão. Garante assim que a formação definida no Projeto Pedagógico do Curso seja plenamente atendida, uma vez que atendem a critérios de abrangência, adequação bibliográfica às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Os conteúdos trabalhados nos cursos que são oferecidos pelas unidades mantidas da UNIVERSIDADE BRASIL foram selecionados a partir da filosofia, princípios, objetivos e metas a serem alcançados e se adequam à natureza específica de cada curso oferecido.

Este trabalho conjunto encaminha a vida acadêmica, planejando os diferentes conteúdos programáticos, para que venham conferir uma base sólida de sustentação ao plano evolutivo da construção de conhecimentos, habilidades, hábitos, atitudes e valores, em cada um dos cursos que serão oferecidos pela Faculdade.

Para isso, dentro de uma orientação global, toma como base a Diretriz Curricular Nacional e os padrões de qualidade referentes ao Curso, bem como informações conceituais, reflexões e discussões levadas a efeito em reuniões e eventos de cada uma das áreas.

O planejamento do ensino-aprendizagem constitui-se em um dos processos pedagógico-administrativos de singular importância na organização, sendo que, a partir da

sua concretização prática nas salas de aulas e outros ambientes especiais, poderão ser alcançados os objetivos, as metas propostas para cada curso e concretizada a missão institucional. Este processo é realizado por meio de reuniões regulares, onde a decisão consensual é a tônica adotada, considerando os seguintes aspectos:

- O desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas que se quer construir como perfil de saída;
- Deve ser funcional, aplicável à profissão, ajustado à instituição, ser atualizado técnica e cientificamente;
- Deve ser flexível, permitindo e ajustando-se às particularidades dos alunos, prevendo saídas e permitindo a integração com conteúdos afins;
- Deve estar coerente a partir dos objetivos e competências propostos e, também, com a formação do profissional em questão;
- Atualidade, alcançada por meio da constante busca de novos conhecimentos;
- Contribuição social, com vistas a atender às necessidades da sociedade local, regional e nacional;
- Interdisciplinaridade dos conteúdos, possibilitando a compreensão do conteúdo a partir de diversas perspectivas.

Integração vertical e horizontal dos conteúdos, possibilitando não apenas a compreensão da sequência lógica dos conteúdos ao longo do curso, mas também a interligação entre as diversas áreas de conhecimento dentro de um todo complexo.

Nas disciplinas à distância os processos de ensinar e de aprender não acontecem de forma simultânea e nem em espaços necessariamente compartilhados por alunos e professores, as propostas de ensino nessa modalidade são mediadas por meio de materiais didáticos.

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no Projeto Pedagógico de cada Curso, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre aluno e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

O desenvolvimento, bem como a aquisição de material didático-pedagógico é muito importante para a análise e seleção dos conteúdos a serem desenvolvidos dentro dos componentes curriculares, e essa é uma atividade que envolve dedicação da equipe de

apoio técnico da Instituição.

Todos os materiais didáticos utilizados nas disciplinas à distância das mantidas pela UNIVERSIDADE BRASIL passam por rigoroso processo de aquisição e/ou produção, análise, revisão e diagramação.

Outro ponto relevante é a objetividade da escrita - a linguagem acadêmica deve ser priorizada; no entanto, os textos devem ser apresentados de forma clara e dialógica, convidando o aluno a compreender os conteúdos e a aprofundar-se em questões e conceitos fundamentais.

A equipe multidisciplinar é composta de professores e tutores com a responsabilidade de revisar o material didático adquirido pela empresa EDUCAZ, para ser veiculado pela Web. A equipe de revisão é integrada por profissionais das áreas de produção em mídias e conhecimento, especialistas em educação e novas tecnologias de comunicação e informação, além de diagramadores e especialistas em WEB, e os **coordenadores dos respectivos cursos.**

MEMBRO	FUNÇÃO	ÁREA
Jorge Eduardo de Menezes	Docente	Ciências da Saúde
Carolina Belei Saldanha	Docente	Ciências Agrárias
Iara Grandino	Docente	Linguística, Letras e Artes
Paulo Rodrigo Alves Bernardo	Docente	Engenharias
André Luis Dolencsko	Coordenador	Conteúdos e Práticas Pedagógicas
Ana Cristina das Neves	Coordenadora	Acadêmica
Jéssica Mariel Tanzerino	Coordenadora	Tecnologia da Informação
Marcela Fernanda Tomé de Oliveira	Professora/ Tutora	Ciências Humanas

Todo os materiais educacionais e atividade propostas são baseadas nas melhores práticas pedagógicas encontradas no mercado, com a compreensão de que a aquisição, bem como o desenvolvimento do material didático, deve ter critérios estruturados, para que os projetos pedagógicos atendam aos requisitos de formação exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas, e que também possam expressar o pensamento da Instituição quanto, à cultura, à ciência e à formação profissional cidadã.

Os materiais didáticos (audiovisual e escrito), são adquiridos e/ou produzidos para



FACULDADES INTEGRADA RUI BARBOSA

Mantenedora: CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA – CNPJ Nº 09.099.207/0001-30



o ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Esse ambiente virtual possui livros digitais, vídeo aulas, e conteúdos complementares que possibilita o estudo e desenvolvimento das atividades acadêmicas que facilitam o processo ensino-aprendizagem.

12. CORPO DOCENTE

O Projeto Pedagógico é produto de esforços coletivos que busca articulação das diversas instâncias da instituição de ensino à qualidade da formação plena do aluno em termos científico-culturais, profissionais e de cidadania. Daí a relevância da participação dos vários segmentos institucionais no processo de ensino.

Para tanto, a importância da participação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino na elaboração do projeto pedagógico, sua implantação, avaliação periódica da qual decorrem a revisão e a atualização, sempre que necessárias.

12.1. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é órgão de natureza consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica; integra a estrutura de gestão acadêmica do Curso de Enfermagem das FIRB, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE do Curso de Enfermagem das FIRB é composto pela Coordenador do Curso (Gestor Acadêmico do Curso) e por mais quatro professores do Curso de Enfermagem, nomeados pela Diretoria com titulação em nível de pós-graduação stricto sensu com larga experiência docente e com efetiva dedicação ao curso.

Docente	Titulação	Regime
Franciane Duarte Gonçalves Cordeiro	Mestre / Presidente	Integral
Cristina Lacerda Soares Petrarolha Silva	Doutora	Parcial
Demilson Cordeiro da Silva	Mestre	Parcial
Liliane Moretti Carneiro	Mestre	Parcial
Luciana Rodrigues Martinho	Mestre	Parcial

Ao Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem compete:

- Elaborar a proposta de projeto pedagógico do curso, de acordo com as normas definidas pelo PPI e pelas equipe gestoras da IES;
- Propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino;

- Deliberar sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Analisar e discutir o plano anual de atividades acadêmicas;
- Aprovar a lista de oferta de disciplinas de cada período letivo, observado o plano curricular do curso;
- Analisar propostas apresentadas pelo Coordenador de Curso e pelo Supervisor de Estágios, Monografia e Atividades Complementares e/ou pelos docentes em assuntos que visem à melhoria do Curso;
- Analisar as ementas e os programas das disciplinas e/ou atividades acadêmicas do Curso;
- Definir as competências e aptidões consideradas como pré-requisitos ao aproveitamento do curso, e prover situações para o seu desenvolvimento;
- Promover a avaliação periódica do curso, de forma integrada ao sistema de Avaliação Institucional;
- Opinar sobre aceitação de matrículas de alunos transferidos ou portadores de diplomas de graduação, aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas, de acordo com as normas aplicáveis;
- Deliberar, em grau de recurso, sobre casos de adaptações, aproveitamento de estudos ou dispensa de disciplinas e transferência de qualquer natureza, trancamento e cancelamento de matrícula, mediante requerimento do interessado, instruído das informações dos setores competentes;
- Desenvolver e aperfeiçoar metodologias próprias para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Promover estudos sobre egressos do curso no mercado de trabalho local e regional, com vistas à permanente atualização curricular e dos conteúdos programáticos;
- Promover e coordenar seminários, grupos de estudos e outros programas para o aperfeiçoamento do quadro docente;
- Decidir sobre pedidos de reconsideração de resultados de avaliação de trabalho acadêmico e de promoção de alunos;
- Supervisionar a execução curricular, o calendário e o horário de aulas;
- Avaliar e documentar, dentro das normas traçadas pelos órgãos superiores, o desempenho do curso

- Encaminhar a Diretoria, por intermédio do Coordenador de Curso, os problemas relativos à atuação didático-pedagógica de seus professores; e
- Exercer as demais funções que lhe forem delegadas.

13. COORDENAÇÃO DE CURSO

O coordenador do Curso exercerá a função de gestor do curso, respondendo por seus aspectos administrativo, pedagógico e político, envidando esforços para que a filosofia da Instituição perpassa todas as atividades desenvolvidas por docentes e discentes. É nomeada por portaria da Diretoria dentre os professores do curso com experiência profissional de magistério superior e gestão acadêmica, para atuar em regime de trabalho integral.

São atribuições do Coordenador de Curso:

- Superintender todas as atividades do Curso, representando-o junto às autoridades e órgãos superiores;
- Convocar e presidir às reuniões do Conselho de Curso;
- Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
- Apresentar, semestralmente, ao Conselho de Curso equipe gestora, relatório das atividades de sua competência;
- Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente e monitores;
- Encaminhar, ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
- Decidir sobre os pedidos de transferência, aproveitamento de estudos, matrículas e trancamento de matrículas;
- Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente nele lotado;
- Definir competência e atribuir tarefas; e
- Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento Geral.

O curso de Enfermagem será coordenado pela Prof. Ms. Franciane Duarte

Gonçalves, graduado em Enfermagem pela Universidade Paulista - UNIP - BAURU-SP (2009), especialista em Saúde da Família (UNIFESP). Mestre em Saúde Coletiva - Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP.

14. Regime de trabalho do Coordenador

O regime de trabalho do Coordenador do Curso de Enfermagem é o regime integral (40 horas) sem dedicação exclusiva, com 20 horas semanais destinadas, exclusivamente, à Coordenação do Curso.

14.1. Experiência Profissional: Magistério e Gestão Acadêmica do Coordenador

A Coordenadora do curso de Enfermagem, Professora Franciane Duarte Gonçalves, Enfermeira, inscrita no COREN/SP Nº 274606. Graduada em Enfermagem, especialista em Saúde da Família e Mestre em Saúde Coletiva. Na experiência profissional, de magistério superior, conta com 03 anos, por ter sido gerente e responsável técnica de UBS do município por 12 anos, contribui efetivamente com a passagem de conhecimento técnico para os alunos do curso de enfermagem.

CORPO DOCENTE

Corpo Docente do Curso

O corpo docente do curso de Enfermagem das Faculdades Integradas Rui Barbosa é composto atualmente por 10 (dez) docentes sendo:

ID	Docente	Titulação	Graduação
1	Franciane Duarte Gonçalves Cordeiro	Mestre	Enfermagem
2	Aparecido Wilson Rodrigues	Doutor	Pedagogia, História, Geografia e Est. Sociais
3	Carla Ranilda Back	Especialista	Enfermeira
4	Carlos Roberto Tencarte	Especialista	Dentista
5	Cristina Lacerda Soares Petrarolha Silva	Doutora	Ciencias Biologica
6	Demilson Cordeiro da Silva	Mestre	Enfermeiro
7	Letícia Martelo Pagoto	Mestre	Engenheira Civil
8	Liliane Moretti Carneiro	Mestre	Enfermeira
9	Luciana Rodrigues Martinho	Mestre	Ciencias Biologica

10	Nilson Silveira Lisboa	Especialista	Enfermeiro
----	------------------------	--------------	------------

Composição de Corpo Docente do Curso - Resumo

Titulação do Corpo Docente	Quantidade	Percentual	Percentual (Mestre +Doutores)
Doutor	2	20%	70%
Mestre	5	50%	
Especialista	3	30%	

Total: 10

14.2. Índice de Qualificação do Corpo Docente – IQCD

É um indicador de desempenho adotado em instituições de ensino superior. O Seu valor varia de 1 (todos os professores possuem apenas graduação) até 5, situação em que todos os docentes são doutores. O indicador é calculado por meio da expressão matemática: $IQCD = \frac{5D+3M+2E+G}{D+M+E+G}$, onde:

D = nº de professores com doutorado; M = nº de professores com mestrado;

E = nº de professores com especialização; G = nº de professores apenas graduados;

“/” significa dividido.

Assim, o curso de Enfermagem das Faculdades Integradas Rui Barbosa, atualmente, pelo cálculo apresentado acima uma média ponderada da capacitação docente com **IQCD = 3,0**.

O regime de trabalho do corpo docente do curso pode ser visualizado no Quadro a seguir:

Regime de Trabalho do Corpo Docente

ID	Nome	Regime de Trabalho
1	Franciane Duarte Gonçalves Cordeiro	Integral
2	Aparecido Wilson Rodrigues	Integral
3	Carla Ranilda Back	Parcial
4	Carlos Roberto Tencarte	Parcial
5	Cristina Lacerda Soares Petrarolha Silva	Parcial
6	Demilson Cordeiro da Silva	Parcial
7	Leticia Martelo Pagoto	Integral
8	Liliane Moretti Carneiro	Parcial
9	Luciana Rodrigues Martinho	Parcial
10	Nilson Silveira Lisboa	Parcial

Regime de Trabalho do Corpo Docente (Resumo)

Titulação do Corpo Docente	Quantidade	Percentual	Percentual (TP+TI)
Tempo Integral (TI)	3	30%	100%
Tempo Parcial (TP)	7	70%	
Total:	10	100,0%	

Experiência Profissional do Corpo Docente

As Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB delinearão como perfil do quadro docente para seus cursos de graduação, professores que possuem formação e experiência profissional nas áreas das unidades curriculares e disciplinas a serem ministradas em cada curso.

Assim, o corpo docente do curso de Enfermagem é composto por docentes qualificados com ampla experiência profissional, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e preocupados em buscar uma qualificação profissional compatível com as exigências de uma instituição inovadora e participante, que objetiva formar profissionais para atuar na área de Enfermagem com alto grau de excelência.

A Instituição tem a preocupação de manter em seu quadro docente, aqueles cuja formação e experiência atendam satisfatoriamente aos objetivos pedagógicos institucionais, com qualidade e excelência acadêmica.

Assim, os docentes do curso possuem experiência profissional comprovada que demonstra e justifica a relação entre a experiência docente para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional. Os docentes se mantêm atualizado com relação à interação conteúdo e prática, que possibilita a aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisa as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

O tempo de experiência profissional do corpo docente do curso de Enfermagem está ilustrado abaixo.

	Docente	Titulação	Experiência Profissional
1	Franciane Duarte Gonçalves Cordeiro	Mestre	14 anos
2	Aparecido Wilson Rodrigues	Doutor	33 anos
3	Carla Ranilda Back	Especialista	14 anos
4	Carlos Roberto Tencarte	Especialista	34 anos
5	Cristina Lacerda Soares Petrarolha Silva	Doutora	29 anos

6	Demilson Cordeiro da Silva	Mestre	14 anos
7	Leticia Martelo Pagoto	Mestre	5 anos
8	Liliane Moretti Carneiro	Mestre	7 anos
9	Luciana Rodrigues Martinho	Mestre	28 anos
10	Nilson Silveira Lisboa	Especialista	33 anos

Resumidamente, tem-se:

Experiência Profissional do Corpo Docente (Resumo)

Tempo de Experiência Profissional	Quantidade	Percentual
Contingente do corpo docente previsto/efetivo que possui experiência profissional (excluída as atividades no magistériosuperior) de pelo menos 10 (dez) anos.	08	80%
Total:	10	

Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente do Curso de Enfermagem

A experiência de magistério superior do corpo docente do curso de Enfermagem é apresentada abaixo. Fica evidente a experiência na docência superior por parte do quadro de docentes, já que mais de 50% dos professores do curso estão em sala de aula há mais de 10 anos.

	Docente	Titulação	Experiência de Magistérios Superior
1	Franciane Duarte Gonçalves Cordeiro	Mestre	3 anos
2	Aparecido Wilson Rodrigues	Doutor	30 anos
3	Carla Ranilda Back	Especialista	3 anos
4	Carlos Roberto Tencarte	Especialista	2 anos

5	Cristina Lacerda Soares Petrarolha Silva	Doutora	21 anos
6	Demilson Cordeiro da Silva	Mestre	10 anos
7	Leticia Martelo Pagoto	Mestre	5 anos
8	Liliane Moretti Carneiro	Mestre	2 ano
9	Luciana Rodrigues Martinho	Mestre	23 anos
10	Nilson Silveira Lisboa	Especialista	7 anos

Resumidamente, tem-se:

Experiência de Magistério Superior do Corpo Docente (Resumo)

Tempo de Experiência Profissional	Quantidade	Percentual
Contingente do corpo docente previsto/efetivo que possui experiência profissional (excluída as atividades no magistériosuperior) de pelo menos 10 (dez) anos.	4	40%
Total:	10	100%

15. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DO CURSO

As competências e composição dos órgãos colegiados superiores estão definidas no Estatuto e Regimento geral das FIRB. As informações sobre o Conselho de Curso estão elencadas também no Regimento.

A principal articulação entre os órgãos colegiados superiores e o curso, se dá, através de sua representatividade de docentes, discente e coordenador, nas decisões conjuntas, ao fixar os currículos e programas, observadas as diretrizes específicas do curso; ao decidir sobre o número de vagas de acordo com a capacidade institucional considerando as exigências do mercado; ao estabelecer planos, programas e projetos de iniciação científica, produção artística e atividades de extensão e ao aprovar alterações e atualizações no Projeto Político do Curso mantendo-o adequado e funcional.

Quanto ao Conselho de Curso, órgão deliberativo e normativo, é composto pelo Coordenador, seu presidente nato, por cinco professores, escolhidos por seus pares, e por um representante discente, indicado na forma da lei, todos da respectiva unidade.

O Colegiado de Curso é o órgão de coordenação didático destinado a elaborar e implantar a política de ensino do respectivo curso e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência do Órgão Superior.

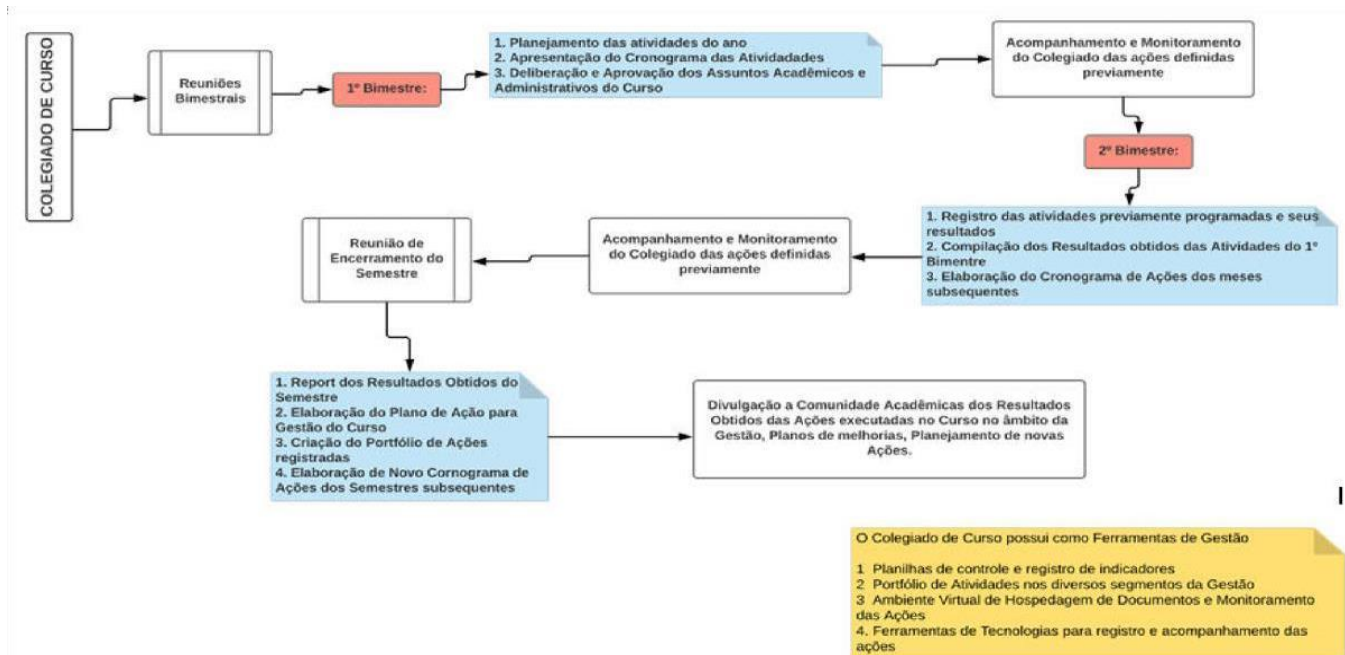
O Colegiado é composto por no mínimo 5 (cinco) docentes de disciplinas da área do curso e/ou afins e por 2 (dois) representantes do corpo discente, nos quais são eleitos por seus pares, com direito a voto.

Os membros desta comissão são apresentados a seguir:

Presidente	Franciane Duarte Gonçalves Cordeiro	Mestre
Docente	Aparecido Wilson Rodrigues	Doutor
Docente	Carla Ranilda Back	Especialista
Docente	Carlos Roberto Tencarte	Especialista
Docente	Cristina Lacerda Soares Petrarolha Silva	Doutora
Docente	Demilson Cordeiro da Silva	Mestre
Docente	Leticia Martelo Pagoto	Mestre
Docente	Liliane Moretti Carneiro	Mestre
Docente	Luciana Rodrigues Martinho	Mestre
Docente	Nilson Silveira Lisboa	Especialista
Discente	Marcela Mesquita Prevelati	Discente
Discente	Queila Eurides Garcia Guimarães.	Discente

As reuniões ordinárias do Colegiado são realizadas bimestrais e/ou extraordinariamente com convocação específica e com resultados registrados em atas e arquivados. A atuação básica consiste em conduzir o processo de ensino, pesquisa e extensão, com atividades de planejamento, seleção de novos docentes, e solicitação de melhorias para o curso.

fluxograma 1 - Fluxo de Atuação do Colegiado de Curso



16. APOIO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, PEDAGÓGICA E CULTURAL

As FIRB's mantém mecanismos institucionais de apoio à produção pedagógica, científica, técnica, cultural e artística dos seus docentes. Para tanto, tem como objetivos:

- Desenvolver e difundir pesquisas nas suas áreas de atuação e que possam constituir-se em diferencial efetivo para a IES;
- Elaborar calendário de eventos para a divulgação da produção científica, técnica, cultural e artística dos docentes;
- Divulgar o trabalho do Núcleo de Pesquisa das FIRB mediante redes cooperativas;
- Estimular o desenvolvimento de atitudes empreendedoras entre alunos e professores;
- Incentivar o intercâmbio de pesquisadores da instituição, nos planos local, nacional e internacional.

As FIRB dispõe de uma coordenação própria de apoio à pesquisa que estimula a produção científica docente e discente através de incentivo à publicação de programas de Iniciação Científica, com organização de congressos internos ao mesmo tempo que estimula a participação discente em congressos regionais e nacionais.

17. Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso

Todos os tutores do Curso de Enfermagem possuem titulação e formação na área de atuação, com plena capacidade de se adequarem rapidamente as novas ferramentas de Tecnologia da Informação e da Comunicação e aplicá-las a educação. Acredita-se também que os tutores possuem capacidade para identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades.

Tutor On-line	Titulação	Formação
Aline Villela de Mello Motta	Mestre	Graduação e Mestrado em Ciências Sociais
Fernanda Mayumi Lourenço Mutou	Mestre	Graduação em Fisioterapia / Especialização em Fisioterapia Cardiorrespiratória / Especialização em Fisioterapia Dermato-funcional / Mestrado Profissional em Ciência e tecnologia em saúde.

Juliana da Costa Pereira	Especialista	Graduação em Letras, Pedagogia / Especialização em Libras / Especialista em Educação Inclusiva / Especialista em Atendimento Educacional Especializado / Especialização em neuroaprendizagem.
Larissa Donaire Costa	Mestre	Graduação em Direito / Mestrado em Direito
Leonardo Moraes Armesto	Mestre	Graduação em Hotelaria, Física, Matemática, Filosofia, Química / Mestrado profissional em Bioengenharia.
Marcela Fernanda Tome de Oliveira	Mestre	Graduação em Psicologia / Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias
Silvia Scola da Costa	Doutora	Graduação em Pedagogia e Letras / Mestrado em Língua Portuguesa / Doutorado em Língua Portuguesa
Viviane Massumi Ano	Especialista	Graduação em Enfermagem / Especialização em Residência em Gerência de Serviços de Enfermagem

17.1. Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância

O corpo de tutores possui experiência em educação à distância de tal forma que interagem visando a busca pela excelência na qualidade de ensino por meio de atividades aplicadas com exemplos contextualizados à realidade da turma e práticas inovadoras no âmbito da disciplina no que tange ao trato do conteúdo.

Tutor On-line	Experiência com Tutoria	Titulação
Aline Villela de Mello Motta	12 Anos	Mestre
Fernanda Mayumi Lourenço Mutou	6 anos	Mestre
Juliana da Costa Pereira	4 Anos	Especialista
Larissa Donaire Costa	5 Anos	Mestre
Leonardo Moraes Armesto	3 Anos	Mestre
Marcela Fernanda Tome de Oliveira	9 Anos	Mestre
Silvia Scola da Costa	4 Anos	Doutora
Viviane Massumi Ano	5 Anos	Especialista

17.2. Interação Tutores (Presenciais/Distância), Docentes e Coordenadores EAD

A interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso é desenvolvida sob

um modelo de gestão democrática e participativa, construindo coletivamente seus projetos, suas políticas e suas tomadas de decisões. Dessa forma, possui uma estrutura menos burocratizada que a torna ágil, flexível e com grande capacidade de comunicação interna, integrando a gestão institucional à gestão do curso. Objetivando deliberar acerca de assuntos em pauta, planejar ações, discutir processos e aproximar a administração, há reuniões periódicas com a Direção da área, com as coordenações de curso, Comissão Própria de Avaliação, NDE e colegiado de curso. Esta é a oportunidade em que são deliberados sobre as ações, os nivelamentos de conhecimentos, prestadas informações e orientações, que possibilitam as reflexões na e sobre a ação, subsidiando a coletas de informações que sustentam tomadas de decisão superior.

18. Plano de Cargos, Salários e Carreira

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” e sua Mantenedora adotam uma política de recursos humanos que valoriza os seus quadros profissionais – docentes e não docentes, visto que consideram que os educadores necessitam de ambiente democrático para o desenvolvimento de sua complexa tarefa na produção e transmissão do saber e na formação integral do educando.

Assim, a instituição tem, como princípios fundamentais, em sua política de recursos humanos:

- o desenvolvimento de relações harmônicas entre os integrantes de sua comunidade acadêmica;
- o estímulo à criatividade e à participação de docentes e não-docentes em todas as atividades da instituição, formais e informais;
- o incentivo e o apoio à produção científica dos/as professores/as e às iniciativas individuais ou de setores administrativos ou acadêmicos para a capacitação docente e/ou técnico-profissional;
- o aprimoramento das condições de trabalho, com a preocupação constante da atualização dos padrões salariais de sua comunidade trabalhadora;
- a busca permanente de elevados padrões éticos no desempenho profissional de docentes e não - docentes.
- Encontra-se na Instituição, à disposição, o “PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE/TUTORES E DO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.

19. INFRAESTRUTURA INSTITUCIONAL

As FIRB's se beneficia de sua localização geográfica (próxima ao centro da cidade de Andradina).

À área atual oferece bom ambiente de ensino e aprendizagem. Saliente-se que as salas de aula foram projetadas segundo as exigências específicas do ensino superior, particularmente para as aulas noturnas. São arejadas, com iluminação natural e artificial adequadas, amplas, comportando turmas de até, 60 alunos. Dispõem de instalações próprias para a utilização dos recursos audiovisuais disponíveis, além do quadro branco e ar condicionado.

Para o Curso de Enfermagem as FIRB irá providenciar a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das várias atividades previstas neste Projeto Pedagógico.

O Curso conta com a disponibilidade de salas de aulas específicas e especializadas para as aulas, biblioteca, laboratórios específicos, instalações administrativas, instalações para professores (sala de professores, sala de reuniões, gabinetes de trabalhos), instalações sanitárias, instalações para a Coordenação do Curso, Laboratórios de Informática equipado com computadores, multimídia, ligados em rede de conexão à internet, condições de acesso para portadores de necessidades especiais, infraestrutura de segurança e plano de expansão física.

Os equipamentos de Informática, os equipamentos audiovisuais (projetores de multimídia, notebooks, retroprojetores, telas reflexivas) também estão disponíveis na Instituição para servir aos alunos do Curso de Enfermagem.

Os serviços de conservação das instalações gerais e dos equipamentos são mantidos de forma satisfatória por um quadro de funcionários e técnicos com responsabilidade setorizada na instituição, para que possa ser oferecido amplo atendimento aos corpos docente e discente.

20. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL

A Faculdade disponibiliza sala ao coordenador e integrantes do NDE, equipada com mesas, cadeiras, computadores conectados à rede de Internet, mesa para reunião com cadeiras e armários para arquivamento de documentos, viabilizando as ações acadêmicas. Atendendo aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de docentes, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Também disponibiliza sala aos Professores de Tempo Integral, que no caso do curso, perfazem três salas, que garantem a privacidade e o

atendimento aos alunos.

21. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR

As FIRB disponibiliza uma sala com seis gabinetes destinadas às atividades de coordenação e serviços acadêmicos, viabilizando as ações acadêmicos administrativas, com mesas, cadeiras, armários e computadores ligados à rede de Internet e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, conservação, equipamentos, gabinete individual para coordenador, número de funcionários, atendimento aos alunos e aos docentes.

22. SALA COLETIVA DE PROFESSORES

As FIRB, possui espaço adequado destinada a Sala de Professores, com mesa para reuniões e cadeiras diversas, quadros de avisos, armários para guarda de material, escaninho de documentos, computadores ligados à internet para pesquisa e digitação de notas, facilitando flexibilização e comodidade dos mesmos no ambiente de trabalho. Atendem aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

23. SALAS DE AULA

As salas de aula possuem boa dimensão, sistema de iluminação natural e artificial e espaços adequados para comportar turmas máximas de 60 alunos. As instalações são apropriadas à utilização dos recursos audiovisuais necessários à prática pedagógica. O mobiliário e os equipamentos estão devidamente adaptados à quantidade de alunos e às funções de ensino de modo a favorecer a necessária comodidade. Atendem aos requisitos de iluminação, limpeza, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

24. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” - FIRB possuem 2 (dois) Laboratórios de Informática, que dispõem de 20 Computadores cada laboratório (DELL PROCESSADOR CORE i3, 4GB de memória RAM, HD 500GB, Monitor 19 Polegadas, teclado e mouse DELL, com Sistema Operacional Windows 7 - 64 Bits, Office 2016 – Profissional, acesso à internet), disponíveis para aulas práticas, com softwares específicos (Snify, AutoCad, Octave, Arena, Ftool e DEV C++), plataformas de acesso público e utilização livre para

pesquisas, com computadores disponibilizados para atendimentos especiais, além de teclados em Braille e fones de ouvido.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

25. BIBLIOTECA

As Faculdades Integradas Rui Barbosa possui uma Biblioteca e computadores para serem utilizados pelos alunos na pesquisa à base de dados local e outras bases nacionais e internacionais na procura de referências bibliográficas, incluídos no portal da CAPES.

Possui instalações de gabinetes individuais de estudo e salas para estudos individuais ou em grupo. As instalações para o acervo estão adequadas para a quantidade de alunos e livros existentes, devendo ser melhorada de acordo com as necessidades futuras.

Possui sala de estudos para ser utilizada em grupo, totalmente equipada (mesas redondas com tomadas, projetor e lousa branca), com excelência de qualidade para atender os discentes.

As Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB possui uma biblioteca, com cabines individuais e coletivas para estudo, mesas redondas e cadeiras, computadores para consulta e para portador de necessidades especiais, com teclados em Braille e fones de ouvido, para pesquisa na internet e consulta online do acervo.

A Biblioteca das FIRB foi criada inicialmente com o objetivo de fornecer apoio bibliográfico às atividades de ensino e pesquisa, desenvolvidas pelos Cursos implantados na instituição. A Biblioteca hoje, funciona como um centro prestador de serviços de disseminação e acesso de informações, prezando no atendimento às necessidades dos usuários internos e externos no que tange pesquisas, levantamentos bibliográficos e atividades, elaboração e orientação de fichas catalográficas, empréstimos entre bibliotecas com outras instituições da rede, e também as de cunho artístico e cultural.

O acervo é de livre acesso, podendo o usuário, desde que esteja inscrito na biblioteca, consultar os materiais diretamente nas estantes ou de maneira virtual não apenas os materiais disponíveis fisicamente como os periódicos eletrônicos, através no

site da Faculdade no link biblioteca.

A infraestrutura da biblioteca apresenta espaço e acervos suficientes para atender a capacidade de atendimento e qualidade em serviços oferecidos a comunidade acadêmica. O ambiente atende aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade, limpeza, conservação e equipamentos.

Organizada de acordo com os princípios internacionalmente aceitos em biblioteconomia, rege-se por regimento próprio.

Além disso, a Biblioteca possui:

- Regulamento para atendimento e consulta: que descreve os procedimentos para acesso aos serviços, normas de utilização das salas de estudo em grupo, dos serviços de referência, do serviço de cópias, de empréstimo domiciliar, de guarda-volumes e de utilização do espaço físico;
- Convênios com Biblioteca Virtual E-Livros e periódicos online;
- Plano de Contingência: que é o instrumento que fornece antecipadamente, informação necessária sobre os procedimentos a serem adotados em situações de emergência.

Horário de atendimento - segundas-feiras às sextas-feiras das 13h às 22h e aos sábados das 8h às 12h

O Regulamento da Biblioteca está disponível na IES para consulta.

Biblioteca: Plano de Atualização do Acervo

O acervo de livro é adequado em quantidade, pertinência, relevância acadêmico-científica e atualização; contempla as bibliografias, básica e complementar, dos cursos oferecidos pelas Faculdades Integradas Rui Barbosa. A adequação dos periódicos impressos é verificada de acordo com a necessidade dos usuários da Biblioteca e daqueles específicos dos cursos oferecidos pela Instituição.

Para atender usuários potenciais da Biblioteca, os mecanismos de seleção, aquisição e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, tomam por base, tanto a bibliografia arrolada nos programas de ensino dos Projetos Pedagógicos de cada um dos cursos da instituição, como as bibliografias recomendadas pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, em conjunto com os coordenadores e professores, fruto das reuniões periódicas.

De forma geral, para assegurar a qualidade e atualização do acervo bibliográfico e audiovisual, os critérios adotados são:

- adequação do material aos objetivos do curso e da disciplina;
- autoridade/conceito do autor;
- equilíbrio da obra quanto à distribuição do conteúdo;
- qualidade técnica quanto a ponto de vista gráfico e/ou sonoro;
- custo justificável em consideração à verba disponível;
- idioma acessível aos usuários;
- atualidade do material;
- disponibilização de livros-texto, na razão de um livro para cada 10 e menos 15 vagas autorizadas/ reconhecidas, nos cursos de graduação;
- disponibilização da bibliografia complementar, na proporção de dois exemplares para cada título;
- disponibilização dos demais títulos, em função de estatísticas de empréstimo e uso da coleção e da disponibilidade de outros títulos similares na coleção da Biblioteca.

Todos o acervo da Biblioteca das Faculdades Integradas Rui Barbosa permite o acesso a todo material bibliográfico por meio de terminais de consulta, listagens e fichários. É permitido o empréstimo domiciliar para alunos e funcionários da instituição. No caso de usuários externos é permitida a consulta local.

O acesso à internet é permitido apenas para alunos e funcionários e utilizado o sistema de reserva para uso da internet e dos equipamentos quando há muita procura.

O usuário pode fazer solicitações e renovações via área do aluno, no link para a biblioteca.

A biblioteca tem seu acervo ampliado e atualizado principalmente de acordo com as solicitações dos professores. Dá-se prioridade ao aumento do número de exemplares para os livros textos de todos os cursos, tudo isso em conformidade com a verba orçamentária que é específica.

O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno.

A IES conta com terminais de consulta dentro da própria biblioteca e conta com laboratório de informática disponível para pesquisas. O acesso à internet é feito por diversos computadores de uso livre para os alunos e funcionários.

A política de desenvolvimento de aquisição, expansão e atualização do acervo da biblioteca do Instituto tem por finalidade a definição de critérios para a atualização do

acervo, bem como a necessidade da aplicação correta dos recursos orçamentários disponibilizados pela Instituição, uma vez que essa política prevê a otimização da utilização dos recursos financeiros disponíveis. Para que os objetivos sejam alcançados, é fundamental que não só os profissionais da informação estejam envolvidos no processo decisório, mas também o corpo técnico (coordenadores, professores), pois contribuirão sobremaneira para a tomada de decisão, por meio de seus conhecimentos.

Todo o acervo é informatizado e funciona em rede. O software utilizado é o TOTVS, que possibilita a consulta e a alimentação das bases de dados simultaneamente. O sistema permite controle e acesso a módulos de consulta, catalogação e circulação, e possibilita ao aluno fazer reservas, devoluções, empréstimos e renovações.

Os alunos e professores dos cursos das Faculdades Integradas Rui Barbosa - tem acesso a Biblioteca Virtual, E-Livro Educacional Brasil SA, inscrita no CNPJ nº. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. E periódicos indexados na Base EBSCO, conforme as áreas do conhecimento.

A Biblioteca da IES, possui como instrumento para aquisição, expansão e atualização do acervo a Política de Desenvolvimento de Coleções (PDC), cuja finalidade é de estabelecer parâmetros e responsabilidades para o desenvolvimento do acervo bibliográfico, norteador o planejamento e avaliação das coleções, e funcionando como um guia para fundamentar a tomada de decisão do profissional bibliotecário em relação à composição do acervo, e de apontar o método de trabalho para consecução dos objetivos. Sendo revisada garantindo assim, a cada 02 (dois) anos a adequação à necessidade da comunidade universitária, aos objetivos da Biblioteca e aos da IES.

A formação do acervo deve ser constituída de acordo com seus recursos orçamentários, e deverá adquirir diferentes tipos de materiais, tais como: Obras de Referência: Bibliografias, Índices, Catálogos; Livros; Periódicos; Trabalhos Acadêmicos; Folhetos; Jornais; DVD e outros, tanto impresso como em formato eletrônico.

A aquisição dos materiais é um processo administrativo que requer estratégias e ações que visem o melhor uso do recurso financeiro associado à eficácia no atendimento ao solicitante. As modalidades da Aquisição podem ser:

Compra: Devido às restrições orçamentárias e a grande quantidade de documentos produzidos, torna-se impossível para qualquer biblioteca universitária adquirir

todo o material bibliográfico disponível no mercado editorial. Sendo assim, a Biblioteca estabeleceu as seguintes prioridades para compra de material bibliográfico:

- a) periódicos de referência (Base de Dados, Bibliografias, etc.);
- b) assinatura de periódicos cujos títulos já fazem parte da lista básica, conforme indicação dos docentes;
- c) obras que estejam na bibliografia dos cursos de graduação;
- d) obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento, recredenciamento;
- e) obras para implantação de novos cursos;
- f) desenvolvimento de pesquisas;
- g) materiais para dar suporte técnico a outros setores da Instituição.

A ordem estabelecida acima não significa a prioritária, mas sim, critérios a serem observados no valor da verba para aquisição. Os casos não previstos serão submetidos à apreciação das Coordenações.

Doação: Materiais recebidos como doações serão submetidos aos mesmos critérios do material comprado. Não serão adicionados novos títulos ou volumes ao acervosamente porque foram recebidos de forma gratuita. Quanto às doações recebidas, a Biblioteca poderá dispor das mesmas, da seguinte maneira: incorporá-las ao acervo; doá-las ou permutá-las com outras Instituições e/ou descartá-las. Seleção das obras doadas: serão verificados os critérios abaixo:

- a) Livros
 - Autoridade do autor, editor e do próprio tradutor, se for o caso;
 - Relevância do conteúdo para a comunidade universitária;
 - Indicação do título em bibliografias e abstracts;
 - Condições físicas do material;
 - Língua em que está impresso.

- b) Periódicos
 - No caso da existência do título, serão aceitos para completar falhas ou coleção;
 - No caso de não existência do título, serão aceitos somente aqueles cujos conteúdos sejam adequados aos interesses da comunidade universitária;
 - Indexação do título em índices e abstracts;
 - Citação do título em bibliografias.

- c) Materiais não convencionais
- Para incorporação ao acervo serão obedecidos os mesmos critérios da aquisição deste tipo de material por compra.

Permuta: a) Livros - as obras permutadas com as Livrarias ou Instituições de Ensino Superior serão selecionadas e acrescentadas ao acervo de acordo com a relevância e diversificação do material, atendendo as sugestões dos usuários; b) Periódicos - os periódicos permutados com as Editoras ou Instituições de Ensino Superior serão selecionados e acrescentados ao acervo de acordo com a relevância dos títulos e os cursos oferecidos pela Faculdade.

Desbastamento: é o processo pelo qual se retiram do acervo ativo títulos ou exemplares, parte de coleções, quer para remanejamento ou para descarte. Deve ser um processo contínuo e sistemático, para manter a qualidade da coleção. O desbastamento da coleção deverá ser feito no máximo a cada 03 (três) anos.

Remanejamento: É a armazenagem em depósito da Biblioteca do material bibliográfico retirado do acervo ativo, com o objetivo de abrir espaços para materiais novos. Este material ficará organizado e à disposição da comunidade quando solicitado. Critérios para se remanejar material bibliográfico:

- Títulos históricos e não utilizados durante os últimos 5 (cinco) anos;
- Coleção de periódicos correntes, anteriores aos últimos 3 (três) anos;
- Coleções de periódicos de compra encerrada e que tenham em formato eletrônico;
- Coleções de periódicos de valor histórico.

Descarte: Chama-se descarte, o processo mediante o qual o material bibliográfico, após ser avaliado, é retirado da coleção ativa, seja para ser doado a outras Instituições ou ainda eliminado do acervo, possibilitando a economia de espaço. A Biblioteca adotará para descarte de livros os seguintes critérios:

- a) inadequação: obras cujos conteúdos não interessam à Instituição, as incorporadas ao acervo anteriormente sem uma seleção prévia ou escritas em línguas pouco acessíveis;
- b) desatualização: este critério se aplica principalmente às obras cujos conteúdos já foram superados por novas edições. Entretanto, para aplicação

deste critério, deve-se levar em consideração, principalmente, a área de conhecimento a que se refere a obra;

- c) condições físicas (sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas). Após análise do conteúdo e relevância da obra, esta deverá ser recuperada se for considerada de valor e não disponível no mercado para substituição. Havendo possibilidade de substituição com seu custo inferior à da recuperação do material, será feita a aquisição e o material descartado;
- d) duplicatas: número excessivo de cópias de um mesmo título em relação à demanda.

Para o descarte de periódicos, a Biblioteca adotará os seguintes critérios:

- a) coleções não correntes que não apresentem demanda;
- b) periódicos de divulgação geral ou de interesse temporário;
- c) periódicos recebidos em duplicata;
- d) coleções de periódicos de caráter não científico.

Os critérios para descarte de trabalhos acadêmicos seguirão os mesmos critérios referentes a descarte de livros.

26. BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

A bibliografia está devidamente adequada em relação as unidades curriculares e aos conteúdos descritos neste PPC. Ainda, o Núcleo Docente Estruturante aprovou a adequação das bibliografias, comprovando que o número de vagas está adequado à quantidade de exemplares por título. Com relação aos títulos virtuais, a IES possui recursos tecnológicos que atendem à demanda e ferramentas de acesso à leitura, inclusive com leitura em voz alta e modo de exibição noturna. A IES mantém, uma assinatura de base de dados de acesso a periódicos especializados eletrônicos

A Bibliografia Básica prevista no Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem, contempla 3 títulos, por unidade curricular disponibilizados na proporção de, pelo menos, um exemplar para a faixa de 10 a 15 vagas anuais. Estarão tombados e informatizados e à disposição, para consulta, pesquisa e empréstimo, na Biblioteca da instituição.

O acervo é aberto, com acesso a todo material bibliográfico por meio de terminais de consulta, listagens e fichários. É permitido o empréstimo domiciliar para alunos e funcionários da instituição. No caso de usuários externos será permitida a consulta local.

O acesso aos materiais audiovisuais é feito com a utilização de equipamentos dentro da biblioteca.

O acesso à internet é permitido apenas para alunos e funcionários e utilizado o sistema de reserva para uso da internet e dos equipamentos quando há muita procura. O usuário pode fazer solicitações e renovações via e-mail para a biblioteca.

A biblioteca tem seu acervo ampliado e atualizado principalmente de acordo com as solicitações dos professores. Dá-se prioridade ao aumento do número de exemplares para os livros textos de todos os cursos, tudo isso em conformidade com a verba orçamentária que é específica.

O acesso à internet é feito por diversos computadores de uso livre para os alunos e funcionários. O Regulamento da Biblioteca está disponível na IES para consulta.

27. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC).

A bibliografia complementar está devidamente adequada em relação as unidades curriculares e aos conteúdos descritos neste PPC. Ainda, o Núcleo Docente Estruturante aprovou a adequação das bibliografias, comprovando que o número de vagas está adequado à quantidade de exemplares por título. Com relação aos títulos virtuais, a IES possui recursos tecnológicos que atendem à demanda e ferramentas de acesso à leitura, inclusive com leitura em voz alta e modo de exibição noturna. A IES mantém, uma assinatura de base de dados de acesso a periódicos especializados eletrônicos.

27.1. Biblioteca Virtual

Os alunos dos cursos das Faculdades Integradas Rui Barbosa tem acesso as Bibliotecas Virtuais, E-Livro Educacional Brasil SA, inscrita no CNPJ no. 34.878.390/0001-19, com aproximadamente 11 mil títulos, e a Minha Biblioteca LTDA inscrita no CNPJ no. 13.183.749/0001-63, com aproximadamente 3.800 mil títulos na área de saúde, com funções de acessibilidade, tais como: acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta), configurando a velocidade, o volume e a voz (idioma) e modo de exibição noturna. O Acervo virtual de livros e periódicos é acessado por alunos e colaboradores por meio de área específica no portal. A biblioteca virtual está disponível também para acesso em qualquer local de interesse do aluno e do professor, com acesso 24 horas/dia.

As bibliotecas contam com um acervo completo e funcionalidades exclusivas, com

praticidade, flexibilidade e segurança para suas pesquisas, por meio de:

- Tecnologia avançada e dinâmica de busca;
- Conteúdos únicos e exclusivos;
- Atualização constante do acervo;
- Presença global;
- Leitor online (text to speech) em 3 idiomas: Inglês, Português e Espanhol;
- Possibilidade de acesso à leitura modo offline;
- Funcionalidades dinâmicas como: Modo resumo, Citações Compartilhadas, Tradutor, Maps, Youtube e muito mais;
- Plataforma segura e responsiva.

27.2. Periódicos Especializados

As Faculdades Integradas Rui Barbosa reconhece a importância e a imprescindibilidade dos periódicos especializados na construção do saber, principalmente em atividades ligadas ao ensino e pesquisa, dispensando constante atenção para a continuada expansão do acervo de periódicos da sua Biblioteca. Atualmente, o acervo da Biblioteca conta com títulos indexados na Base EBSCO, entre outros das áreas do conhecimento.

27.3. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente

As Faculdades Integradas Rui Barbosa - FIRB possuem 2 (dois) Laboratórios de Informática, que dispõem de 20 Computadores cada laboratório (DELL PROCESSADOR CORE i3, 4GB de memória RAM, HD 500GB, Monitor 19 Polegadas, teclado e mouse DELL, com Sistema Operacional Windows 7 - 64 Bits, Office 2016 – Profissional, acesso à internet), disponíveis para aulas práticas, com softwares específicos (Snify, AutoCad, Octave, Arena, Ftool e DEV C++), plataformas de acesso público e utilização livre para pesquisas, com computadores disponibilizados para atendimentos especiais, além de teclados em Braile e fones de ouvido.

O mundo atual passa por uma revolução tecnológica muito grande levando todos à busca constante por atualização nesse campo, por isso temos a considerar que todas as possibilidades que a Instituição tiver de inovar e se revestir de uma melhor estrutura tecnológica a ser disponibilizada, será feita, pois hoje, essa abertura de universos e oportunidades de acesso deve ser oferecida a todos os alunos indistintamente.

27.3.1. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A IES dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores que interliga equipamentos entre microcomputadores, impressoras entre outros.

A IES conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, que opera por fibra óptica, disponível através de computadores ligado à rede cabeada e três pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para atividades de aula como para atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

Para manter este parque tecnológico a Instituição conta com um Departamento de Tecnologia da Informação da mantenedora, auxiliado pelo responsável local. Estes são responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva dessa infraestrutura com corpo técnico especializado.

Objetivo: A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos de Tecnologia da Informação visa garantir aos cursos de graduação e extensão da Faculdade infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização da Faculdade oferece acesso à hardwares e softwares disponíveis no mercado. Para atendimento quanto à acessibilidade, os laboratórios de informática são equipados com softwares específicos de leitura de tela, teclados adaptados, fones de ouvido e espaço reservado para cadeirantes.

27.3.2. Laboratório de Informática, Departamentos Acadêmicos e Administrativos

A IES possui microcomputadores distribuídos entre os laboratórios de informática, departamentos acadêmicos e departamentos administrativos da IES, conta com Datashow.

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos são analisados em duas dimensões: critérios estratégicos para os serviços educacionais da Instituição (passíveis de deferimento pelo Departamento de Tecnologia da Informação e critérios técnicos).

Os critérios técnicos são identificados pelo tempo de uso do equipamento, uso de

recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e demanda de manutenções corretivas.

27.3.3. Plano de Ampliação da Internet

A IES conta com internet banda larga, distribuída em toda a instituição através de rede cabeada e rede sem fio, contando com bloqueio de websites indesejados através de firewall.

Para melhorar a segurança está em processo de implantação um servidor Proxy e Firewall para monitoramento da Internet que passará a dispor de controle rigoroso e proteção, proporcionando maior segurança e possibilitando uma expansão gradativa da velocidade de conexão sem a troca de equipamentos, bastando a contratação de mais banda com o provedor atual.

27.3.4. Expansão de Hardware e Software

A expansão da infraestrutura de tecnologia deve ser prevista no PDI da IES. Após aprovação pela direção da Faculdade, a necessidade de expansão deve ser encaminhada ao Departamento de Tecnologia da Informação que, por sua vez, definirá as configurações de hardwares e softwares necessárias, bem como o projeto de implantação, e encaminhará para o Departamento de Compras.

27.3.5. Manutenção Preventiva e Corretiva

O Departamento de Tecnologia da Informação (TI) possui uma equipe de técnicos e monitores de laboratórios de informática. Essa equipe é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. O Departamento de Tecnologia da Informação planeja e executa um cronograma de manutenção preventiva anualmente em todos os equipamentos de Tecnologia da Informação da Instituição.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva. E também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao Departamento de Tecnologia da Informação. O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção:

- **Manutenção Permanente:** Realizada pelo técnico da Faculdade. Consiste na verificação diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes

do início de utilização do Laboratório de Informática;

- Manutenção Preventiva: Realizada semanalmente no Laboratório de Informática pelo técnico da IES, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- Manutenção Corretiva (interna): Realizada pelo técnico da IES. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva;
- Manutenção Corretiva (externa): Realizada por empresa de suporte externa.

27.4. Instalações Sanitárias

As Faculdades Integradas Rui Barbosa possuem espaço adequado para as instalações sanitárias, atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, segurança, iluminação, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, possui gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas institucionalizadas.

27.5. Laboratório de Informática

Os laboratórios de Informática são utilizados com o objetivo de auxiliar os discentes e docentes no conteúdo das disciplinas relacionadas a informática e Enfermagem bem como outras de modo geral.

Os laboratórios de Informática servem para integrar os recursos tecnológicos à comunidade acadêmica, objetivando dinamizar o processo de ensino, pesquisa e extensão. São de uso exclusivo dos alunos e professores e seu uso é comum a todos os cursos. O laboratório é equipado com softwares apropriados para pesquisa e para o desenvolvimento e visualização da prática exigida pelo curso de Enfermagem, além softwares para acessibilidade.

Cabe ressaltar que o laboratório de informática poderá ser utilizado pela comunidade acadêmica fora do horário previsto para aula. Para viabilizar esta utilização, as Faculdades Integradas Rui Barbosa mantém os laboratórios em funcionamento das 08h às 22 horas de segunda a sexta-feira e, aos sábados, das 9 às 13 horas, com a supervisão do pessoal de apoio ligado a TI.

Os equipamentos são atualizados periodicamente. Além disso, a Faculdade realiza pesquisas para a avaliação dos equipamentos lançados no mercado e que melhor atendem às necessidades de sua comunidade acadêmica.

Os softwares disponíveis na IES são atualizados anualmente ou conforme

solicitação do corpo docente. A manutenção dos equipamentos e atualização de programas é feita por funcionários da própria da faculdade, qualificados para esse fim.

27.6. Infraestrutura Tecnológica

Os equipamentos de informática e internet são atualizados e em número adequado para a quantidade de usuários. Os terminais são localizados nas bibliotecas, laboratórios, secretarias, sala dos professores, coordenação e setores administrativos.

Os discentes também utilizam para suas atividades e pesquisas os computadores instalados na sala dos professores, salas de estudos da Biblioteca e Laboratórios de Informática. Os equipamentos e materiais disponíveis para os discentes são em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, compatíveis com a proposta pedagógica de cada curso.

A acessibilidade de rede internet/intranet em velocidade desejável, tendo em vista que o perfil de alunos do Instituto tem seus próprios equipamentos e quando não, podem fazer uso dos equipamentos disponibilizados na IES, é o foco da infraestrutura de informática.

A Faculdade dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação - TI com rede de comunicação que interliga computadores e impressoras. Essa rede está conectada à Internet banda larga com fibra ótica de 20 Mb de banda dedicada.

A política de aquisição e atualização de hardwares visa atender a demanda. Todas as compras são feitas periodicamente, e são direcionadas através da apuração das necessidades, com base nas novas tecnologias, e tendências. Sendo que, em alguns casos opta-se pela locação de equipamentos.

A equipe de TI mantém alguns equipamentos em estoque, caso venha a surgir algum tipo de problema. Portanto, a política de manutenção de equipamentos de tecnologia visa garantir aos cursos a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento. Todos os equipamentos (computadores, impressoras, teclados, mouses, monitores, roteadores, Datashow, etc.) que são usados para o ensino presencial, são revisados mensalmente, através de manutenção preventiva, e substituídos se necessário.

Considerando a oferta de recursos de Ferramentas e Sistemas Operacionais livres, a Faculdade desenvolve política e disseminação do uso de Software Livre em um dos seus laboratórios de Informática, visando aumentar o conhecimento dos alunos, seus

benefícios económicos e os possíveis resultados em um mercado competitivo. Frente a crescente expansão e atualização dos softwares no mercado, a faculdade vem se reciclando a cada surgimento de uma nova funcionalidade ou ferramenta significativa, desde que as mudanças sejam realmente importantes para o aprendizado dos Discentes nas duas modalidades.

Como também, contemplando a área administrativa, de modo que está tenha uma melhor agilidade no atendimento aos Discentes e melhoria no fluxo de trabalho. A Faculdade disponibiliza computadores nos departamentos de atendimento ao Discente, apoio aos Docentes, e apoio/consulta na biblioteca física.

Além disso, a Faculdade vem traçando e aprimorando um plano de contingência que objetiva estabelecer procedimentos de comunicação e mobilização para controle e tratamentos de incidentes, com foco na redução de impacto negativo causado por desastres e no restabelecimento dos serviços de Tecnologia da Informação (TI). Em caso de contingências e emergências que possam ocorrer durante as atividades na execução dos serviços de Tecnologia da Informação, o plano de contingência contém os procedimentos de correção e/ou eliminação dos problemas. Para tanto, esse plano deve assegurar que os processos críticos têm seus riscos identificados, avaliados, monitorados e controlado.

A Faculdade vem nos últimos anos se dedicando ao atendimento de acesso à tecnologia e informação destinado a atender as pessoas com necessidades especiais. Desta forma, os serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS são contemplados na IES pelo acesso a softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, bem como por recursos didáticos para apoiar a **educação de estudantes surdos ou com deficiência auditiva**, em atendimento ao disposto no art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5.626/2005, conforme apresentados abaixo:

- BRAILLE TRANSLATOR: trata-se de um site simples que converte o texto digitado em braile;
- BRAILE VIRTUAL: é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam e também aos alunos. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;

- **DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS:** disponibilizado pelo acesso ao site (<https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>).

As Faculdades Integradas Rui Barbosa buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial dos seus alunos, oferece-se para os **estudantes com deficiência visual e/ou cegos**, os softwares instalados nos computadores disponibilizados para as pessoas com as necessidades de acessibilidade, por meio das novas tecnologias de informação e comunicação, descritas abaixo:

- **DOSVOX:** sistema operacional, permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho;
- **MECDaisy:** baseado no padrão internacional Daisy - Digital Accessible Information System - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;
- **NVDA:** um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- Teclado em Braile, com fone de ouvido;
- Biblioteca Digital (*E-Livro*), conta com áudio-book e mudança de tela;

Dando continuidade aos serviços de acessibilidade oferecidos pelas Faculdades Integradas Rui Barbosa, segue abaixo a o programa de atende os **estudantes com deficiências motoras graves:**

- **MOTRIX:** é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet. O acionamento do sistema é feito através de comandos que são falados num microfone.

27.7. Infraestrutura de Execução e Suporte

As Faculdades Integradas Rui Barbosa contam com um Departamento de Tecnologia da Informação, o qual é responsável pela manutenção preventiva e corretiva

de toda a infraestrutura, contando com colaborador especializado para oferecer suporte tanto para os funcionários e docentes como para os discentes.

27.8. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos

Semestralmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica do parque de equipamentos e softwares das Faculdades Integradas Rui Barbosa. Estas revisões são baseadas no orçamento corporativo para investimentos. As revisões acontecem nos meses de janeiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação a Faculdade tem, ao longo do tempo, adequado o Plano Gestor da Tecnologia da Informação, que tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica.

Este plano abrange os seguintes componentes de Tecnologia da Informação:

- Infraestrutura;
- Hardware;
- Softwares acadêmicos;
- Equipamentos de rede;
- Sistemas Operacionais;
- Comunicações;
- Pessoas (responsáveis pelos serviços);
- Processos.

Com seu parque tecnológico atual, atende satisfatoriamente os cursos e demais atividades acadêmicas da instituição.

27.9. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

As Faculdades Integradas Rui Barbosa conta com o sistema TOTVS. Através do sistema é feito o controle de matrículas, cadastro de alunos, evitando a duplicidade de dados e correspondência; emissão personalizada de certificados, declarações, histórico escolar e outros documentos. Com um sistema de gestão escolar pensado especialmente para o setor, permite entre suas funcionalidades:

- Realizar abertura e acompanhamento de processos acadêmicos, controla também, todo o trâmite de solicitações feitas por aluno, professores e outros

colaboradores da Instituição;

- **Processo Seletivo:** Permite o gerenciamento de vestibulares e concursos de bolsas de maneira eficiente, disponibilizando a inscrição dos candidatos através da internet. Os candidatos também podem consultar essas informações no módulo e realizar a impressão de protocolo de inscrição e do boleto de pagamento, no caso de processos com taxa de inscrição;
- **Professor:** O avanço da tecnologia e a facilidade de acesso à internet têm proporcionado às instituições a oportunidade de maximizar a qualidade dos seus serviços, além de proporcionar agilidade em algumas atividades essenciais para o bom andamento da instituição. Disponibiliza um ambiente online para dar apoio aos docentes da instituição durante as suas atividades acadêmicas: lançamento de notas, de frequência e de controle das turmas. Os principais recursos oferecidos por este módulo são: Lançamento de notas; Histórico das notas inseridas e alteradas; Visualização das médias dos alunos; Lançamento da frequência das turmas com listas de chamada por dia, por etapa e por mês; Configuração da composição das notas pelo professor.

Emissão de relatórios sobre: situação acadêmica dos alunos, notas lançadas pelo professor e atas de notas enviadas.

- Permite a disponibilização de diversas informações e serviços a professores e alunos, além de serviços diferenciados por meio da Internet, contendo os seguintes recursos disponíveis neste módulo: Quadro de avisos; Boletim de notas e faltas; Ficha de ocorrência; Ficha financeira e impressão de boletos.

28. LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA SAÚDE

Os Laboratórios didáticos disponíveis para autorização do curso de Enfermagem são: Laboratório Multidisciplinar, Anatomia Humana e Laboratório de Práticas de Saúde.

29. Laboratório Multidisciplinar

O laboratório de Multidisciplinar tem capacidade para atender 30 (trinta) alunos para aulas práticas, com dimensão de 60m², com 3 bancadas de estrutura metálica e tampo de granito com pias de cuba inox de grande profundidade na extremidade da bancada. Instalações de água, esgoto e energia elétrica (110V e 220V) com 10 tomadas

por bancada. O laboratório possui banquetas sem encosto, ventilação e iluminação adequada, lousa branca e mesa de professor e cadeiras.

Além de possuir armários para acomodar equipamentos, geladeira e bancada para acomodar estufa e microscópios biológico binocular. O laboratório possui materiais e equipamentos adequados para atender os dois primeiros anos do curso – vidrarias, materiais permanentes, de consumo e equipamentos pertinentes.

30. Laboratório de Anatomia

O Laboratório de Anatomia Humana das FIRB tem como objetivo permitir a promoção de aulas práticas e teórico-práticas em nível de graduação, visando a aquisição de conhecimento nessa área, com ênfase especial para os cursos da área da saúde.

O setor atende de maneira geral todos os cursos da área da saúde que são ministrados na unidade, com foco mais específico para as disciplinas de Anatomia Humana, mas também atendendo outras disciplinas que possam necessitar de um auxílio nessa área do conhecimento.

O laboratório possui dimensão de 60m², composto de piso granilite, iluminação natural e artificial, ventilação adequada, instalação de água, esgoto e elétrica, pintura em látex. Possui armários, banquetas e bancadas revestidas de aço inoxidável e chuveiro lava-olho, além de possuir uma sala anexa para armazenar materiais permanentes, de consumo e equipamentos.

31. Laboratório Práticas de Habilidades

O Laboratório de Enfermagem apresenta uma área de 50 metros quadrados, tem capacidade para 30 alunos e conta com equipamentos e materiais necessário para o treinamento de técnicas de enfermagem (instrumentais, insumos para procedimentos, manequins de pacientes pediátricos e adultos, braço para acesso endovenoso e administração de medicamentos por todas as vias, macas fixa e móvel, regua para oxigenioterapia. Todos os equipamentos estarão a disposição dos avaliadores no momento da avaliação in loco.

Apoio Técnico

Para apoiar as aulas práticas os professores contam com o auxílio de 1 (um) técnico de laboratórios, que possui experiência na área, com análises e preparo de meios de cultura, reagentes e vidrarias para cada tipo de aula prática.

Manutenção de Equipamentos

Os equipamentos recebem manutenção de acordo com as recomendações dos fabricantes, e sempre que necessário. O serviço é realizado somente com mão de obra especializada. A técnica é a responsável pela solicitação, encaminhamento ou acompanhamento do serviço de manutenção.

Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

As Faculdades Integradas “Rui Barbosa” possui atualmente diversos convênios, que propicia aos alunos do Curso de Enfermagem a realização das rotações clínicas e dos Estágios Supervisionados na área clínica. Essas parcerias são destaques em atendimento no município de Andradina e região, abrangendo a área geral da saúde, realizando consultas ambulatoriais (eletivas, de urgência e emergência), serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento, procedimentos cirúrgicos, dentre outros, proporcionando aos alunos a vivência de uma realidade justa e necessária à formação profissional dos nossos acadêmicos.

O convênio com a Prefeitura Municipal de Andradina proporciona aos alunos realizar estágios supervisionados e rotações práticas nas suas repartições ligadas ao SUS, as UBSs, tanto na assistência primária, secundária e terciária, bem como desenvolver ações de educação em saúde em escolas e casas de longa permanência. Além destas os alunos podem desenvolver outras atividades ligadas à gestão e saúde, permitindo ampla integração do Curso com o sistema local e com a comunidade.

A Secretaria Municipal de Saúde de Andradina trabalha com uma rede de assistência ao cidadão que utiliza o Sistema Único de Saúde em quatro eixos, garantindo o cuidado integral ao cidadão em todos os ciclos de vida, desde o nascimento até a terceira idade.

1. Ampliação do acesso à assistência para todas as pessoas, de acordo com as necessidades de cada um;
2. Articulação entre os diferentes componentes da rede assistencial (atenção

primária, especialidades ambulatoriais, urgência e hospitalar);

3. Estabelecimento de regras no atendimento em saúde para proporcionar assistência integral, continuada e organizada;

4. Estabelecimento de ações de promoção, prevenção e vigilância à saúde dos grupos populacionais.

O eixo da humanização é tratado como política pública universal transversal, agregando o conjunto de áreas técnicas de Criança e Adolescente, Idosos, Saúde do Trabalhador, Medicamentos, Saúde Bucal, Saúde Mental, Saúde da Mulher, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST/Aids), Pneumologia e Saúde Nutricional, entre outros.

Nas rotações clínicas e Estágio Supervisionado I, os discentes do Curso de Enfermagem desenvolvem suas atividades inseridos na atenção primária. Além disso, as atividades das unidades curriculares de Saúde Coletiva e Programa Interdisciplinar Comunitário (PIC) também abrangem atividades nas unidades de Saúde da Família.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é constituído pela rede de atenção à saúde (RAS) regionalizada e hierarquizada que oferece resolutividade em todos os níveis de atenção à saúde. O acesso à RAS se dá através de portas de entrada determinadas pelo decreto 7.508 de 2011 que são:

- Urgência e Emergência
- Atenção Primária (AP)
- Atenção Psicossocial
- Serviços Especiais de Acesso Aberto

A atenção primária é a ordenadora do cuidado, isso é, deve ser por ela a principal entrada para os demais serviços especializados da RAS, e objetiva-se que a AP tenha uma capacidade de resolução de 80% a 90% dos problemas de saúde. Esse funcionamento é a estruturação do princípio de hierarquização, e para garantir a equidade e acesso aos serviços mais especializados, foi criado em 2002 o Sistema de Referência e Contra referência. Esse sistema é o modo de organização que garante os fluxos e mecanismos de funcionamento entre os diferentes níveis de atenção à saúde e acesso aos serviços de forma a assegurar a integralidade do cuidado do usuário. O objetivo é que a porta de entrada que atendeu o usuário referencie o serviço que dará continuidade ao cuidado à saúde, quando esgotadas suas possibilidades de resolução. O sistema de contra referência é o caminho de retorno do usuário ao serviço necessário para o seu atual estado de saúde.

O documento de referência e contra referência foi criado para promover a integração entre os serviços, melhorando a qualidade da atenção ao usuário em todos os níveis de atenção. Deve ser preenchido por profissional de nível superior na Unidade de Saúde (US), que é a principal porta de entrada do usuário no sistema de referência aos demais níveis de acordo com a necessidade e o grau de complexidade.

Na própria US é realizado o agendamento e encaminhamento para os demais serviços de acordo com a referência e, assim que o usuário for atendido no serviço para o qual foi encaminhado, este serviço deverá retornar o documento para a US com informações e sugestões sobre a sequência do tratamento na atenção primária.

Ainda que seja uma organização determinada pela política de atenção à saúde, depende muito da competência/capacitação e importância dada à comunicação pelos profissionais da área para que ocorra a integralidade no cuidado ao usuário. Nem sempre o documento é preenchido de forma clara e reenviado para US de referência do usuário.

Desta maneira, as rotações clínicas, os Estágios Supervisionados I e II, poderão ser realizados em Unidades de Saúde, do município, e o trabalho de referência e contrarreferência fica atrelado a fluxo de trabalho do estabelecimento, que atualmente está implementando um sistema informatizado de dispensação de medicamentos, onde o cadastro do paciente é atrelado ao CADSUS (Sistema de Cadastramento de usuários do SUS). Isso facilitará as ações de referência e contra referência e, principalmente a conciliação de medicamentos utilizadas pelos usuários do serviço, bem como o controle nas retiradas dos medicamentos, impedindo a dupla dispensação mensal.

A parceria entre as Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB e instituições do município é uma iniciativa que traz inúmeros benefícios tanto para os alunos quanto para a comunidade local. Ao estabelecer convênios com empresas, órgãos públicos e organizações sem fins lucrativos, as FIRB pode oferecer aos seus discentes oportunidades de estágio, programas de voluntariado e projetos de pesquisa que contribuem para o desenvolvimento profissional e pessoal dos alunos.

Além disso, a parceria com instituições do município permite que as Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB se torne uma agente ativa na resolução de problemas da comunidade. Por meio de projetos sociais e atividades de extensão universitária, os alunos podem aplicar seus conhecimentos em benefício da população local, promovendo mudanças positivas na região.

Dessa forma, a parceria entre as Faculdades Integradas Rui Barbosa-FIRB e as

instituições do município é uma estratégia valiosa que fortalece o ensino superior e contribui para o desenvolvimento sustentável da comunidade em que a FIRB está inserida.

Instituições estas conveniadas:

- Instituição de longa permanência: Asilo São Vicente de Paula;
- Casa de Apoio ao Morador de Rua - CAMOR;
- Organização de Saúde: Santa Casa de Misericórdia de Andradina;
- CAPS I - Centro de Apoio Psicossocial;
- CAPS AD - Centro de Apoio Psicossocial;
- Unidade Basica de Saúde (ESF's);
- UPA 24H - Unidade de Pronto Atendimento.

32. CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

O prédio está adaptado e preparado para que deficientes não tenham dificuldades de locomoção, sendo que recursos para deficientes visuais e auditivos estão disponíveis na instituição (quando necessário), atendendo ao que determina a legislação específica.

Entre os requisitos exigidos para atender as deficiências físicas estão os seguintes: rampas de acesso, adaptação de portas dos banheiros, barras de apoio. As instalações compõem-se de edificações, espaços livres, áreas de esportes e lazer, serviços e apoios, podendo apresentar um bom índice de aproveitamento das dependências nos dois turnos, além de infraestruturas de apoio ao aluno.

Desta forma, as Faculdades Integradas Rui Barbosa segue o que está disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003, assim há condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme Tipologias apresentadas no Quadro 5 e no Comitê de Acessibilidade e Inclusão conforme demonstrado abaixo.

Andradina-SP, 08 de fevereiro de 2023.

Quadro 5 - Em atendimento ao disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, temos determinações específicas para as pessoas com deficiência.

Espectro da Acessibilidade	Definições	Práticas e exemplos relacionados à IES	Práticas efetivamente utilizada na IES
Acessibilidade Atitudinal	Refere-se a percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.	Essa acessibilidade pode ser notada quando existe, por parte dos gestores institucionais, o interesse em implementar ações e projetos relacionados à acessibilidade em toda a sua amplitude. A priorização de recursos para essas ações é um indicativo da existência de acessibilidade atitudinal.	NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico); Orientações aos familiares dos alunos com deficiência.
Acessibilidade Arquitetônica (também conhecida como física)	Eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos.	Os exemplos mais comuns de acessibilidade arquitetônica são a presença de rampas, banheiros adaptados, elevadores adaptados, piso tátil, entre outras.	Rampas de acesso; Piso tátil; Banheiros adaptados; Placas impressas em Braille.
Acessibilidade Metodológica (também conhecida como pedagógica)	Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionado diretamente a concepção subjacente a atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção de barreiras pedagógicas.	É possível notar a acessibilidade metodológica nas salas de aulas quando os professores promovem processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.	Impressões ampliadas; Interprete de libras; Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - <i>Hand Talk</i> ; Softwares específicos para os níveis de deficiência, tais como auditiva, visual e motora, apresentados na Acessibilidade Digital; Biblioteca Virtual (<i>E-Livro</i>) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem, com acessibilidades que viabilizam a aprendizagem.
Acessibilidade nas comunicações	É a acessibilidade que elimina barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em braille, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).	Um dos exemplos de acessibilidade nas comunicações é a presença de interprete na sala de aula em consonância com a Lei de libras e Decreto de Acessibilidade.	Interprete de libras; Aplicativo no celular para a comunicação com surdo - <i>Hand Talk</i> ; Placas de identificação em Braille.

Acessibilidade Programática	Eliminação de barreiras presentes nas políticas públicas (leis, decretos, portarias, normas, regulamentos entre outros.	Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas á inclusão e á acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior. Muitas vezes estes estudantes não têm conhecimento de seus direitos e, em razão disso, não vislumbram a possibilidade de acessar a universidade. Essa acessibilidade se expressa, também, toda vez que novas leis, decretos, portarias são criados com o objetivo de fazer avançar os direitos humanos em todos os seus âmbitos.	Palestras que abordam o tema. Trabalhos desenvolvidos em sala de aula sobre direitos humanos. Disponibilidade de documentos legais sobre Inclusão.
Acessibilidade Instrumental	Superação das barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo (escolar), do trabalho (profissional), de lazer e recreação (comunitária, turística de esportiva).	Esse tipo de acessibilidade envolve todas as demais e sua materialidade reflete a qualidade do processo de inclusão plena do estudante na educação superior.	Interprete de libras; Traduções em Braille - aplicativo no celular, que traduz automaticamente texto e áudio (<i>Hand Talk</i>).
Acessibilidade nos transportes	Forma de acessibilidade que elimina barreiras não só nos veículos, mas também nos pontos de paradas, incluindo as calçadas, os terminais, as estações e todos os outros equipamentos que compõem as redes de transportes.	Percebe-se aderência da IES a esse tipo de acessibilidade quando existe transporte coletivo à disposição dos estudantes e aqueles com algum tipo de deficiência física ou mobilidade reduzida conseguem fazer uso do mesmo com segurança e autonomia, sem prejuízo para sua locomoção.	Guias rebaixadas das calçadas; Linha de ônibus adaptados para deficientes.
Acessibilidade Digital	Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acessos físicos, de equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.	Evidencia-se a existência dessa acessibilidade quando a IES possui acervos bibliográficos dos cursos em formato acessível ao estudante com deficiência (prioritariamente os de leitura obrigatória) e utiliza diferentes recursos e ajudas técnicas para que o estudante tenha acesso a informação e ao conhecimento independentemente de sua deficiência.	Sistema DOSVOX (O sistema operacional DOSVOX permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho); DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS, BRAILE TRANSLATOR, BRAILE VIRTUAL, instalados nos computadores específicos para a acessibilidade; Biblioteca Virtual (<i>E-Livro</i>): Acessibilidade em voz alta (escutar o livro em voz alta, configurando a velocidade, o volume e a voz - idioma); modo de exibição noturna; <i>Hand Talk</i> tradutor ou similar (Traduz frases e palavras de português, e áudio para Língua Brasileira de Sinais - Libras); MECDaisy (ferramenta brasileira traz sintetizador de voz-narração e instruções de uso em português); NVDA (um sintetizador de voz, que é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz); MOTRIX (é um software que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet); Teclado em Braille com fone de ouvido.

Fonte: Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação *in loco* do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior - SINAES (INEP, 2013)



FACULDADES INTEGRADA RUI BARBOSA

Mantenedora: CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA – CNPJ Nº 09.099.207/0001-30



Comitê de Acessibilidade e Inclusão

CAPÍTULO I

DA NATUREZA, FINALIDADES E OBJETIVOS

Art. 1º O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão das Faculdades Integradas Rui Barbosa de Andradina de natureza diagnóstica, opinativa e propositiva composto por representantes dos vários segmentos da Instituição destina-se a planejar, organizar e avaliar processos e ações na implementação da política oficial das diferentes formas de acessibilidade quais sejam: atitudinal – na percepção e interação com o outro sem preconceito, estigma, estereótipo e discriminação, arquitetônica – na eliminação das barreiras físicas ambientais, metodológica – no afastamento de barreiras didáticas e metodologias de aprendizagem incluindo processos de avaliação, nas comunicações – ao suprimir obstruções na comunicação interpessoal quer seja oral, escrita, através de sinais e virtual e, finalmente digital – direito de acesso a esse sistema.

Art. 2º O Comitê de Acessibilidade e Inclusão das FIRBs possui as seguintes finalidades:

§1º dimensionar e equacionar adequações possíveis frente às barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas, de comunicação e digital;

§2º orientar a comunidade universitária quanto a processos, tecnologias e equipamentos especializados indicados na superação das necessidades educacionais especiais;

§3º entender e conscientizar a sociedade da existência dos direitos sociais próprios dos portadores de NEE, presentes na legislação brasileira;

§4º assessorar a comunidade universitária em questões que envolvem inclusão e acessibilidade.

Parágrafo Único: o Comitê de Acessibilidade e Inclusão da FIRBs para melhor cumprir suas finalidades poderá estabelecer parcerias com outros setores institucionais privados ou públicos, grupos representativos e associações específicas de atendimento a portadores NEE.

Art. 3º São objetivos do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão das Faculdades

Integradas Rui Barbosa de Andradina:

§ 1º. Objetivo Geral

Organizar a IES para cumprir a legislação que segue e demais legislações subservientes:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 - Art. 5º (todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza...)

- Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989 - dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social.

- Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 - regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

- Decreto nº 3.956, de 8 de outubro de 2001 - promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência.

- Portaria MEC 555/2007 - política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

- Portaria MEC 3.284/2003 - dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências.

- Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000 - dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências.

- Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 - estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

- Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004 - regulamenta as Leis 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica e, 10.098 de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 - regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

- Lei Nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 - descrição de políticas de direitos humanos que tratam da equidade e diversidade de gênero e do combate à violência contra a mulher.

- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 - institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

§ 2º. Objetivos Específicos

a) Propiciar o acesso e a permanência de estudantes portadores de deficiências, por meio da contextualização do currículo pleno dos cursos de graduação, permitindo meios de flexibilização metodológica, da infraestrutura necessária à sua realização e da disponibilização do material didático quando for o caso;

b) identificar estudantes e funcionários da IES com necessidades educacionais especiais;

c) apontar as barreiras arquitetônicas existentes e planejar o encaminhamento de possíveis soluções, mantendo o acompanhamento nas decisões estabelecidas;

d) facilitar espaço favorável à comunidade acadêmica para abrigar tecnologias assistivas, recursos didáticos em apoio ao desenvolvimento dos estudantes com NEE;

e) utilizar recursos e procedimentos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos alternativos, na elaboração, implantação e execução dos projetos pedagógicos inclusivos;

f) viabilizar a inserção na estrutura curricular dos cursos, onde for possível, sob a forma de unidade curricular a oferta do conhecimento pertinente a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, Necessidades Educacionais Especiais: conceitos, normas e procedimentos além de Sociedade e Diversidade no Contexto Educacional;

g) combater todas as formas de violência contra a mulher quer seja física, psicológica, sexual, patrimonial e moral promovendo assim a equidade e diversidade de gênero;

h) promover procedimentos que minimizem as desigualdades sociais, discriminação de pessoas e manifestação de preconceitos, rótulos e estigmas, oportunizando o convívio harmônico na diversidade;

i) instituir grupos de estudos para discutir e estabelecer o processo avaliativo de desempenho dos estudantes com necessidades educativas especiais em todos os cursos

de graduação oferecidos pelas Faculdades Integradas Rui Barbosa de Andradina;

j) estimular o desenvolvimento ou a participação em projetos de ensino e extensão, que apoiem a realização de eventos com abordagem na inclusão social das pessoas com deficiência.

CAPÍTULO II

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 4º O Comitê de Acessibilidade e Inclusão Faculdades Integradas Rui Barbosa será composto de profissionais (docentes e técnico-administrativos) ligados à Instituição, preferencialmente com conhecimento científico ou empírico de processos de acessibilidade e inclusão, sendo permitida a presença de representantes da sociedade civil organizada, vinculados à especificidade dessas políticas sociais.

Art 5º O Comitê de Acessibilidade e Inclusão das Faculdades Integradas Rui Barbosa de Andradina terá a seguinte composição:

Representante do Núcleo de Gestores

Coordenadora do NAPE - Núcleo de Apoio Psicopedagógico

Três representantes docentes

Representante do Colégio Objetivo/Rui Barbosa

Representante discente

Representante dos funcionários

§ 1º - O Comitê será coordenado por um de seus participantes, eleito pelos pares para o mandato de dois anos, podendo ser reconduzido por igual período;

§ 2º - a cada dois anos ocorrerá a alteração de 25% dos demais membros que serão substituídos em qualquer tempo, a pedido ou em face do desligamento da IES;

§ 3º - poderão ser convidados outros profissionais ou especialistas para assessorar o Comitê em questões específicas.

§ 4º - o Comitê de Acessibilidade e Inclusão das FIRBs reunir-se-á uma vez ao ano e proporá uma agenda com questões da acessibilidade para atendimento dos estudantes, funcionários e docentes com NEE.

§ 5º - a Coordenação e os demais membros do Comitê não receberão quaisquer

remunerações ou vantagens, sendo o exercício da função considerado de interesse público relevante;

§ 6º - serão certificadas pela Direção das Faculdades Integradas Rui Barbosa de Andradina as horas dedicadas à concretização das finalidades do Comitê, para fins de Currículo e/ou Atividades Complementares;

§ 7º - o Comitê de Acessibilidade e Inclusão da FIRBs ocupará de maneira compartilhada as dependências da estrutura física das Faculdades para o desenvolvimento de suas atividades.

Art 6º - Compete ao Coordenador(a) do Comitê:

- a. coordenar e administrar todas as atividades do Comitê;
- b. convocar e presidir as reuniões do Comitê;
- c. representar o Comitê publicamente;
- f. promover o intercâmbio com instituições científicas, empresas, entidades da sociedade civil organizada, quando for necessário;
- g. orientar e acompanhar Programas e Projetos direcionados ao atendimento dos docentes, estudantes e funcionários com deficiência;
- h. orientar a reorganização da estrutura física das FIRBs, em conformidade com a norma técnica atualizada da ABNT (acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos);
- i. solicitar e alimentar, no sítio das Faculdades este Regulamento e os Programas e Projetos implantados para atender portadores de deficiência;
- j. promover e apoiar a realização de campanhas educativas e de conscientização sobre acessibilidade e inclusão, bem como promover a participação do Comitê em eventos da área na comunidade;
- k. elaborar relatório anual de desempenho das atividades realizadas pelo Comitê e encaminhá-lo para a Comissão Própria de Avaliação;
- l. elaborar uma agenda anual de atividades contendo ações, programas e projetos e submetê-los ao Comitê e à Direção da Faculdade.

CAPÍTULO III

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS



Art 7º O presente regulamento passa a vigorar na data de sua aprovação no CEPEX - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, homologado pelo Diretor Geral das FIRBs.

Art 8º Os casos omissos neste regulamento serão analisados pelo Comitê de Acessibilidade e Inclusão e homologado pelo CEPEX.

Art9º - Os conselheiros serão escolhidos pelos seus pares e a nomeação ocorrerá por Portaria do Diretor Geral da IES.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. **A problematização e a aprendizagem baseada em problemas.** Interface

- Comunicação, Saúde, Educação, v. 2, n. 2, p. 139-154, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Carga Horária Mínima e Procedimentos Relativos à Integralização e Duração dos Cursos de Graduação, Bacharelados, na Modalidade Presencial. **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 jun. 2007. Seção I, p. 6. Republicada em 17 set. 2007. Seção 1, p. 23.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Procedimentos a serem Adotados Quanto ao Conceito de Hora-Aula, e dá Outras Providências. **Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 3 jul. 2007. Seção I, p. 56.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito e dá outras providências. **Resolução CNE/CES nº 05, de 17 de dezembro de 2018.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 de dez. 2018, Seção 1, p. 47 e 48.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 maio 2012, Seção I, p. 48.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 jun. 2004, Seção I, p. 11.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá Outras Providências. **Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 26 jun. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece Normas Gerais e Critérios Básicos para a Promoção da Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou com Mobilidade Reduzida, e dá Outras Providências. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daí outras providências. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 dez 2018, Seção I, p. 49.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 28 dez. 2012.



FACULDADES INTEGRADA RUI BARBOSA

Mantenedora: CEISP SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA – CNPJ Nº 09.099.207/0001-30



BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. **Lei Federal nº 9.394, 1996.**

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Língua Brasileira de Sinais – Libras. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005** – Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Seção I, p. 28.

BRASIL. Ministério da Educação. **Constituição da República Federativa do Brasil 1988.** Supremo Tribunal Federal, Secretaria de Documentação, 2018.

LIMA, F. B.; FERNANDES, J. D.; SANTOS, R. M. S.; SANTOS, J. O. Uma abordagem sobre a utilização dos mapas conceituais no ensino de biologia. **Revista Latino-Americana de Educação, Cultura e Saúde**, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2017.

LITTO, F. M.; MATTAR, J. **Educação aberta online: pesquisar, remixar e compartilhar.** São Paulo: Artesanato Educacional, 2017.

MENEZES, E. T. de; SANTOS, T. H. dos. **Verbetes IQCD (Índice de Qualificação do Corpo Docente).** Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/iqcd-indice-de-qualificacao-do-corpo-docente/>>. Acesso em: 10 de dez. 2021.

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI, 2022-2026.

SANTOS, E. **Mídias e tecnologias: na educação presencial e a distância.** Rio de Janeiro: LTC, 2016.

SCHENEIDERS, L. A. **O método da sala de aula invertida (flipped classroom).** Lajeado: Ed. da Univates, 2018.

BIBLIOGRAFIAS (BÁSICAS E COMPLEMENTARES) do Curso de Enfermagem

Títulos do Curso de Enfermagem

- 1) Este Relatório da Bibliografia Básica, Bibliografia Complementar e do Acervo do Curso de Enfermagem visa demonstrar a compatibilidade, em todos os componentes curriculares, entre os títulos, número de exemplares e as 100 vagas anuais solicitadas para o curso. Há títulos virtuais disponibilizados que estão previstos em contrato firmado entre a IES e a fornecedora do acervo de conteúdo e informações digitais, discriminando o quantitativo de acessos simultâneos e a validade do documento;
- 2) para títulos virtuais, há disponibilidade total ao acervo da bibliografia básica e complementar virtual por 24 horas, em todos os dias da semana (inclusive sábados, domingos e feriados). A comunidade acadêmica poderá acessar em locais externos à Instituição;
- 3) o acervo da bibliografia básica e complementar do curso é adequado e está atualizado, considerando as características dos componentes curriculares e conteúdo que serão desenvolvidos. Este NDE considerou a matriz curricular proposta, o perfil do egresso, os planos de ensino e as DCNs específicas para ratificar a adequação dos títulos e exemplares propostos;
- 4) ainda para acervo virtual constata-se possibilidade de acesso na IES, a adequação das instalações disponibilizadas, da estrutura informatizada e a acessibilidade em função da provável demanda. Mas os discentes poderão acessar o acervo, também, por meio de seus equipamentos pessoais, utilizando a rede sem fio da Instituição; Ou seja, será possibilitado ou disponibilizado: (a) acesso livre à internet aos discentes, de modo a permitir navegação adequada às atividades e acesso ao acervo; (b) microcomputadores com configuração e softwares que possibilitam acesso aos títulos referendados;
- 5) Quanto à gestão do acervo com relação à atualização da quantidade de exemplares e assinaturas, e Plano de Contingência elaborado para garantia do acesso e do serviço; destaca-se que o acervo é foco constante de atenção, para que não fique obsoleto ou deixe de atender aos discentes em termos da qualidade e quantidade dos títulos e em relação ao total de exemplares ou assinaturas. O olhar é estratégico, o mapeamento dos problemas e as decisões sobre as soluções estão fundamentadas em estudos que sustentaram a elaboração do Plano de Contingência.

PERIÓDICOS SUPLEMENTARES E COMPLEMENTARES

A IES, assina base de dados de periódicos eletrônicos EBSCO, com mais de 22 mil títulos de periódicos científicos, com acesso simultâneo ilimitado, oferecendo o que há de melhor sobre todas as áreas do conhecimento, abrangendo diretamente todos os cursos ofertados.

Exemplares e/ou acesso virtual de periódicos especializados, suplementam e complementam o conteúdo que será administrado nos componentes curriculares do curso.

Relação de Periódicos científicos específicos do curso:

Bases:EBSCO, E-LIVROS

Disciplinas	Semestre	Bibliografia	Títulos	Acervo
-------------	----------	--------------	---------	--------

Ementa: Estimular e realizar uma reflexão acerca dos princípios éticos da profissão, moral e valores da vida humana frente às polêmicas atuais nas diferentes etnias, estimulando a ética e responsabilidade profissional no exercício da Enfermagem. Estudar o código de ética da classe e os Direitos Humanos.

História e Exercício Profissional	1º	Básica	OGUISSO, Taka; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FREITAS, Genival Fernandes de. Pesquisa em história da enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520455234. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/	VIRTUAL
		Básica	GEOVANINI, Telma; MOREIRA, Almerinda; SCHOELLER, Soraia D.; et al. História da Enfermagem: Versões e Interpretações. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2019. E-book. ISBN 9788554651305. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/bo	VIRTUAL
		Básica	OGUISSO, Taka. Trajetória Histórica da Enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520448632. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448632/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	COFEN. Legislação do Exercício Profissional - COFEN - Conselho Federal de Enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/ . Acesso em: 09 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MARTÍN-ROMO, Mejías, J. Aspectos psicosociales en el ejercicio de la profesión enfermera. 2. ed. Editorial ICB, 2016. Disponível em: https://elibro.net/es/lc/pruebademo/titulos/111386 . Acesso em: 13 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SILVA, E. M. Práticas das enfermeiras e políticas de saúde pública em Campinas, São Paulo, Brasil. Cadernos de Saúde Pública - Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, 2004. Disponível em: https://elibro.net/es/lc/pruebademo/titulos/4705 .	VIRTUAL
		Complementar	Colégio de Enfermeiras de Chile. Enfermería en 100 palabras. Editorial Segismundo, 2019. Disponível em: https://elibro.net/es/lc/pruebademo/titulos/118695 . Acesso em: 14 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	KUAZAQUI, E. Gestão de carreiras. Cengage Learning Edições Ltda, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126505 . Acesso em: 14 jul. 2021.	VIRTUAL

Ementa: Estudo da evolução histórica das políticas de saúde. O Sistema. Único de Saúde, Saúde Coletiva e seus determinantes coletivos. Saúde da população. Ações de enfermagem em programas de Saúde Pública. Integração dos conhecimentos em saúde da família.

Políticas Públicas e Saú de no Brasil	1º	Básica	COSTA, Ana L. J C.; EUGENIO, Sonia C F. Cuidados de enfermagem. Porto Alegre: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710753. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710753/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL/13
		Básica	FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. Política Nacional de Saúde - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536521220. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521220/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	SOARES, Cassia B.; CAMPOS, Celia Maria S. Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520455296. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455296/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	ZANCHI, M. T. y Zugno, P. L. Sociologia da saúde. Universidade Caxias do Sul, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171410 . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MENICUCCI, Telma Maria Gonçalves. Público e privado na política de assistência à saúde no Brasil: atores, processos e trajetórias. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2017. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/P%C3%BABlico_e_privado_na_pol%C3%ADtica_de_assis/HBT0AgAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0 . Acesso em: 13 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	GIOVANELLA, Lúgia. Políticas e sistema de saúde no Brasil. SciELO - Editora FIOCRUZ, 2012. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Pol%C3%ADticas_e_sistema_de_sa%C3%BAde_no_Brasil/Is0VBgAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	LIMA, S. D. C. Território e promoção da saúde: perspectivas para a atenção primária à saúde. Paco Editorial, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108147 . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MARCHETTO, Claus, S. Gestão de sistema locais de saúde: desafios cotidianos para o desenvolvimento de competências profissionais, 2007. Disponível em: Universidade Caxias do Sul. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171407 . Acesso em: 14 jun. 2021.	VIRTUAL

Ementa: Leitura crítica e interpretativa. Elaboração de textos, permeados pela clareza, intencionalidade, coesão e coerência. Conceito de comunicação. Elementos da comunicação: linguagem, língua e fala. Níveis da linguagem. Funções da linguagem. Níveis de leitura, estratégias de leitura, dificuldades de leitura e segmentação textual. Coesão e coerência. A organização do pensamento: objetividade e clareza de ideias. Produção textual: o texto, estrutura do texto, parágrafo e paráfrase. Textos narrativos, descritivos e dissertativos. Novo acordo ortográfico.

Linguagem e Interpretação de Textos	1º	Básica	NETTO, D. F. Produção Textual: Formulando e Reformulando Práticas de Sala de Aula. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119091 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Básica	MORETTO, M. A Produção de Textos em Sala de Aula: Momento de Interação e Diálogo. Jundiaí: Paco Editorial, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118771 . Acesso em: 08 ago.2021.	VIRTUAL
		Básica	RIOLFI, C. Rocha, A. y Canadas, M. A. Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2008. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125969 . 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	NEVES, M. H. D. M. Guia de uso do português: confrontando regras e usos 2. ed. Fundação Editora UNESP, 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174957 . acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MARCHIORI, M. Linguagem e discurso. Difusão Editora, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173719 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	EGGER- MOELLWALD, L. Comunicação corporativa: a disputa entre a ficção e a realidade. Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126773 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	OLIVEIRA, J. P. M. D. Como Escrever Textos Técnicos 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126007 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	URIBE, Á. (Dir.), Machado de Assis, J. M. y Rodríguez Muñoz, C. (Ed.). (2010). Textos críticos. Universidad Nacional Autónoma de México, 2010. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/34552 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL

Ementa: Introdução ao estudo da Biologia Celular .Níveis de organização da estrutura biológica. Noções básicas de microscopia de luz e eletrônica. Teoria celular. Organização geral das células procarióticas e eucarióticas. Organização estrutural e funcional das células eucarióticas animais. Ciclo celular. A célula e seus componentes. Histofisiologia dos tecidos: epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso.

Biologia Geral	1º	Básica	STARR, C. Taggart, R. y Evers, C. Biologia: unidade e diversidade da vida. Vol. 1. Cengage Learning Edições Ltda, 2012. Disponível em: https://elibro.net/es/lc/pruebademo/titulos/126219 . Acesso em: 15 jul. 2021.	VIRTUAL
		Básica	JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, José. Biologia Celular e Molecular. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9788527739344. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL/6
		Básica	ALBERTS, Bruce. Fundamentos da biologia celular. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714065. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL/13
		Complementar	RAE SIERGFRIED, Donna. Biologia Para Leigos. São Paulo: Alta Books, 2012. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Biologia_Para_Leigos/S2DiAwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0 . Acesso em: 04 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	STARR, C. Taggart. Biologia: unidade e diversidade da vida. Vol. 3. Cengage Learning Edições Ltda, 2013. Disponível em: https://elibro.net/es/lc/pruebademo/titulos/126231 . Acesso em: 19 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SPENCER, C. A. A. Conceptos de genética (10a. ed.). Pearson Educación, 2013. Disponível em: https://elibro.net/es/lc/pruebademo/titulos/57160 . Acesso em: 20 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	EL-HANI, Charbel Niño. Evolução: o Sentido Da Biologia. São Paulo: UNESP, 2005. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Evolu%C3%A7%C3%A3o_O_Sentido_Da_Biologia/0qwr13xgjKUC?hl=pt-BR&gbpv=0 . Aceso em: 21 ju. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	VANZELA, A.L. L.; SOUZA, R.F. de. Avanços da Biologia Celular e da Genética Molecular, São Paulo: UNESP, 2009. Disponível em: Vanzela, A. L. y Laforga, R. F. D. S. (2009). Avanços da Biologia Celular e da Genética Molecular. Fundação Editora UNESP. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174962 . Acesso em: 22 jul. 2021.	VIRTUAL

Ementa: Compreender os conceitos matemáticos básicos e o seu significado prático aplicado às necessidades do curso. Conjuntos numéricos, produtos notáveis. Frações. Razão. Proporção. Porcentagem; Potenciação; Radiciação. Racionalização. Logaritmo e exponencial. Equações do 1º grau com uma variável. Equações do 2º Grau ou Equações Quadráticas. Inequações do 1º Grau. Medidas de comprimento, massa, capacidade e tempo.

Matemática Básica	1º	Básica	RUSSELL, B. Introdução à filosofia matemática. Editora Livraria da Física, 2020. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158517 . Acesso em: 17 jul. 2021.	VIRTUAL
		Básica	SCHEINERMAN, E. R. Matemática discreta: uma introdução. Cengage Learning Edições Ltda, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126702 . Acesso em: 18 jul. 2021.	VIRTUAL
		Básica	GOMES, F. M. Pré-cálculo: operações, equações, funções e trigonometria. Cengage Learning Edições Ltda, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126872 . Acesso em: 27 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	ZUIN, E. D. Sistemas de equações lineares: entre a história da matemática e a história da educação matemática. Editora Livraria da Física, 2019. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/160489 . Acesso em: 23 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MUROLO, A. C. y Bonetto, G. Matemática Aplicada a Administração, Economia e Contabilidade 2. ed. Cengage Learning Edições Ltda. 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126223 . Acesso em: 13 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	BISPO, C. A. F. Introdução à lógica matemática. Cengage Learning Edições Ltda. 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126426 . Acesso em: 18 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	FERREIRO LÓPEZ, J. R. Ferramentas para as matemáticas. Madrid: Bubok Publishing S.L. 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/51301 . Acesso em: 03 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SANDOVAL JUNIOR, L. Álgebra linear para ciências econômicas contábeis e da administração. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2011. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126960 . Acesso em: 12 jun. 2021.	VIRTUAL
Ementa: Compreender e identificar os recursos de tecnologia da informação em relação às necessidades organizacionais; identificar a importância da integridade dos dados da empresa; e reconhecer o ganho de eficácia com o uso e o dimensionamento correto dos recursos de tecnologia da informação. Processamento de dados e tecnologia da informação; contexto organizacional e a informática; infraestrutura da tecnologia da informação; conceito de hardware e software; gerenciamento de banco de dados; software aplicativo – editor de texto e apresentações eletrônicas; software aplicativo – planilhas eletrônicas.				
Introdução a Informática	1º	Básica	SIPSER, M. Introdução à teoria da computação. Cengage Learning Edições Ltda, 2007. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126876 . Acesso em: 03 jun. 2021.	VIRTUAL
		Básica	REQUENA PELÁEZ, J. M. Informática básica. Editorial ICB, 2013. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117747 . Acesso em: 02 jul. 2021.	VIRTUAL
		Básica	GARCÍA-CUEVA, Roque E. Principios básicos de informática, 2007. Disponível em: Dykinson. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/35699 . Acesso em: 14 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	CALLEJAS, Elizondo R. A. Informática 2. Grupo Editorial Patria, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/39507 . Acesso em: 04 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	GUEVARA, Hoyos A. J. D. y Marco Rosini, A. Tecnologias Emergentes. Cengage Learning Edições Ltda, 2008. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125966 . Acesso em: 09 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	VERAS, M. Computação em Nuvem. Brasport Livros e Multimídia Ltda, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174849 . Acesso em: 03 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	VASCONCELOS, Santillán, J. Informática 1. Grupo Editorial Patria, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/39508 . Acesso em: 09 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. São Paulo: Elsevier, 2014. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Inform%C3%A1tica_Conceitos_B%C3%A1sicos/yFcaBQAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0 . Acesso em: 07 jul. 2021.	VIRTUAL
Ementa: Introdução ao Estudo da Anatomia; Sistema Tegumentar; Sistema Esquelético; Junturas; Sistema Muscular; Sistema Nervoso Central e Periférico; Sistema Nervoso Autônomo; Sistema Endócrino; Sistema Respiratório; Sistema Circulatório; Sistema Digestório; Sistema Urinário; Sistema Genital Masculino; Sistema Genital Feminino; Órgãos dos Sentidos.				
		Básica	PAULSEN, Friedrich. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. Rio Claro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL/13
		Básica	COSTANZO, Linda. Fisiologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151642. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151642/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL

Morfologia I	2º	Básica	GRAAFF, Kent M. Van de. Anatomia Humana. São Paulo: Editora Manole, 2003. E-book. ISBN 9788520452677. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL/12
		Complementar	RIZZO, D. C. Fundamentos da Anatomia e Fisiologia. Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126135 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	CHAGAS, J. E. S. História da Anatomia Através da Dissecção do Corpo Humano. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118952 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	NETTER, Frank H. Netter: Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595150553. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL/1
		Complementar	RUIZ, C. R. Anatomia humana básica: para estudantes na área de saúde. Difusão Editora, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174346 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	FALAVIGNA, Falavigna. Anatomia humana. Universidade Caxias do Sul, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171405 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
Ementa: Conceitos fundamentais de parasitologia, as características gerais de bactérias e vírus, morfologia e citologia bacteriana, fisiologia e genética bacteriana. Métodos de controle de crescimento de microrganismos. Características gerais dos antimicrobianos. Mecanismos de virulência bacteriana. Microbiota normal do corpo humano. Cultivo de bactérias, isolamento e identificação de bactérias. Estudo das principais bactérias patogênicas para o homem. Características gerais de vírus, principais viroses. Diferente agente etiológicos causadores das principais das principais parasitoses.				
Microbiologia e Parasitologia	2º	Básica	REY, Luís. Parasitologia, 4ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 978-85-277-2027-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2027-4/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL/13
		Básica	FEREIRA, Marcelo U. Parasitologia Contemporânea. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527737166. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	ZEIBIG, Elizabeth. Parasitologia Clínica - Uma Abordagem Clínico-Laboratorial. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788595151475. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151475/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	RAMOS JIMÉNEZ, Ramos Jiménez, J. Infectología clínica (2a. ed.). México D.F: Editorial El Manual Moderno, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/39653 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	HARVEY, R. A. Champe, P. C. y Fisher, B. D. Microbiología. 2. ed. Barcelona: Wolters Kluwer Health, 2008. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125446 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	STRUTHERS, K. Microbiología clínica. Ciudad de México: Editorial El Manual Moderno, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/39793 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	DELGADO MURCIA, G. Microbiología para enfermeros: preguntas y respuestas. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2009. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/128937 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	REY, Luís. Bases da Parasitologia Médica, 3ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2026-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2026-7/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL
Ementa: Introdução a patologia geral e humana: métodos de estudo, finalidades, conceitos de saúde e doença. Degenerações e infiltrações. Morte celular e necrose. Calcificações e pigmentações patológicas. Alterações circulatórias. Inflamação. Reparação. Alterações de crescimento e diferenciação. Neoplasias.				
Patologia I	2º	Básica	FILHO, Geraldo B. Bogliolo - Patologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738378. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	KUMAR, Vinay. Robbins Patologia Básica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151895. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151895/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL/2
		Básica	NORRIS, Tommie L. Porth - Fisiopatologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737876. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737876/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	FELIN, Izabela Paz D. Patologia Geral. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595151505. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151505/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	PEREZ, Erika. Fundamentos de Patologia. São Paulo: Érica, 2013. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Fundamentos_de_patologia/S4ywDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=patologia&printsec=frontcover . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL

P		Complementar	REISNER, Howard. Patologia: uma abordagem por estúdio de caso. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Patologia/cx_hCgAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=patologia&printsec=frontcover . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	RODRÍGUEZ, Pérez, E. G. Parasitología médica. México D.F: Editorial El Manual Moderno, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/39680 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	WATANABE, Maria Angélica Ehara. Tópicos em patologia experimental. Londrina: EDUTEL, 2008. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/T%C3%B3picos_em_Patologia_Experimental/nM2wv2sxKpgC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=patologia&printsec=frontcover . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL

Ementa: definições, características macroscópicas, neurovasculatura, relações, noções de microanatomia, fisiologia e de prática clínica, de todas as estruturas que formam o corpo humano, incluindo aparelho locomotor, tegumento, órgãos internos e sistemas nervosos e viscerais, aplicados ao exercício da Enfermagem.

Processo do Cuidar: bases conceituais da Enfermagem	2º	Básica	NASCIMENTO, Alexandra B. Conhecimento e métodos do cuidar em enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029729. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029729/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	POTTER, Patricia. Fundamentos de Enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151734. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 2 Vols. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736954. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736954/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	WHITE, L. y Duncan, G. Fundamentos de Enfermagem Básica. Cengage Learning Edições Ltda, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126234 . Acesso em: 01 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	FERRO, Fabiana da Penha C.; CASABURI, Luiza E.; FLORES, Paula Vanessa P.; et al. Fundamentos do Cuidado em Saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902586. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902586/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	FELTRIN, Aline F. dos S.; SARTORI, Amanda C.; CARNIER, Marcela; et al. Integralidade no processo de cuidar em enfermagem na saúde da mulher. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901022/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	ALMEIDA, Miriam A.; LUCENA, Amália F.; FRANZEN, Elenara; et al. Processo de enfermagem na prática clínica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536325842. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325842/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	COSTA, Ana L. J C.; EUGENIO, Sonia C F. Cuidados de enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710753. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710753/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL

Ementa: O estudo do homem abrangendo sua evolução, crenças e valores. Os múltiplos aspectos culturais, sociais, de poder nas determinações históricas. Formação da consciência crítica para a convivência do homem em seu contexto histórico e social, com ênfase na reflexão acerca das problemáticas que envolvem racismos, preconceitos e etnocentrismos. O desenvolvimento do pensamento sociológico. A ciência do homem e sua diversidade. A construção do campo antropológico: suas primeiras bases teóricas. O século XVIII e a ciência antropológica. As escolas antropológicas.

os Socioantropológicos	2º	Básica	VIANA, Nildo. Introdução à sociologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788551300206. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551300206/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	NIZ, P. A. R. Metodologia Em Ciências Sociais Hoje: Práticas, Abordagens e Experiências de Investigação. Volume 2. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119005 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Básica	MARCONI, Marina; PRESOTTO, Zelia M. Antropologia - Uma Introdução. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022681. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022681/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL/13
		Complementar	MOONEY, L. A. Knox, D. y Schacht, C. Problemas sociais: uma análise sociológica da atualidade. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126665 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MERLE, J. y Trivisonno, A. T. G. A moral e o direito em Kant: ensaios analíticos. Universidade Caxias do Sul, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171396 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	BENTO, F. R. Maquiavel pré-sociólogo e outros ensaios. Paco Editorial, 2010. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113592 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL

Estud	Complementar	CAMPO A. A. L. Dicionário básico de antropología. Quito: Ediciones Abya-Yala, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/79954 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
	Complementar	ZANCHI, M. T. y Zugno, P. L. Sociologia da saúde. Universidade Caxias do Sul, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171410 . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL

Ementa: Bases históricas da construção dos direitos civis, políticos e sociais no Brasil. A formação e a construção da cidadania. Inclusão e exclusão social. Análise dos processos de responsabilidade socioambiental, inclusão social e sustentabilidade. Ética e a sua relação com a inclusão social. O uso das ferramentas do planejamento e do sistema de informação como bases para a construção e avaliação de projetos sociais e ambientais. A Declaração Universal dos Direitos do Homem. Os direitos da criança e do adolescente. Direitos da mulher. Direitos Humanos. Direitos das minorias.

Ética, Cidadania e Inclusão Social	2º	Básica	OLIVEIRA, A. F. D. (Coord.) y Magalhães, A. D. P. (Coord.). Filosofia e ética: abordagens em tecnologia, ambiente e sociedade. Jundiaí: Paco Editorial, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108159 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Básica	BURSZTYN, M. Ciência, Ética e Sustentabilidade: Desafios ao Novo Século. Brasília: UNESCO Brasil, 2003. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104687 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Básica	OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria J. O Exercício da Enfermagem - Uma Abordagem Ético-Legal, 5ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734622. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734622/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	BLANCO, L. A. Ética integral. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/69262 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SOUZA, Alberto Carneiro Barbosa de. Ética e responsabilidade profissional. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560802. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560802/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	VARELA, G. Fregoso, Ética. México: Instituto Politécnico Nacional, 2010. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/74754 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	VALENANI, C. B. Inclusão no Ensino Superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos. Universidade Caxias do Sul, 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	PEREIRA, J. A. Ética, Fenomenologia e Gestão do Conhecimento nas Organizações. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118919 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL

Ementa: Compõe o estudo anatômico do Sistema Respiratório, Sistema Digestório, Sistema Urinário, Sistema Genital Masculino e Feminino, Sistema Nervoso.

Morfologia II	3º	Básica	PAULSEN, Friedrich. Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana. Rio Claro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	COSTANZO, Linda. Fisiologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151642. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151642/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	GRAAFF, Kent M. Van de. Anatomia Humana. São Paulo: Editora Manole, 2003. E-book. ISBN 9788520452677. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL/1
		Complementar	RIZZO, D. C. Fundamentos da Anatomia e Fisiologia. Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126135 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	CHAGAS, J. E. S. História da Anatomia Através da Dissecção do Corpo Humano. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118952 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	NETTER, Frank H. Netter: Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595150553. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL/1
		Complementar	RUIZ, C. R. Anatomia humana básica: para estudantes na área de saúde. Difusão Editora, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174346 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	FALAVIGNA, Falavigna. Anatomia humana. Universidade Caxias do Sul, 2013. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171405 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL

Ementa: Introdução ao estudo da Semiologia em Enfermagem. Avaliação Clínica e técnicas instrumentais para o exame físico. Sinais Vitais. Procedimentos teórico-práticos e habilidades de enfermagem necessárias à promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo, família e comunidade. Entrevista de Enfermagem. Relação profissional-paciente.

Processo do Cuidar: Se miotécnica	3º	Básica	NASCIMENTO, Alexandra B. Conhecimento e métodos do cuidar em enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029729. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029729/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	POTTER, Patricia. Fundamentos de Enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151734. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 2 Vols. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736954. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736954/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	PAULA, Maria de Fatima C.; SANTOS, Eduarda Ribeiro dos; SILVA, Myria Ribeiro da; et al. Semiotécnica - Fundamentos Para a Prática Assistencial de Enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595151673. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151673/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	BARROS, Alba L. B L. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558820284. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820284/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	FERRO, Fabiana da Penha C.; CASABURI, Luiza E.; FLORES, Paula Vanessa P.; et al. Fundamentos do Cuidado em Saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902586. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902586/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	FELTRIN, Aline F. dos S.; SARTORI, Amanda C.; CARNIER, Marcela; et al. Integralidade no processo de cuidar em enfermagem na saúde da mulher. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901022/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	FERLA, A. A. Clínica em movimento: cartografia do cuidado em saúde. Universidade Caxias do Sul, 2007. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171406 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL

Ementa: Introdução a patologia geral e humana: métodos de estudo, finalidades, conceitos de saúde e doença. Degenerações e infiltrações. Morte celular e necrose. Calcificações e pigmentações patológicas. Alterações circulatórias. Inflamação. Reparação. Alterações de crescimento e diferenciação. Neoplasias.

Patologia II	3º	Básica	FILHO, Geraldo B. Bogliolo - Patologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738378. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	KUMAR, Vinay. Robbins Patologia Básica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151895. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151895/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL/2
		Básica	NORRIS, Tommie L. Porth - Fisiopatologia. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527737876. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737876/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	FELIN, Izabela Paz D. Patologia Geral. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595151505. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151505/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	PEREZ, Erika. Fundamentos de Patologia. São Paulo: Érica, 2013. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Fundamentos_de_patologia/S4ywDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=patologia&printsec=frontcover . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	REISNER, Howard. Patologia: uma abordagem por estúdio de caso. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Patologia/cx_hCgAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=patologia&printsec=frontcover . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	RODRÍGUEZ, Pérez, E. G. Parasitología médica. México D.F: Editorial El Manual Moderno, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/39680 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	WATANABE, Maria Angélica Ehara. Tópicos em patologia experimental. Londrina: EDUTEL, 2008. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/T%C3%B3picos_em_Patologia_Experimental/nM2wv2sxKpgC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=patologia&printsec=frontcover . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL

Ementa: Conhecimento científico: conceito de ciência. A evolução da ciência. Tipos de conhecimento. Produção de conhecimento: seminário. Métodos de pesquisa. Formas de comunicação. Noções de texto, resumo, resenha crítica. Artigo de opinião. Artigo científico. Relatório técnico-científico. Monografia.

Metodologia do Trabalho Acadêmico	3º	Básica	SANTOS, J. A. y Parra Filho, D. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126014 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Básica	APPOLINÁRIO, F. Metodologia científica. Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126504 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Básica	BERTOLINI, S. M. M. G. Pesquisa Científica: Do Planejamento à Divulgação. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119074 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	Nascimento, L. P. D. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126764 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SENNA, L. A. G. Orientações para elaboração de projetos acadêmicos de pesquisa-ação em educação. Rio de Janeiro: Papel Virtual Editora, 2009. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65719 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL/2
		Complementar	HUBNER, M. M. Guia para Elaboração de Monografias e Projetos de Dissertação de Mestrado e Doutorado. Cengage Learning Edições Ltda. 2011. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126244 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MOREIRA, M. A. Metodologias de pesquisa em ensino. Editora Livraria da Física, 2011. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/158476 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MACEDO, B. Cultura científica: um direito de todos. Rio de Janeiro: Edições UNESCO Brasil, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65958 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
Ementa: Reflexões sobre os aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas.				
História e Cultura Afro-brasileira e Indígena	3º	Básica	PIMENTEL, C. S. Memória Brasileira em Áfricas: Da Convivência à Narrativa Ficcional em Comunidades Afro-Brasileiras. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118996 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Básica	BRITO, Ê. J. D. C. Leituras Afro-Brasileiras. Volume 1: Resignificações Afrodiáspóricas Diante da Condição Escravizada no Brasil. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118984 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Básica	BRITO, Ê. J. D. C. Leituras afro-brasileiras. Volume 2: Contribuições Afrodiáspóricas e a Formação da Sociedade Brasileira. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118985 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	DOS SANTOS, S. A. Educação: um pensamento negro contemporâneo. Paco Editorial, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/120466 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SILVA, A. D. A. Representações e marcadores territoriais dos povos indígenas do corredor etnoambiental Tupi mondé. Jundiaí: Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119102 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	VIGEVANI, T.; LIMA, T. Diversidade étnica, conflitos regionais e direitos humanos. Fundação Editora UNESP, 2008. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174961 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SANGLALLI, A. Tekoha Ka'aguy: Diálogos Entre Saberes Guarani e Kaiowá e o Ensino de Ciências da Natureza. Jundiaí: Paco Editorial, 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119127 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MARCONI, Marina; PRESOTTO, Zelia M. Antropologia - Uma Introdução. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022681. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022681/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
Ementa: Princípios e conceitos fundamentais de meio ambiente e sustentabilidade. Impacto ambiental e suas implicações para a sociedade e as organizações. O quadro socioambiental global, regional e local. Responsabilidade social e ambiental no meio empresarial. Tecnologias para o desenvolvimento sustentável: ciclo de vida dos produtos, produção limpa, eficiência energética. Agenda 21 e Carta da Terra.				
Sustentabilidade		Básica	MADARASZ, N. R. Calgaro, C. y Veiga, I. S. Sociedade e ambiente: direito e estado de exceção. Universidade Caxias do Sul, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175474 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Básica	ARNOLD, C. D. M. Borile, G. O. y Pereira, A. O. K. Meio ambiente, novos direitos e a sociedade de consumo. Universidade Caxias do Sul, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175481 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Básica	ROGÉRIO JÚNIOR, T. Educação, meio ambiente e saúde, volume 3: escritos científicos do extremo sul do Piauí. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112015 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL

Meio Ambiente e Sustentabilidade	3º	Complementar	OLIVEIRO, E. M. D. Temática ambiental, Educação ambiental e ensino: dos limites da lógica formal à necessidade da dialética. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/112018 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	PERING, E. Integração e meio ambiente no mercosul. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2009. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65808 . Acesso em: 2021.	VIRTUAL
		Complementar	CALGARO, C. y Koppe Pereira, H. Consumo, democracia e meio ambiente: os reflexos socioambientais. Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171481 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MILLER, G. T. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126887 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MACHADO, V. Diálogos interprofissionais sobre ambiente e sustentabilidade. Universidade Caxias do Sul, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175487 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL

Ementa: Introdução ao Estudo da Anatomia; Sistema Tegumentar; Sistema Esquelético; Juntas; Sistema Muscular; Sistema Nervoso Central e Periférico; Sistema Nervoso Autônomo; Sistema Endócrino; Sistema Respiratório; Sistema Circulatório; Sistema Digestório; Sistema Urinário; Sistema Genital Masculino; Sistema Genital Feminino; Órgãos dos Sentidos.

Morfofisiologia III	4º	Básica	MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo B. Bioquímica Básica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-277-2782-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL/13
		Básica	VOET, Donald; VOET, Judith G. Bioquímica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788582710050. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	CAMPBELL, M. K. Bettelheim, F. A. y Brown, W. H. Introdução à bioquímica. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126766 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	RIZZO, D. C. Fundamentos da Anatomia e Fisiologia. Cengage Learning Edições Ltda. 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126135 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	CHAGAS, J. E. S. História da Anatomia Através da Dissecção do Corpo Humano. Paco Editorial, 2018. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118952 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	NETTER, Frank H. Netter: Atlas de Anatomia Humana. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595150553. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/ . Acesso em: 04 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	RUIZ, C. R. Anatomia humana básica: para estudantes na área de saúde. Difusão Editora, 2014. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174346 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	BERG, Jeremy M.; TYMOCZKO, John L.; J., Jr. Gatto G.; STRYER, Lubert. Bioquímica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738224/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL

Ementa: Estudo dos sinais e sintomas apresentados pelo indivíduo, centrados na realização do exame físico, relacionando os achados com os determinantes e características do grupo populacional ao qual pertence. Técnicas de avaliação clínica e procedimentos de enfermagem no cuidado individual de saúde. Ações de intervenção clínica, epidemiológica, fundamentais na Enfermagem. Ensino de tecnologias do cuidar que fundamentam as intervenções epidemiológicas, propedêuticas, terapêuticas, clínicas e farmacológicas da prática de Enfermagem, em laboratórios de habilidades, unidades de saúde e de internação em geral.

o Cuidar: semiologia	4º	Básica	PORTO, Celmo C. Semiologia Médica, 8ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527734998. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998/ . Acesso em: 06 abr. 2023. Koogan, 2015.	VIRTUAL/12
		Básica	JENSEN, Sharon. Semiologia para Enfermagem -Conceitos e Prática Clínica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2403-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2403-6/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL/13
		Básica	BARROS, Alba L. B L. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558820284. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820284/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	MARTINS, Maria A.; VIANA, Maria Regina de A.; VASCONCELLOS, Marcos Carvalho de; FERREIRA. Semiologia da criança e do adolescente. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2010. E-book. ISBN 9786557830666. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830666/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	ROCCO, José R. Semiologia Médica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595159136. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159136/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL

Processo d		Complementar	MATTOS, Waldo; HILBIG, Arlete; TOVO, Cristiane V. Semiologia do Adulto - Diagnóstico Clínico Baseado em Evidências. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830253. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830253/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	GILL, Denis; O'BRIEN, Niall. Simplificando a Semiologia Pediátrica: Dicas Práticas. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2019. E-book. ISBN 9788554651251. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651251/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	MARTINS, Milton de A.; et al. Semiologia clínica. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555765250. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765250/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
Ementa: Vias de administração, absorção, biotransformação e excreção de fármacos, ressaltando a relevância destes aspectos na farmacologia clínica. Aspectos de farmacodinâmica, interações fármaco-receptores. Eventos celulares decorrentes desta interação. Relação estrutura/atividade e a interação de fármacos. Efeitos de fármacos sobre o sistema autonômico e cardiovascular.				
Farmacologia	4º	Básica	GOLAN, David E. Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacologia, 3ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2600-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2600-9/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	SILVA, Penildon. Farmacologia, 8ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 978-85-277-2034-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. Farmacologia básica e clínica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2023. E-book. ISBN 9786558040194. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	MARTÍN-ROMO, Mejías, J. Farmacología clínica para enfermería. 2.ed. Málaga: Editorial ICB, 2012. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/105425 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SOARES, V. H. P. Farmacologia humana básica. Difusão Editora, 2017. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173707 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	WHALEN, K. Finkel, R. y Panavelil, T. A. Farmacología. 6.ed. Madrid: Wolters Kluwer Health, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125895 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	BARROS, J. A. C. D. Políticas farmacêuticas: a serviço dos interesses da saúde?. Brasília: Edições UNESCO Brasil, 2015. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65764 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	GOLDENZWAIG, Nelma Rodrigues Soares Choiet; GOLDENZWAIG, Nelma Rodrigues Soares Choiet. Administração de medicamentos na enfermagem. São Paulo: AC Famacêutica, 2011.	VIRTUAL
Ementa: Conceitos em saúde. Organização de políticas públicas e sistemas de saúde. Bases conceituais da epidemiologia para o estudo da distribuição, etiologia, controle e prevenção de doenças em populações.				
Saúde Coletiva e Epidemiologia	4º	Básica	ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	PAIM, Jairnilson S.; FILHO, Naomar de A. Saúde Coletiva - Teoria e Prática. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2014. E-book. ISBN 9786557830277. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830277/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	PEREIRA, Maurício G. Epidemiologia - Teoria e Prática. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 1995. E-book. ISBN 9788527736077. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	FIGUEIREDO, T. A. M. D. Rizoma: Saúde Coletiva & Instituições. Paco Editorial, 2017. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119108 . Acesso em: 08 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SIRENA, Sergio Antonio. Atenção Primária à Saúde: fundamentos para a prática. Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171492 . Acesso em: 17 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	AMORIM, S. (Coord.) y BILOTTA, F. A. (Coord.). Jung & saúde: temas contemporâneos. Paco Editorial, 2014. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117428 . Acesso em: 15 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MARCHETTO, Claus, S. Gestão de sistema locais de saúde: desafios cotidianos para o desenvolvimento de competências profissionais, 2007. Disponível em: Universidade Caxias do Sul. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171407 . Acesso em: 14 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SANTOS, Álvaro da S. Saúde Coletiva. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788595151321. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151321/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL

Ementa: Conceitos básicos em alimentação e nutrição. Relação da enfermagem com a nutrição. Estudo de micronutrientes. Estudo da água e eletrólitos. Estudo dos micronutrientes. Aspectos energéticos da alimentação e a necessidade energética dos indivíduos. Etapas do processo nutritivo: digestão e absorção de nutrientes.

Nutrição Aplicada	4º	Básica	DOVERA, Themis Maria Dresch da S. Nutrição Aplicada ao Curso de Enfermagem, 2ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732680. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732680/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL/13
		Básica	GROPPERG, S. S. Smith, J. L. y Groff, J. L.. Nutrição avançada e metabolismo humano. Cengage Learning Edições Ltda, 2011. Disponível em: https://elibro.net/es/lc/pruebademo/titulos/126760 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Básica	RAYMOND, Janice L.; MORROW, Kelly. Krause & Mahan: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788595158764. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158764/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	CARDOSO, Marly A. Nutrição e Dietética. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735599. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735599/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. Saúde e nutrição. Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126626 . 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	WIDTH, Mary; REINHARD, Tonia. Nutrição Clínica - Manual de Sobrevivência, 2ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733670. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733670/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	SILVA, Elineides S. Unidade de alimentação e nutrição hospitalar. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589881049. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881049/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	PHILIPPI, Sonia T. Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição 3a ed.. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9788520462423. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462423/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL

Ementa: Conhecimento dos ambientes de inovação e mecanismos de geração de empreendimentos e seu papel no desenvolvimento econômico e social na Sociedade do Conhecimento. Identificar o ciclo da inovação e da tecnologia para identificar problemas relacionados à área da saúde. Oportunizar aos alunos utilizar ferramentas já existentes nessa área e incentivar soluções aos problemas identificados utilizando os métodos apresentados ao longo do semestre. Desenvolvimento de pensamento empreendedor na área da saúde. Informar aos alunos as ferramentas digitais disponíveis para práticas assistenciais.

Saúde e Novas Tecnologias	4º	Básica	ROSINI, A. M. As Novas Tecnologias da Informação e a Educação a Distância. Cengage Learning Edições Ltda. 2006. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125968 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Básica	CATELLI, F. y Soares, E. M. D. S. Refletindo sobre educação: contribuições da história da educação, tecnologia e linguagem. Universidade Caxias do Sul, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175468 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Básica	CARMO, Valéria Oliveira do. Tecnologias educacionais. Cengage Learning Edições Ltda. 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126925 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	FIUZA, P. J. Tecnologias interativas mídia e conhecimento na Educação. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108174 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	JOHN, D. Educação e tecnologia num mundo globalizado. Brasília: UNESCO Brasil, 2003. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104693 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	TERÇARIOL, Adriana. Da internet para a sala de aula: educação, tecnologia e comunicação no Brasil. Paco Editorial, 2016. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108203 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MENEGASSI, C. H. M. Gestão do Conhecimento nas Organizações: Inovação, Gestão, Educação e Tecnologia. Paco Editorial, 2019. p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118944 . Acesso em: 08 ago. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MAS DIAS, E. T. D. Psicologia: perspectivas em Educação e em Saúde. Paco Editorial, 2013. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119097 . Acesso em: 02 jun. 2021.	VIRTUAL

Ementa: Panorama histórico e conceitual sobre tecnologias e inovação em saúde; Processo de transferência tecnológica no contexto da saúde e da enfermagem; Avaliação de inovações tecnológicas voltadas para o cuidado; Prática baseada em evidências e sua articulação com o desenvolvimento e avaliação de tecnologias para o cuidado; Principais temáticas sobre tecnologias e inovações relacionadas ao cuidado em saúde e enfermagem: tecnologias relacionais, tecnologias da informação e comunicação, tecnologias para segurança do paciente, tecnologias educacionais, tecnologias com foco na clínica.

Processo de Cuidar: Prática Clínica	5º	Básica	HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 2 Vols. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736954. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736954/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	POTTER, Patricia. Fundamentos de Enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151734. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	RUSSI, Garcia J. N. y Ferreira Murta, Semiologi. e semiotécnica de enfermagem. Volume 2. Difusão Editora, 2021. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176637 . acesso em: 30 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	PALACIOS MARTÍNEZ, J. R. (Trad.) y Borchers, A. A. (Ed.). Manual básico de signos y síntomas 5. ed. Barcelona: Wolters Kluwer Health, 2016. Disponível em: https://elibro.net/es/lc/pruebademo/titulos/125902 . Acesso em: 14 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	HARRISON, J. D. Paulman, A. A. y Paulman, P. M. Taylor: manual de diagnóstico diferencial: signos y síntomas para un diagnóstico rápido. 3. ed. Wolters Kluwer Health, 2014. Disponível em: https://elibro.net/es/lc/pruebademo/titulos/108259 . Acesso em: 12 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	COLLINS, D. (2014). Diagnóstico algorítmico de signos y síntomas: un abordaje coste-efectivo (2a. ed.). Wolters Kluwer Health. https://elibro.net/es/lc/pruebademo/titulos/108213	VIRTUAL
		Complementar	LAMBRÉ, T. (Dir.) y Nana Schnake, A. (2014). Enfermedad, síntoma y carácter: diálogos gestálticos con el cuerpo. Editorial del Nuevo Extremo S.A. https://elibro.net/es/lc/pruebademo/titulos/78321	VIRTUAL
		Complementar	CÓLICA, P. R. (2015). Estrés manual diagnóstico: la explicación psicobiológica de los síntomas. Editorial Brujas. https://elibro.net/es/lc/pruebademo/titulos/94024	VIRTUAL
Ementa: Saúde da mulher. Aspectos sociais, culturais de gênero e sexualidade. Saúde reprodutiva e menopausa. Vulnerabilidade às afecções ginecológicas. Prevenção e detecção do câncer cérvico uterino e mamário.				
Enfermagem na Saúde da Mulher	5º	Básica	CANGIANI, Fabbro, M. R. y Garcia Montrone, A. V. . Enfermagem em Saúde da Mulher. Difusão Editora, 2013. disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174085 . acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL
		Básica	FERNANDES, Rosa Aurea Q.; NARCHI, Nádia Z. Enfermagem e Saúde da Mulher. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520451694. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451694/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	MACIEL, Gustavo Arantes R.; SILVA, Ismael Dale Cotrim Guerreiro da. Manual Diagnóstico em Saúde da Mulher. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520450178. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450178/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	LIMA, S. D. C. Território e promoção da saúde: perspectivas para a atenção primária à saúde. Paco Editorial, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108147 . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SARTORI, Amanda C.; AMARO, Andreza G V.; CARNIER, Marcela; et al. Cuidado Integral à Saúde da Mulher. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029538. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029538/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	SANTOS, Nívea Cristina M. Enfermagem em Ginecologia e Saúde da Mulher. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788536532455. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532455/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	Autores, V. Enfermagem na saúde do adulto, do idoso e da mulher. Volume 5. Difusão Editora, 2021. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176631 . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	BARACHO, Elza. Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733281/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
Ementa: Desenvolvimento do processo de cuidar em enfermagem aos adultos e idosos em seguimento ambulatorial e internados em unidades clínicas e cirúrgicas de média complexidade. Assistência à família e cuidadores. Prevenção de acidentes no hospital. Aspectos éticos na assistência.				
Idoso	5º	Básica	POTTER, Patricia. Fundamentos de Enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151734. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	BRÉTAS, Ana Cristina P.; GAMBA, Mônica A. Enfermagem e saúde do adulto. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2006. E-book. ISBN 9788520455227. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455227/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	Autores, V. Enfermagem na saúde do adulto, do idoso e da mulher. Volume 5. Difusão Editora, 2021. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176631 . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL

Enfermagem na Saúde Idoso	5º	Complementar	BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Saúde do Adulto e do Idoso. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513195. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513195/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	PAULA, Admilson S.; ROCHA, Renata P F. Cuidado Integral à saúde do adulto I. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029057. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029057/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	MATTOS, Waldo; HILBIG, Arlete; TOVO, Cristiane V. Semiologia do Adulto - Diagnóstico Clínico Baseado em Evidências. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830253. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830253/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	SIRENA, Sergio Antonio. Atenção Primária à Saúde: fundamentos para a prática. Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171492 . Acesso em: 17 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	AMORIM, S. (Coord.) y BILOTTA, F. A. (Coord.). Jung & saúde: temas contemporâneos. Paco Editorial, 2014. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117428 . Acesso em: 15 jun. 2021.	VIRTUAL
Ementa: Política de saúde e os estatuto da criança e do adolescente. Crescimento e desenvolvimento infantil. Imunização infantil. Sistematização da assistência de enfermagem - SAE.				
Enfermagem na Saúde da Criança	5º	Básica	CARNEIRO-SAMPAIO, Magda. ABC da Saúde Infantojuvenil: Recomendações Práticas do Instituto da Criança do HCFMUSP. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520449264. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449264/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	KYLE, Terri. Enfermagem Pediátrica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-277-2489-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2489-0/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	BOWDEN, Vicky R.; GREENBERG, Cindy S. Procedimentos de Enfermagem Pediátrica, 3ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2423-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2423-4/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	WILSON, David. Wong - Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595150478. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150478/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	PEREIRA, Renata; BUDZINSKI, Magda. Manual de enfermagem pediátrica. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766226. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766226/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	ALMEIDA, Fabiane de A.; SABATÉS, Ana L. Enfermagem Pediátrica: a Criança, o Adolescente e sua Família no Hospital. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2008. E-book. ISBN 9788520444405. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444405/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	TORRE, Fabíola Peixoto Ferreira L.; STORNI, Juliana G.; CHICUTO, Luciana Andréa D.; et al. UTI Pediátrica. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520443927. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443927/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	SANTOS, Lannuze Gomes Andrade dos; ANDRETO, Luciana M.; FIGUEIRA, Maria Cristina dos S.; MO. Enfermagem em Pediatria. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2010. E-book. ISBN 9786557830734. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830734/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
Ementa: Contexto histórico da educação de surdos. Legislação e políticas de acessibilidade brasileiras. Políticas e programas de acessibilidade. Parâmetros da Língua brasileira de sinais. Estrutura gramatical da língua brasileira de sinais. A aquisição da segunda língua.				
Brasileira de Sinais - Libras	5º	Básica	DINIZ, H. G. A História da língua de sinais dos surdos brasileiros: um estudo descritivo de mudanças fonológicas e lexicais da Libras, 2011. Disponível em: Editora Arara Azul. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176053 . Acesso em: 12 jun. 2021.	VIRTUAL
		Básica	AQUINO ALBRES, N. D. Surdos & Inclusão Educacional. Editora Arara Azul. 2009. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176054 . Acesso em: 11 jun. 2021.	VIRTUAL
		Básica	RAMOS, Regina C. Olhar Surdo: Orientações iniciais para estudantes de Libras. Editora Arara Azul, 2014. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176055 . Acesso em: 12 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	QUADROS, Müller R. Estudos Surdos I. Editora Arara Azul. 2006. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/172545 . Acesso em: 05 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SOARES, M. A. L. A educação do surdo no Brasil. Editora Autores Associados Ltda. 2014. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174595 . Acesso em: 06 jun. 2021.	VIRTUAL

Linguagem		Complementar	VALENANI, C. B. Inclusão no Ensino Superior: especificidades da prática docente com estudantes surdos, 2012. Disponível em: Universidade Caxias do Sul. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171387 . Acesso em: 07 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	ABRAMOVAY, M. Lima. Diálogo de surdos: a escola, as novas tecnologias de informação e comunicação e as juventudes. 2016. Disponível em: UNESCO Brasil. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/31168 . Acesso em: 08 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	LEARNING EDIÇÕES. C. (Ed.). A inclusão social na área educacional. Cengage Learning Edições Ltda, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126632 . Acesso em: 09 jun. 2021.	VIRTUAL
Ementa: Psicologia como instrumento no desenvolvimento das atividades do profissional da saúde. Análise do comportamento humano de acordo com as principais abordagens teóricas, seja ela de origem comportamental afetiva ou do processo saúde e doença bem como comportamento Anormal e CID10 entre outros.				
Psicologia Aplicada a Saúde	5º	Básica	ANGERAMI, Valdemar A. Atualidades em psicologia da saúde. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2004. E-book. ISBN 9788522128549. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128549/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda, 2011. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126786 . Acesso em: 06 jun 2021.	VIRTUAL
		Básica	MAS DIAS, E. T. D. Psicologia: perspectivas em Educação e em Saúde. Paco Editorial, 2013. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119097 . Acesso em: 02 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SCHULTZ, D. P. y Schultz, S. E. História da psicologia moderna. Cengage Learning Edições Ltda, 2019. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126899 . Acesso em: 20 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	BALBINO, V. D. C. R. Ciência e cidadania: popularização da psicologia contemporânea. Paco Editorial, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/118831 . Acesso em: 05 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	STRAUB, Richard O. Psicologia da saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788582710548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710548/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	FUENTE, R. D. L. Psicología médica. FCE - Fondo de Cultura Económica, 1992. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/109986 . Acesso em: 04 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	PÉREZ, E. A. Psicología institucional. D - Editorial de la Universidad Nacional de La Plata, 2014. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/66438 . Acesso em: 07 jun. 2021.	VIRTUAL
Ementa: A disciplina enfatiza o aprendizado da assistência de enfermagem à saúde da mulher em todas as fases da sua vida, a partir integralização dos conhecimentos teóricos e práticos. Para fundamentação do alicerce teórico são realizados estudos acerca da história dos movimentos sociais, do feminismo em especial, e suas influências na construção das políticas de atenção a saúde da mulher. É destacada a importância para que o graduando possa reconhecer as situações de vulnerabilidade feminina, para que preste um cuidado humanizado à mulher nas diversas situações que vivencia como nos casos de violência, abortamento, envelhecimento, diagnóstico sorológico para o HIV/Aids e HTLV. Além disso, são discutidas as influências dos aspectos sócio-econômicos e sociais na vida saúde sexual e reprodutiva das mulheres, dentre eles as desigualdades de gênero e raça.				
icas Integrais de enfermagem na Saúde da Mulher	6º	Básica	CANGIANI, Fabbro, M. R. y Garcia Montrone, A. V. . Enfermagem em Saúde da Mulher. Difusão Editora, 2013. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174085 . acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL
		Básica	FERNANDES, Rosa Aurea Q.; NARCHI, Nádia Z. Enfermagem e Saúde da Mulher. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2013. E-book. ISBN 9788520451694. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451694/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	MACIEL, Gustavo Arantes R.; SILVA, Ismael Dale Cotrim Guerreiro da. Manual Diagnóstico em Saúde da Mulher. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520450178. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450178/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	LIMA, S. D. C. Território e promoção da saúde: perspectivas para a atenção primária à saúde. Paco Editorial, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108147 . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SARTORI, Amanda C.; AMARO, Andreza G V.; CARNIER, Marcela; et al. Cuidado Integral à Saúde da Mulher. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029538. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029538/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	SANTOS, Nívea Cristina M. Enfermagem em Ginecologia e Saúde da Mulher. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788536532455. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532455/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	Autores, V. Enfermagem na saúde do adulto, do idoso e da mulher. Volume 5. Difusão Editora, 2021. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176631 . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL

Prát		Complementar	BARACHO, Elza. Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733281. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733281/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
Ementa: Desenvolvimento do processo de cuidar em enfermagem aos adultos e idosos em seguimento ambulatorial e internados em unidades clínicas e cirúrgicas de média complexidade. Assistência à família e cuidadores. Prevenção de acidentes no hospital. Aspectos éticos na assistência. Desenvolvimento de práticas educativas				
Práticas Integradas de enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso	6º	Básica	POTTER, Patricia. Fundamentos de Enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151734. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	GONÇALVES, Lucia Hisako T.; TOURINHO, Francis Solange V. Enfermagem no cuidado ao idoso hospitalizado. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520455319. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455319/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	DINIZ, Lucas R.; GOMES, Daniel Christiano de A.; KITNER, Daniel. Geriatria. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2019. E-book. ISBN 9786557830048. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830048/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Saúde do Adulto e do Idoso. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513195. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513195/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	PAULA, Admilson S.; ROCHA, Renata P F. Cuidado Integral à saúde do adulto I. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029057. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029057/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	MATTOS, Waldo; HILBIG, Arlete; TOVO, Cristiane V. Semiologia do Adulto - Diagnóstico Clínico Baseado em Evidências. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830253. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830253/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	SIRENA, Sergio Antonio. Atenção Primária à Saúde: fundamentos para a prática. Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171492 . Acesso em: 17 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	AMORIM, S. (Coord.) y BILOTTA, F. A. (Coord.). Jung & saúde: temas contemporâneos. Paco Editorial, 2014. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117428 . Acesso em: 15 jun. 2021.	VIRTUAL
Ementa: Assistência de Enfermagem a adulto e idoso hospitalizado, acometidos por doenças agudas e crônicas, em situação clínica e cirúrgica (pré, trans e pós-operatório), amparada em bases científicas, metodológicas, éticas e legais, tendo como referencial teórico as necessidades humanas básicas.				
Enfermagem na Clínica Cirúrgica	6º	Básica	PELLICO, Linda H. Enfermagem Médico-Cirúrgica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2669-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2669-6/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 2 Vols. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788527736954. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736954/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	BOUCHER, Mary A. Enfermagem Médico-Cirúrgica, 4ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 978-85-277-2503-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2503-3/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	ALMEIDA, Miriam A.; LUCENA, Amália F.; FRANZEN, Elenara; et al. Processo de enfermagem na prática clínica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536325842. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325842/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	BARROS, Alba L. B L. Procedimentos de enfermagem para a prática clínica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788582715727. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715727/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. Clínica Médica na Prática Diária. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527738903. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738903/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	JENSEN, Sharon. Semiologia para Enfermagem -Conceitos e Prática Clínica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2403-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2403-6/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	BERGAMASCO, Ellen C. Habilidades Clínicas em Enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150300. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150300/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL

		Ementa: Introdução à enfermagem pediátrica. Pacto de redução da mortalidade infantil no Brasil e objetivos do millenium. Determinantes da morbimortalidade infantil no país. Estatuto da Criança e do Adolescente. Programa integral de atenção à criança (PAISC). Cuidados de enfermagem voltados para promoção à saúde da criança e adolescente. Exame físico da criança e adolescente. Violência infantil. Introdução ao AIDPI (atenção integrada às doenças prevalentes na infância – infecciosas e parasitárias), caderneta de saúde da criança. Programa de saúde na escola.		
Práticas Integrals na Saúde da Criança	6º	Básica	CARNEIRO-SAMPAIO, Magda. ABC da Saúde Infantojuvenil: Recomendações Práticas do Instituto da Criança do HCFMUSP. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520449264. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449264/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	KYLE, Terri. Enfermagem Pediátrica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-277-2489-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2489-0/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	BOWDEN, Vicky R.; GREENBERG, Cindy S. Procedimentos de Enfermagem Pediátrica, 3ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-277-2423-4. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2423-4/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	WILSON, David. Wong - Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595150478. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150478/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	PEREIRA, Renata; BUDZINSKI, Magda. Manual de enfermagem pediátrica. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766226. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766226/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	ALMEIDA, Fabiane de A.; SABATÉS, Ana L. Enfermagem Pediátrica: a Criança, o Adolescente e sua Família no Hospital. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2008. E-book. ISBN 9788520444405. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444405/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	TORRE, Fabíola Peixoto Ferreira L.; STORNI, Juliana G.; CHICUTO, Luciana Andréa D.; et al. UTI Pediátrica. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520443927. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443927/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	SANTOS, Lannuze Gomes Andrade dos; ANDRETO, Luciana M.; FIGUEIRA, Maria Cristina dos S.; MO. Enfermagem em Pediatria. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2010. E-book. ISBN 9786557830734. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830734/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Ementa: Princípios básicos da Bioestatística. Conceitos utilizados em bioestatística. Amostragem: medidas de tendência central e de dispersão. Noções de probabilidade e de distribuição. Indicadores bioestatístico. Avaliação de resultados de outros pesquisadores e dados encontrados em relatório do Ministério da Saúde. Conceitos básicos da pratica epidemiológica. Saúde coletiva. Processo epidemiológico na assistência de enfermagem comunitária.		
Bioestatística	6º	Básica	PEREIRA, Maurício G. Epidemiologia - Teoria e Prática. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 1995. E-book. ISBN 9788527736077. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736077/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	ROSNER, B. Fundamentos de bioestatística. Cengage Learning Edições Ltda, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126794 . Acesso em: 15 jun. 2021.	VIRTUAL
		Básica	VIEIRA, Sonia. Introdução à Bioestatística. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158566. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158566/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	Filho, D. A. D. M. A epidemiologia, os valores e o significado de paradigma. Cadernos de Saúde Pública - Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, 2004. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/uniesp/titulos/4082 . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	GLANTZ, Stanton A. Princípios de bioestatística. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553017/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	FLETCHER, Grant S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558820161. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536311449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311449/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL

		Ementa: Perfil e funções do socorrista. Medidas de proteção para o socorrista e para a vítima. Suporte básico de vida em emergências. Atendimento pré-hospitalar a vítimas de traumas, afogamento, catástrofes, em acidentes por animais peçonhentos e queimaduras. Saúde na família: atenção primária, secundária e terciária. Multi e Interdisciplinaridade. Desafios, questões e tendências da assistência domiciliar: visão atual e do novo século. Assistência de Enfermagem especializada.		
Assistência de Enferma gem Homecare	6º	Básica	BARBOSA, Elizangela A. Profissionais da Saúde & Home Care. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2016. E-book. ISBN 9788567661520. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661520/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	POTTER, Patricia. Fundamentos de Enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151734. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	SANTOS, Nívea Cristina M. Atendimento domiciliar: estrutura física, aspectos legais e operacionalização do serviço.. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 978-85-365-1545-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-365-1545-8/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	BARBOSA, Elizangela A. Manual Prático de Disfagia para Home Care. [Digite o Local da Editora]: Thieme Brazil, 2018. E-book. ISBN 9788554651541. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651541/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. Atendimento Pré-Hospitalar - Treinamento da Brigada de Emergência do Suporte Básico ao Avançado. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2010. E-book. ISBN 9788576140849. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140849/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	SIRENA, Sergio Antonio. Atenção Primária à Saúde: fundamentos para a prática. Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171492 . Acesso em: 17 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SILVA, Eneida R R.; LUCENA, Amália F. Diagnosticos de enfermagem com base em sinais e sintomas. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536326511. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326511/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	BARROS, Alba L. B L. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786558820284. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820284/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Ementa: Assistência de enfermagem à saúde do recém-nascido, nos serviços de atenção secundária e terciária, com base na semiologia e semiotécnica em enfermagem. Prestar assistência de enfermagem ao RN normal e patológico na unidade hospitalar estimulando a cooperação e participação dos pais e/ou responsáveis durante a internação do RN, considerando seu papel no cuidado após a alta. Prestar assistência de enfermagem ao RN hospitalizado e à sua família, adequando-a ao quadro clínico e à fase do desenvolvimento. Identificar os problemas de saúde do neonato, da criança no período de internação hospitalar.		
Enfermagem em Neonatologia	7º	Básica	SANTOS, Lannuze Gomes Andrade dos; ANDRETO, Luciana M.; FIGUEIRA, Maria Cristina dos S.; MO. Enfermagem em Pediatria. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2010. E-book. ISBN 9786557830734. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830734/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	PAVANI, Simone Aparecida L. Enfermagem pediátrica e neonatal. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2020. E-book. ISBN 9786555760835. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760835/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	RICCI, Susan S. Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735728. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735728/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	KYLE, Terri. Enfermagem Pediátrica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 978-85-277-2489-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2489-0/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	PEREIRA, Renata; BUDZINSKI, Magda. Manual de enfermagem pediátrica. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555766226. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766226/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	TAMEZ, Raquel N. Enfermagem na UTI Neonatal-Assistência ao Recém-nascido de Alto Risco. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732567. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732567/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	SANTOS, Nívea Cristina M. Assistência de Enfermagem Materno-Infantil. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788576140856. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140856/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	POLIN, Richard A. Neonatologia Prática. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788595156265. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156265/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL

Ementa: Apresentar e discutir elementos da gestão e planejamento em saúde, tendo a produção do cuidado como referência, para possibilitar a compreensão da gestão pública do SUS nas três esferas de governo e nos vários serviços de saúde.				
Gestão da Atenção Básica	7º	Básica	SANTOS, J. C. Administração em enfermagem. Difusão Editora, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174087 . Acesso em: 09 jul. 2021.	VIRTUAL
		Básica	STARFIELD, Starfield, B. ATENÇÃO PRIMÁRIA: Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. UNESCO Brasil, 2004. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/34868 . Acesso em: 18 jul. 2021.	VIRTUAL
		Básica	BECKER, Bruna; OLIVEIRA, Simone M K. Gestão em enfermagem na atenção básica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029637. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029637/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	SANTOS, Adriano Maia dos. Redes regionalizadas de atenção à saúde: desafios à integração assistencial e à coordenação do cuidado. Salvador: EDUFBA, 2018. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Redes_regionalizadas_de_aten%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_sa/197aDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=Gest%C3%A3o+em+Rede+B%C3%A1sica&printsec=frontcover . Acesso em: 16 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	AMORIM, S. (Coord.) y BILOTTA, F. A. (Coord.). Jung & saúde: temas contemporâneos. Paco Editorial, 2014. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117428 . Acesso em: 15 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MARCHETTO, Claus, S. Gestão de sistema locais de saúde: desafios cotidianos para o desenvolvimento de competências profissionais, 2007. Disponível em: Universidade Caxias do Sul. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171407 . Acesso em: 14 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SANTOS, Álvaro da S.; TRALDI, Maria C. Administração de enfermagem em saúde coletiva. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520455241. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455241/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	KURCGANT, Paulina. Gerenciamento em Enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527730198. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730198/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
Ementa: História da psiquiatria e políticas de saúde mental. Os meios de aproximação do trabalho da enfermagem psiquiátrica e sua participação no tratamento de indivíduos que vivenciam experiências de sofrimento psíquico. Instrumentos básicos em saúde mental: o trabalho em equipe multidisciplinar (comunicação, relacionamento interpessoal) . A assistência à saúde mental nos serviços básicos de saúde e hospitais. Principais doenças mentais psicose, esquizofrenia e outros transtornos mentais.				
Enfermagem Psiquiátrica	7º	Básica	VIDEBECK, Sheila L. Enfermagem em saúde mental e psiquiatria. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536327297. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327297/ . Acesso em: 17 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	CASTRO, Rosiani C.B R. Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica - Desafios e Possibilidades do Novo Contexto do Cuidar. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595151833. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151833/ . Acesso em: 17 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda, 2011. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126786 . Acesso em: 21 jun.2021.	VIRTUAL
		Complementar	MACHADO, A. L. y Colvero. Saúde mental: texto de referência para auxiliares e técnicos de Enfermagem. Difusão Editora, 2009. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174098 . 05 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520442944. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442944/ . Acesso em: 17 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda, 2011. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126786 . Acesso em: 06 jun 2021.	VIRTUAL
		Complementar	LOUREIRO, Júlia C.; PAIS, Marcos V.; FORLENZA, Orestes V. Práticas para a saúde mental do cuidador. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555764345. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764345/ . Acesso em: 17 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	SCHULTZ, D. P. y Schultz, S. E. História da psicologia moderna. Cengage Learning Edições Ltda, 2019. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126899 . Acesso em: 20 jun. 2021.	VIRTUAL
Ementa: Reconhecer e caracterizar os diferentes espaços cirúrgicos: Bloco Cirúrgico, Sala de recuperação e Centro de Material e Esterilização. Identificar as atividades da equipe de saúde que atua no Bloco Cirúrgico, Sala de Recuperação e Centro de Material. Refletir sobre os aspectos teóricos e relacionar com a prática nas diferentes unidades cirúrgicas hospitalares.				

Enfermagem em Centro Cirúrgico, Central de Materiais e Recuperação Pós -Anestesia	7º	Básica	CARVALHO, Rachel de; BIANCHI, Estela Regina F. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520451564. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451564/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	GRAZIANO, Kazuko U.; SILVA, Arlete; PSALTIKIDIS, Eliane M. Enfermagem em Centro de Material e Esterilização. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520455289. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455289/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	CARVALHO, Rachel de. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação Anestésica. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520445419. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520445419/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	POSSARI, João Francisco. Centro Cirúrgico: planejamento, organização e gestão. 5.ed. São Paulo: Iátria, 2011. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Centro_Cir%C3%BArgico/Q4uwDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=centro+cir%C3%BArgico&printsec=frontcover . Acesso em: 08 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	TONOUSSI, Maria Aparecida. Conhecendo um Pouco Mais Sobre o Ambiente Cirúrgico: algumas Informações para Residentes de Ortopedia. São Paulo: Maria Tonoussi, 2018. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Conhecendo_um_Pouco_Mais_Sobre_o_Ambient/1jR1DwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0 . Acesso em: 04 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MAI, L. D. Lopes de Moraes Gil, N. y Batista de Oliveira, N. L. Enfermagem em bloco cirúrgico. Volume 6. Difusão Editora, 2021. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176636 . Acesso em: 18 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SALCI, M. A. Dell Agnolo, C. M. y Trindade Radovanic, C. A. Enfermagem em urgência e emergência. Volume 7. Difusão Editora, 2021. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176634 . Acesso em: 15 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MOTTA, Ana Letícia Carnevalli. Centro Cirúrgico e os Cuidados de Enfermagem. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Centro_Cir%C3%BArgico_e_os_Cuidados_de_Enfer/94qwDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=centro+cir%C3%BArgico&printsec=frontcover . Acesso em: 01 jul. 2021,	VIRTUAL
Ementa: Biossegurança: Conceito e Importância, Barreiras de Contenção, Higienização de Mãos, Biossegurança no Manuseio de Roupas em Serviços de Saúde, Cabines de Segurança Biológica, Níveis de Contenção Física e Classificação dos Microrganismos por Classe de Risco, Estrutura e Organização no Laboratório, Mapa de Risco, Métodos de Desinfecção e Esterilização, Manuseio de Perfurocortantes, Principais Doenças Diagnosticadas em Profissionais da Saúde, Roteiro de Inspeção de Segurança, Conduta Ética em Pesquisa, Boas Práticas em Biotérios, Biossegurança em Biotérios, Identificando e Minimizando Riscos, Descarte de Resíduos.				
Biossegurança	7º	Básica	COSTA, M. A. F. D. Biossegurança de A a Z. Publit Soluções Editoriais, 2009. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/65801 . Acesso em: 01 jun. 2021.	VIRTUAL
		Básica	HIRATA, Mario H.; FILHO, Jorge M.; HIRATA, Rosario Dominguez C. Manual de biossegurança 3a ed.. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520461419. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461419/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	CARDOSO, Telma Abdalla de O. Biossegurança, Estratégias de Gestão, Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-412-0062-2. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0062-2/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	GARCIA, Posenato Garcia L. Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde: uma questão de biossegurança. Cadernos de Saúde Pública - Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, 2005. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/104602 . Acesso em: 05 jun.2021.	VIRTUAL
		Complementar	BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanuela; et al. BIOSSEGURANÇA - AÇÕES FUNDAMENTAIS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788536532868. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536532868/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	HINRICHSEN, Sylvia L. Biossegurança e Controle de Infecções - Risco Sanitário Hospitalar, 3ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527734288. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734288/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	STAPENHORST, Amanda; BALLESTRERI, Erica; STAPENHORST, Fernanda; et al. Biossegurança. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024021/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	CARVALHO, Rachel de. Enfermagem em Centro de Material, Biossegurança e Bioética. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520452615. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452615/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL

Ementa: Relações entre saúde e trabalho. Agravos à saúde associados às atividades do trabalho. Monitoramento e vigilância da qualidade do ambiente e das práticas do trabalho como forma de minimizar e gerenciar os agravos à saúde. Atividades extra-classe: Levantamentos de informações sobre ambientes de trabalho.				
Saúde do Trabalhador	7º	Básica	OLIVEIRA, C. L. y Piza, F. T. Segurança e saúde no trabalho. Volume II. Difusão Editora, 2017. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173710 . Acesso em: 09 jun. 2021.	VIRTUAL
		Básica	FELLI, Vanda Elisa A.; BAPTISTA, Patricia Campos P. Saúde do trabalhador de enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520455302. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455302/ . Acesso em: 17 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	SILVA, S. L. D. Meio ambiente e segurança do trabalhador em enfermagem. Volume 1. Difusão Editora, 2021. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176638 . Acesso em: 09 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de; MINICHELLO, Moacyr M. Saúde Ocupacional. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513027. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513027/ . Acesso em: 17 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	MONTEIRO, J. S. Proteção ao trabalho x proteção ao trabalhador: a lógica da saúde e segurança do trabalho no período ditatorial brasileiro. Paco Editorial, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113571 . Acesso em: 20 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	BENDASSOLLI, P. F. Psicologia e trabalho. Cengage Learning Edições Ltda, 2009. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126835 . Acesso em: 16 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	OLIVEIRA, C. M. F. D. A prevenção de riscos profissionais e segurança e saúde dos trabalhadores no setor nuclear. Wolters Kluwer Espanha, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/124064 . Acesso em: 16 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SANTOS, Sérgio V M.; GALLEGUILLOS, Pamela E A.; TRAJANO, Josiana D S. Saúde do trabalhador. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029514. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029514/ . Acesso em: 17 abr. 2023.	VIRTUAL
Ementa: Direcionar e coordenar as atividades de um hospital, seja público ou particular, atuar no planejamento, organização e gerência das instituições hospitalares, supervisionar o dia-a-dia do hospital no desempenho das questões burocráticas e administrativas, manter contato com médicos e enfermeiros, controlar o quadro de servidores, além de cuidar da manutenção dos equipamentos e do estoque dos materiais. Os problemas étnicos raciais e de direitos humanos na execução da gestão hospitalar. Normas Regulamentares de Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho no meio ambiente hospitalar, assim como, de medidas de acessibilidade				
Gestão Hospitalar	8º	Básica	GONÇALVES, Ernesto L. Gestão Hospitalar: Administrando o hospital moderno, 1ª Edição. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2006. E-book. ISBN 9788502088580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088580/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	FERREIRA, I. L. S. C. Paes da Rosa, C. D. y Mendes, L. S. Gestão para enfermeiros. Difusão Editora, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174088 . Acesso em: 12 jul. 2021.	VIRTUAL
		Básica	HERMINI, Alexandre H.; FERNANDES, Jorge Alberto L.; BURMESTER, Haino. Gestão de Materiais e Equipamentos Hospitalares - Série Gestão Estratégica da Saúde - 1ª edição. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502199613. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502199613/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	WILLIAMS, C. ADM: Princípios de administração. Cengage Learning Edições Ltda, 2017. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126808 . Acesso em: 04 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SANTOS, Sônia Maria Rezende Camargo de Miranda Álvaro da S. A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2007. E-book. ISBN 9788520442739. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442739/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	SOUZA, Eduardo N C.; ELIAS, Elayne A.; BECKER, Bruna; et al. Gestão da qualidade em serviços de saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029811/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	CLEGG, Stewart; KORNBERGER, Martin; PITSIS, Tyrone. Administração e organizações. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788577808304. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577808304/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	LIMA, S. D. C. Território e promoção da saúde: perspectivas para a atenção primária à saúde. Paco Editorial, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108147 . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL

		Ementa: Estudo teórico-prático referente ao atendimento às vítimas em situações diversificadas na área de urgências e emergências clínicas e traumáticas pré-hospitalares e hospitalares. Introdução ao APH. Rede de urgência e emergência. Exame primário e secundário. Física do trauma. Manipulação, imobilização, e transporte de acidentados. Suporte básico e avançado de vida. Emergências clínicas e traumáticas. Assistência de enfermagem ao paciente clínico e traumatizado.		
Enfermagem em Urgência e Emergência	8º	Básica	TOBASE, Lucia; TOMAZINI, Edenir Aparecida S. Urgências e Emergências em Enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731454. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731454/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	SANTOS, Nívea Cristina M. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA ENFERMAGEM - DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR (APH) À SALA DE EMERGÊNCIA. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788536530048. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530048/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	ZAVAGLIA, Gabriela O.; PEREIRA, Leandro D.; CARVALHO, Ana E. Lopes de; et al. Cuidado de enfermagem em emergência e traumas. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029873. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029873/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	MARCUZ, Júlia C. Assistência de enfermagem à criança e adolescente em situações de urgência e emergência e sua família. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560055. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560055/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	VILLATORO, Martínez, A. Manual de medicina de urgencias. Editorial El Manual Moderno, 2011. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/39577 . Acesso em: 04 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	CÓRDOBA, Carrillo, L. D. Manual de urgencias urológicas. Editorial Alfil, S. A. de C. V., 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/40355 . Acesso em: 08 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	CAMPANER, Adriana B. Protocolos de emergência em ginecologia e obstetria. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9786555762082. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762082/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	WHITE, L. y Duncan, G. Fundamentos de Enfermagem Básica. Cengage Learning Edições Ltda, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126234 . Acesso em: 01 jun. 2021.	VIRTUAL
		Ementa: A disciplina aborda a assistência de enfermagem sistematizada ao paciente crítico na unidade de terapia intensiva, visando a excelência no cuidar de pacientes graves, a redução do risco de vida, a prevenção de complicações e a reintegração destes pacientes a seu ótimo estado funcional.		
Cuidados de Enfermagem em Pacientes Críticos	8º	Básica	DELL Agnolo, C. M. Silva, Enfermagem em unidade de terapia intensiva. Volume 8. Difusão Editora, 2021. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176635 . Acesso em: 01 jun. 2021.	VIRTUAL
		Básica	PADILHA, Katia G.; VATTIMO, Maria de Fátima F.; SILVA, Sandra Cristine da; KIMURA, Miako. Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520441848. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441848/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	PEDREIRA, Larissa C.; PRASERES, Beatriz Mergulhão R. Cuidados Críticos em Enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527730679. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730679/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	JEVON, Philip; EWENS, Beverley. Monitoramento do paciente crítico. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788536319582. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319582/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	FARÍAS, J. Guias de terapia intensiva pediátrica. Corpus Editorial, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/93028 . Acesso em: 01 jun.2021.	VIRTUAL
		Complementar	MORTON, Patricia G. Cuidados Críticos em Enfermagem - Uma Abordagem Holística. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788527735766. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735766/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	CHULAY, Marianne; BURNS, Suzanne M. Fundamentos de Enfermagem em Cuidados Críticos da AACN. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551075. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551075/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	CARMAGNANI, Maria Isabel S.; FAKIH, Flávio T.; CANTERAS, Lígia Mara da S.; et al. Procedimentos de Enfermagem - Guia Prático, 2ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731874. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731874/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL

Ementa: O homem e suas relações. A construção da dimensão pessoal do enfermeiro: autoestima e auto-imagem. Instrumentos básicos do cuidar: comunicação, observação, criatividade, concepções do trabalho em grupo/equipe, relacionamento interpessoal. Bases das intervenções de saúde mental na prática em saúde.				
Saúde Mental	8º	Básica	VIDEBECK, Sheila L. Enfermagem em saúde mental e psiquiatria. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536327297. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327297/ . Acesso em: 17 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	CASTRO, Rosiani C.B R. Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica - Desafios e Possibilidades do Novo Contexto do Cuidar. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788595151833. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151833/ . Acesso em: 17 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda, 2011. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126786 . Acesso em: 21 jun.2021.	VIRTUAL
		Complementar	MACHADO, A. L. y Colvero. Saúde mental: texto de referência para auxiliares e técnicos de Enfermagem. Difusão Editora, 2009. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174098 . 05 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. Boas Práticas em Saúde Mental Comunitária. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520442944. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520442944/ . Acesso em: 17 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda, 2011. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126786 . Acesso em: 06 jun 2021.	VIRTUAL
		Complementar	LOUREIRO, Júlia C.; PAIS, Marcos V.; FORLENZA, Orestes V. Práticas para a saúde mental do cuidador. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555764345. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764345/ . Acesso em: 17 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	SCHULTZ, D. P. y Schultz, S. E. História da psicologia moderna. Cengage Learning Edições Ltda, 2019. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126899 . Acesso em: 20 jun. 2021.	VIRTUAL
Ementa: Fundamentos de Auditoria; Auditoria interna e externa: funções e diferenças; Órgãos relacionados com os auditores; Fundamentos de auditoria das demonstrações financeiras; Procedimentos de auditoria; Papéis de trabalho; Relatório de auditoria.				
Auditoria	8º	Básica	PALLEROLA, Comamala J. Auditoria. RA-MA Editorial, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/62443 . Acesso em: 19 jul. 2021.	VIRTUAL
		Básica	GARCÍA, ESPINO M. G. Fundamentos de auditoria. Grupo Editorial Patria, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/39417 . Acesso em: 05 jul. 2021.	VIRTUAL
		Básica	GRAMLING, A. A. Auditoria. Cengage Learning Edições Ltda, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126693 . Acesso em: 09 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	PANIAGUA, Chavarría C. Auditoria administrativa. Editorial Digital UNID, 2014. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/41175 . Acesso em: 14 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	BURMESTER, Haino; MORAIS, Marlus Volney de. Auditoria em saúde. (Gestão estratégica de saúde). [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788502228672. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502228672/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	MACHADO, Bárbara F H.; NASCIMENTO, Alexandra B do; PIRES, Vanessa M.; et al. Faturamento e Auditoria em Saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901152. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901152/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	MARQUES, Sueli Maria F. Manual de auditoria de contas médicas. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2015. E-book. ISBN 9786557830543. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830543/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	TAJRA, Sanmya F. Gestão em Saúde - Noções básicas, práticas de atendimento, serviços e programas de qualidade. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536528014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536528014/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL

		<p>Ementa: Atividade de observação supervisionada/orientada, na área de enfermagem, com a elaboração de relatórios bimestrais. Desenvolvimento do processo de trabalho em saúde e formação profissional, evidenciando os problemas do dia-a-dia e suas possíveis estratégias de enfrentamento. Proporciona ao estudante o desenvolvimento de atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes) para a realização de ações voltadas ao cuidado integral às necessidades individuais, coletivas e gestão do cuidado em saúde/enfermagem e de serviços de saúde no contexto da atenção básica. Oportunidade para desenvolvimento educacional e de pesquisa. Desenvolver capacidades para o trabalho em equipe multiprofissional. Construção de um projeto de prática assistencial, aplicando os conhecimentos aprendidos no decorrer do Curso de Graduação em Enfermagem.</p>		
Estágio Supervisionado Área Comunitária I	9º	Básica	GARCIA, Neves Russi, J. y Neves, M. L. Manual para estágio em enfermagem. Difusão Editora, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174090 . Acesso em: 10 jul. 2021.	VIRTUAL
		Básica	FIGUEIREDO, T. A. M. D. Rizoma: Saúde Coletiva & Instituições. Paco Editorial, 2017. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119108 . Acesso em: 08 jun. 2021.	VIRTUAL
		Básica	LEITE, M. M. J. Educação Em Saúde: desafios para uma prática inovadora. Difusão Editora, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173727 . Acesso em: 15 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	LIMA, S. D. C. Território e promoção da saúde: perspectivas para a atenção primária à saúde. Paco Editorial, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108147 . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	VILLELA, E. F. D. M. Um Mergulho na Medicina: a Saúde Coletiva sob novos olhares. Paco Editorial, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119142 . Acesso em: 10 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SIRENA, Sergio Antonio. Atenção Primária à Saúde: fundamentos para a prática. Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171492 . Acesso em: 17 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MARCHETTO, Claus, S. Gestão de sistema locais de saúde: desafios cotidianos para o desenvolvimento de competências profissionais, 2007. Disponível em: Universidade Caxias do Sul. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171407 . Acesso em: 14 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	Autores, V. Enfermagem na saúde do adulto, do idoso e da mulher. Volume 5. Difusão Editora, 2021. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176631 . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL
		<p>Ementa: Estágios supervisionados em hospitais gerais e especializados do Sistema Único de Saúde (SUS). Prática gerencial em enfermagem. Planejamento, implementação e avaliação da assistência e do serviço de enfermagem. Desenvolvimento de recursos humanos na área de saúde.</p>		
Estágio Supervisionado Área Hospitalar I	9º	Básica	NARVAI, Paulo C. SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida. (Coleção ensaios). [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2022. E-book. ISBN 9786559281442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559281442/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	SANTOS, J. C. Administração em enfermagem. Difusão Editora, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174087 . Acesso em: 09 jul. 2021.	VIRTUAL
		Básica	FERREIRA, I. L. S. C. Paes da Rosa, C. D. y Mendes, L. S. Gestão para enfermeiros. Difusão Editora, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174088 . Acesso em: 12 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	FARIAS, R. M. Gestão hospitalar: indicadores de qualidade e segurança higiênico-sanitários na hotdaria. Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173360 . Acesso em: 23 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	WILLIAMS, C. ADM: Princípios de administração. Cengage Learning Edições Ltda, 2017. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126808 . Acesso em: 04 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MENICUCCI, Telma Maria Gonçalves. Público e privado na política de assistência à saúde no Brasil: atores, processos e trajetórias. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2017. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/P%C3%BAblico_e_privado_na_pol%C3%ADtica_de_assis/HBT0AgAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0 . Acesso em: 13 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	GARCIA, Neves Russi, J. y Neves, M. L. Manual para estágio em enfermagem. Difusão Editora, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174090 . Acesso em: 10 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SOLHA, Raphaela Karla de T. Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL

Ementa: Abordagem e elaboração de técnicas e metodologias para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, cujo foco e objetivo são problemas de enfermagem e Sistematização das ações de enfermagem.				
Trabalho de Conclusão de Curso I	9º	Básica	APPOLINÁRIO, F. Metodologia científica. Cengage Learning Edições Ltda, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126504 . Acesso em: 04. jun. 2021.	VIRTUAL
		Básica	NASCIMENTO, L. P. D. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. Cengage Learning Edições Ltda, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126764 . Acesso em: 07 jun. 2021.	VIRTUAL
		Básica	KALINKE, L. P. Metodologia da pesquisa em saúde. 4. ed. Difusão Editora, 2019. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174101 . Acesso em: 08 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	BERTOLINI, S. M. M. G. Pesquisa Científica: Do Planejamento à Divulgação. Paco Editorial, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119074 . Acesso em: 17 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SANTOS, J. A. y Parra Filho, D. Metodologia científica. 2. ed. Cengage Learning Edições Ltda, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126014 . Acesso em: 18 Jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	NÓBREGA, M. L. S. D. Metodologias de Ensino: entre a reflexão e a pesquisa. Paco Editorial, 2013. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117391 . Acesso em: 20 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	REIS FILHO, L. Manual de redação científica para trabalhos de conclusão de curso. Paco Editorial, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108151 . Acesso em: 25 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	HUBNER, M. M. Guia para Elaboração de Monografias e Projetos de Dissertação de Mestrado e Doutorado. Cengage Learning Edições Ltda, 2011. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126244 . Acesso em: 12 jun. 2021.	VIRTUAL
Ementa: Assistência de enfermagem ao adulto e ao Homem na esfera da atenção primária na perspectiva da CIPESC-Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva para revelar a diversidade, dimensão e a amplitude das práticas de enfermagem no contexto do Sistema Único de Saúde – SUS. Programas de atenção à saúde do adulto e do homem. Assistência de enfermagem em situações clínicas regionais mais freqüentes; agravos e riscos de saúde deste grupo.				
Enfermagem na saúde do Homem	9º	Básica	BRÊTAS, Ana Cristina P.; GAMBA, Mônica A. Enfermagem e saúde do adulto. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2006. E-book. ISBN 9788520455227. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455227/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	PAULA, Admilson S.; ROCHA, Renata P F. Cuidado Integral à saúde do adulto I. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029057. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029057/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Saúde do Adulto e do Idoso. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513195. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513195/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	POTTER, Patricia. Fundamentos de Enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595151734. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151734/ . Acesso em: 06 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	BRÊTAS, Ana Cristina P.; GAMBA, Mônica A. Enfermagem e saúde do adulto. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2006. E-book. ISBN 9788520455227. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455227/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	Autores, V. Enfermagem na saúde do adulto, do idoso e da mulher. Volume 5. Difusão Editora, 2021. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176631 . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	BRAGA, Cristina; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Saúde do Adulto e do Idoso. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536513195. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513195/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	PAULA, Admilson S.; ROCHA, Renata P F. Cuidado Integral à saúde do adulto I. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029057. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029057/ . Acesso em: 10 abr. 2023.	VIRTUAL

<p>Ementa: Atividade de observação supervisionada/orientada, na área de enfermagem, com a elaboração de relatórios bimestrais. Desenvolvimento do processo de trabalho em saúde e formação profissional, evidenciando os problemas do dia-a-dia e suas possíveis estratégias de enfrentamento. Proporciona ao estudante o desenvolvimento de atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes) para a realização de ações voltadas ao cuidado integral às necessidades individuais, coletivas e gestão do cuidado em saúde/enfermagem e de serviços de saúde no contexto da atenção básica. Oportunidade para desenvolvimento educacional e de pesquisa. Desenvolver capacidades para o trabalho em equipe multiprofissional. Construção de um projeto de prática assistencial, aplicando os conhecimentos aprendidos no decorrer do Curso de Graduação em Enfermagem.</p>				
Estágio Supervisionado Área Comunitária II	10º	Básica	GARCIA, Neves Russi, J. y Neves, M. L. Manual para estágio em enfermagem. Difusão Editora, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174090 . Acesso em: 10 jul. 2021.	VIRTUAL
		Básica	FIGUEIREDO, T. A. M. D. Rizoma: Saúde Coletiva & Instituições. Paco Editorial, 2017. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119108 . Acesso em: 08 jun. 2021.	VIRTUAL
		Básica	LEITE, M. M. J. Educação Em Saúde: desafios para uma prática inovadora. Difusão Editora, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173727 . Acesso em: 15 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	LIMA, S. D. C. Território e promoção da saúde: perspectivas para a atenção primária à saúde. Paco Editorial, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108147 . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	VILLELA, E. F. D. M. Um Mergulho na Medicina: a Saúde Coletiva sob novos olhares. Paco Editorial, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119142 . Acesso em: 10 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SIRENA, Sergio Antonio. Atenção Primária à Saúde: fundamentos para a prática. Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171492 . Acesso em: 17 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MARCHETTO, Claus, S. Gestão de sistema locais de saúde: desafios cotidianos para o desenvolvimento de competências profissionais, 2007. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171407 . Acesso em: 14 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	Autores, V. Enfermagem na saúde do adulto, do idoso e da mulher. Volume 5. Difusão Editora, 2021. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/176631 . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL
<p>Ementa: Estágios supervisionados em hospitais gerais e especializados do Sistema Único de Saúde (SUS). Prática gerencial em enfermagem. Planejamento, implementação e avaliação da assistência e do serviço de enfermagem. Desenvolvimento de recursos humanos na área de saúde.</p>				
Estágio Supervisionado Área Hospitalar II	10º	Básica	GARCIA, Neves Russi, J. y Neves, M. L. Manual para estágio em enfermagem. Difusão Editora, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174090 . Acesso em: 10 jul. 2021.	VIRTUAL
		Básica	FERREIRA, I. L. S. C. Paes da Rosa, C. D. y Mendes, L. S. Gestão para enfermeiros. Difusão Editora, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174088 . Acesso em: 12 jul. 2021.	VIRTUAL
		Básica	FARIAS, R. M. Gestão hospitalar: indicadores de qualidade e segurança higiênico-sanitários na hotdaria. Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173360 . Acesso em: 23 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	WILLIAMS, C. ADM: Princípios de administração. Cengage Learning Edições Ltda, 2017. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126808 . Acesso em: 04 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MENICUCCI, Telma Maria Gonçalves. Público e privado na política de assistência à saúde no Brasil: atores, processos e trajetórias. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2017. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/P%C3%BAblico_e_privado_na_pol%C3%ADtica_de_assis/HBT0AgAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0 . Acesso em: 13 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	NARVAI, Paulo C. SUS: uma reforma revolucionária. Para defender a vida. (Coleção ensaios). [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2022. E-book. ISBN 9786559281442. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559281442/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	SANTOS, J. C. Administração em enfermagem. Difusão Editora, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174087 . Acesso em: 09 jul. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	FERREIRA, I. L. S. C. Paes da Rosa, C. D. y Mendes, L. S. Gestão para enfermeiros. Difusão Editora, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174088 . Acesso em: 12 jul. 2021.	VIRTUAL

Ementa: Abordagem e elaboração de técnicas e metodologias para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, cujo foco e objetivo são problemas de enfermagem e Sistematização das ações de enfermagem.				
Trabalho de Conclusão de Curso II	10º	Básica	APPOLINÁRIO, F. Metodologia científica. Cengage Learning Edições Ltda, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126504 . Acesso em: 04. jun. 2021.	VIRTUAL
		Básica	NASCIMENTO, L. P. D. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. Cengage Learning Edições Ltda, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126764 . Acesso em: 07 jun. 2021.	VIRTUAL
		Básica	KALINKE, L. P. Metodologia da pesquisa em saúde. 4. ed. Difusão Editora, 2019. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174101 . Acesso em: 08 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	BERTOLINI, S. M. M. G. Pesquisa Científica: Do Planejamento à Divulgação. Paco Editorial, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119074 . Acesso em: 17 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SANTOS, J. A. y Parra Filho, D. Metodologia científica. 2. ed. Cengage Learning Edições Ltda, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126014 . Acesso em: 18 Jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	NÓBREGA, M. L. S. D. Metodologias de Ensino: entre a reflexão e a pesquisa. Paco Editorial, 2013. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117391 . Acesso em: 20 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	REIS FILHO, L. Manual de redação científica para trabalhos de conclusão de curso. Paco Editorial, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108151 . Acesso em: 25 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	HUBNER, M. M. Guia para Elaboração de Monografias e Projetos de Dissertação de Mestrado e Doutorado. Cengage Learning Edições Ltda, 2011. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126244 . Acesso em: 12 jun. 2021.	VIRTUAL
Ementa: O objetivo da disciplina é proporcionar conhecimento sobre as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares- PNPIC. Introduzir o estudo teórico destas práticas no curso de Farmácia- Bioquímica e discutir a multidisciplinaridade destas práticas, assim como o papel dos profissionais da saúde nesta área. Conhecer todo o processo de utilização destas práticas por diferentes povos desde épocas remotas até os dias de hoje no tratamento e prevenção de diversas doenças.				
Práticas Integrativas e Complementares dos SUS	10º	Básica	APPOLINÁRIO, F. Metodologia científica. Cengage Learning Edições Ltda, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126504 . Acesso em: 04. jun. 2021.	VIRTUAL
		Básica	NASCIMENTO, L. P. D. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. Cengage Learning Edições Ltda, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126764 . Acesso em: 07 jun. 2021.	VIRTUAL
		Básica	KALINKE, L. P. Metodologia da pesquisa em saúde. 4. ed. Difusão Editora, 2019. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/174101 . Acesso em: 08 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	BERTOLINI, S. M. M. G. Pesquisa Científica: Do Planejamento à Divulgação. Paco Editorial, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119074 . Acesso em: 17 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SANTOS, J. A. y Parra Filho, D. Metodologia científica. 2. ed. Cengage Learning Edições Ltda, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126014 . Acesso em: 18 Jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	NÓBREGA, M. L. S. D. Metodologias de Ensino: entre a reflexão e a pesquisa. Paco Editorial, 2013. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117391 . Acesso em: 20 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	REIS FILHO, L. Manual de redação científica para trabalhos de conclusão de curso. Paco Editorial, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108151 . Acesso em: 25 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	HUBNER, M. M. Guia para Elaboração de Monografias e Projetos de Dissertação de Mestrado e Doutorado. Cengage Learning Edições Ltda, 2011. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126244 . Acesso em: 12 jun. 2021.	VIRTUAL
Ementa: Educação em saúde: conceitos, importância, princípios e objetivos. Teorias pedagógicas. Papel do profissional de saúde como educador. Educação nutricional: conceitos, importância, princípios e objetivos. Políticas públicas e educação alimentar e nutricional. Fundamentos do comportamento alimentar. Planejamento de programas de educação em saúde.				
	Básica	SANTOS, Álvaro S.; PASCHOAL, Vânia D. Educação em saúde e enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9786555762235. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762235/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL	

Básica	PINNO, Camila; BECKER, Bruna; SCHER, Cristiane R.; et al. Educação em saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595029910. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
Básica	GOUVEIA, G. D. A. Práticas integrativas em saúde: aprendizado em serviço. Paco Editorial, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/113512 . Acesso em: 02 jul. 2021.	VIRTUAL

Educação em	Eletiva	Complementar	ZANCHI, M. T. y Zugno, P. L. Sociologia da saúde. Universidade Caxias do Sul, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171410 . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SIRENA, Sergio Antonio. Atenção Primária à Saúde: fundamentos para a prática. Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171492 . Acesso em: 17 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	AMORIM, S. (Coord.) y BILOTTA, F. A. (Coord.). Jung & saúde: temas contemporâneos. Paco Editorial, 2014. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117428 . Acesso em: 15 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	LEITE, M. M. J. Educação Em Saúde: desafios para uma prática inovadora. Difusão Editora, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173727 . Acesso em: 15 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MAS DIAS, E. T. D. Psicologia: perspectivas em Educação e em Saúde. Paco Editorial, 2013. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119097 . Acesso em: 02 jun. 2021.	VIRTUAL
Ementa: Proporcionar a aquisição de competências linguísticas (oral, auditiva, escrita e leitora), bem como nas competências sociointeracionais e discursivas em língua inglesa no nível iniciante, visando o aprimoramento profissional.				
Língua Inglesa	Eletiva	Básica	NASH, M. G. ; FERREIRA, W. R. Sorria, você está praticando inglês!. 1. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2013. 205 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207026 . Consultado em: 21 Jul 2022	VIRTUAL
		Básica	NIGRO, C. M. C. ; CENEVIVA, C. M. Xeretando a linguagem em Inglês. 1. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2012. 104 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207028 . Consultado em: 21 Jul 2022	VIRTUAL
		Básica	ROCHA, A. ; MIEN, H. M. Processos seletivos em inglês. 1. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2013. 134 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/207035 . Consultado em: 21 Jul 2022	VIRTUAL
		Complementar	ARANCIBIA FIGUEROA, R. Introducción a la Gramática Inglesa (2a. ed.). ed. Santiago de Chile: RIL editores, 2017. 202 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/67613 . Consultado em: 21 Jul 2022	VIRTUAL
		Complementar	SALUM, A. C. C. Sociabilidade e Subjetividade de Professores de Inglês na Contemporaneidade. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 185 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/196571 . Consultado em: 21 Jul 2022	VIRTUAL
		Complementar	GOMES, J. 5000 palavras bem pronunciadas em inglês. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Simplíssimo, 2015. 219 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198717 . Consultado em: 21 Jul 2022	VIRTUAL
		Complementar	IBREJA, J. R. A. Como se diz. Em inglês?: Termos coloquiais, expressões comuns e curiosidades da língua inglesa. 1. ed. Barueri, SP: Bookwire - Disal Editora, 2010. 269 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/206996 . Consultado em: 21 Jul 2022	VIRTUAL
		Complementar	COLET, A. R. R. Língua Inglesa: A Prática Pedagógica em Sala de Aula. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 215 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/193230 . Consultado em: 21 Jul 2022	VIRTUAL
Ementa: Empreendedorismo social. Desenvolvimento Local. Responsabilidade social empresarial. Negócios Sociais. Sociedade Civil. Planejamento. Novos negócios. Marco legal. Captação e geração de recursos. Mecanismos de Desenvolvimento Local e Impacto Social. Tripla hélice ampliada. Cidadania.				
Empreendedorismo e Responsabilidade Social	Eletiva	Básica	MACHADO FILHO, C. P. Responsabilidade Social e Governança. ed. Sao Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2006. 192 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/125970 . Acesso em: 13 Mar de 2022.	VIRTUAL
		Básica	AIDAR, M. M. Empreendedorismo. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2007. 166 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126679 . Acesso em: 13 Mar de 2022.	VIRTUAL
		Básica	SEVILHA JUNIOR, V. Empreendedorismo de Sucesso. ed. Rio de Janeiro: Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2010. 296 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/175071 . Acesso em: 13 Mar de 2022.	VIRTUAL
		Complementar	AMIN, E. (Coord.), OTANI, N. (Coord.) ; DIAS, D. Q. (Coord.). Empreendedorismo: Inovação e Sustentabilidade Ambiental. ed. Jundiaí, SP: Bookwire - Paco e Littera, 2013. 617 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/120474 . Acesso em: 13 Mar de 2022.	VIRTUAL
		Complementar	BARACHO, H. U. CUNHA, B. P. D. ; ARARUNA, S. B. P. Ética Ambiental e Desafios na Pós-Modernidade: Responsabilidade Social, Empresa, Comunidade e Meio Ambiente. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2019. 492 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/198288 . Acesso em: 13 Mar de 2022.	VIRTUAL
		Complementar	BARON, R. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. ed. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda. 2007. 467 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126846 . Acesso em: 13 Mar de 2022.	VIRTUAL

R		Complementar	DE BARBOZA, S. G. Responsabilidade Social: Um Desafio Para A Educação Escolar No Brasil. 1. ed. Curitiba: Bookwire - Editora Appris, 2015. 170 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/191690 . Acesso em: 13 Mar de 2022.	VIRTUAL
		Complementar	MIRANDA, A. L. BORGES, A. L. A. ; PERES, J. L. Educação empreendedora em diferentes contextos. 1. ed. [S. l.]: Bookwire - Viseu, 2019. 518 p. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/211034 . Acesso em: 13 Mar de 2022.	VIRTUAL
Ementa: Considerações gerais em oncologia; Epidemiologia; Prevenção, promoção, tratamento, reabilitação e cuidados de enfermagem na atenção oncológica. Políticas de saúde. O cuidado ao cliente adulto e pediátrico e família no contexto da oncologia. Cuidando do cuidador em oncologia. Os sobreviventes em oncologia.				
Enfermagem em Oncologia	Eletiva	Básica	RODRIGUES, Andrea B.; OLIVEIRA, Patrícia Peres de. Oncologia para Enfermagem. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520452066. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452066/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	RODRIGUES, Andrea B.; OLIVEIRA, Patrícia P. Casos Clínicos em Oncologia. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788576140870. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140870/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	BARROSO-SOUSA, Romualdo; FERNANDES, Gustavo. Oncologia: princípios e prática clínica. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9788520462638. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462638/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	FONSECA, Ariadne da Silva. Atualidades da Assistência de Enfermagem em Oncologia. São Paulo: Centro Paula Souza, 2020. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Atualidades_da_Assist%C3%Aancia_de_Enfermage/vejwDwAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=0 . Acesso em: 02 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SOUSA, Ann Richardson, Elvira. Cuidados Paliativos: Quando Cuidar é um Privilégio. São Paulo: Babelclube, 2021. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Cuidados_Paliativos_Quando_Cuidar_%C3%A9_um/P-sWEAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1 . Acesso em: 02 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	RODRIGUES, Andrea B.; MARTIN, Lelia Gonçalves R.; MORAES, Márcia Wanderley de. Oncologia Multiprofissional: Bases para Assistência. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9788520447086. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447086/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	GIORDANI, A. T. Humanização da saúde e do cuidado 2.ed. Difusão Editora, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173713 . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	FILHO, Agnaldo Lopes da S.; SILVA, Carlos Henrique M.; CÂNDIDO, Eduardo B. Manual SOGIMIG de Ginecologia Oncológica. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2018. E-book. ISBN 9786557830284. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830284/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
Ementa: Princípios do planejamento e da avaliação em saúde. Vertentes do planejamento em saúde: normativo e estratégico situacional. Princípios e diretrizes do pacto pela saúde e consequências para Estratégia de Saúde da Família. Contrato de gestão na atenção básica. Instrumentos de planejamento e gestão no âmbito do SUS. Planejamento, avaliação e monitoramento e melhoria contínua da qualidade nas ações da ESF em consonância com a Política Nacional da Atenção Básica. Avaliação e desenvolvimento do planejamento em nível local. Dimensões avaliativas: avaliação de processo, de resultado/impacto, de qualidade, de desempenho. Avaliação de desempenho: conceitos e seleção de indicadores. Estratégias de avaliação participativa.				
Saúde da Família	Eletiva	Básica	OLIVEIRA, Simone Augusta de. Saúde da família e da comunidade. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2017. E-book. ISBN 9788520461389. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520461389/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paul M.; PAULMAN, Audrey A.; HARRISON, Jeffrey D. Taylor - Manual de Saúde da Família, 3ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2527-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2527-9/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Básica	KIDD, Michael. A contribuição da medicina de família e comunidade para os sistemas de saúde: um guia da organização mundial dos médicos de família (WONCA). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582713273. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713273/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	MARCHETTO, Claus, S. Gestão de sistema locais de saúde: desafios cotidianos para o desenvolvimento de competências profissionais, 2007. Disponível em: Universidade Caxias do Sul. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171407 . Acesso em: 14 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	FIGUEIREDO, T. A. M. D. Rizoma: Saúde Coletiva & Instituições. Paco Editorial, 2017. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/119108 . Acesso em: 08 jun. 2021.	VIRTUAL

S		Complementar	LEITE, M. M. J. Educação Em Saúde: desafios para uma prática inovadora. Difusão Editora, 2018. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173727 . Acesso em: 15 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	LIMA, S. D. C. Território e promoção da saúde: perspectivas para a atenção primária à saúde. Paco Editorial, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108147 . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	WHITE, L. y Duncan, G. Fundamentos de Enfermagem Básica. Cengage Learning Edições Ltda, 2012. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/126234 . Acesso em: 01 jun. 2021.	VIRTUAL
Ementa: Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. Vigilância em Saúde no território e promoção da saúde. Risco, vulnerabilidade e precaução. Estratégia de ação de vigilância em saúde no território para prevenção e promoção da saúde.				
Vigilância em saúde	Eletiva	Básica	TEIXEIRA, Carmem Fontes. Modelo de atenção a saúde: promoção, vigilância e saúde da família. Salvador: EDUFBA, 2006. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Modelo_de_aten%C3%A7%C3%A3o_a_sa%C3%BAde/YgDmCQAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=Gest%C3%A3o+em+Rede+B%C3%A1sica&printsec=frontcover . Acesso em: 20 jul. 2021.	VIRTUAL
		Básica	LIMA, S. D. C. Território e promoção da saúde: perspectivas para a atenção primária à saúde. Paco Editorial, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/108147 . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL
		Básica	COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. Vigilância em saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027831. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027831/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	SIRENA, Sergio Antonio. Atenção Primária à Saúde: fundamentos para a prática. Universidade Caxias do Sul, 2016. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171492 . Acesso em: 17 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788536513201. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/ . Acesso em: 19 abr. 2023.	VIRTUAL
		Complementar	AMORIM, S. (Coord.) y BILOTTA, F. A. (Coord.). Jung & saúde: temas contemporâneos. Paco Editorial, 2014. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/117428 . Acesso em: 15 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	MARCHETTO, Claus, S. Gestão de sistema locais de saúde: desafios cotidianos para o desenvolvimento de competências profissionais, 2007. Disponível em: Universidade Caxias do Sul. https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/171407 . Acesso em: 14 jun. 2021.	VIRTUAL
		Complementar	GIORDANI, A. T. Humanização da saúde e do cuidado 2.ed. Difusão Editora, 2015. Disponível em: https://elibro.net/pt/lc/universidadebrasil/titulos/173713 . Acesso em: 21 jun. 2021.	VIRTUAL